*HOJE A VOTAÇÃO DO PLANO SALTE*
(PAGINA 3)

*ACEITARÃO A PAZ DOS COMUNISTAS*
(PAGINA 8ª

*SILAS SERÁ TRICOLOR*
(PAGINA 9)

*CONFIRMADAS AS ACUSAÇÕES*
(PAGINA 12)

12 PAGINAS

# Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1949 • Diretor. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.338

# Alerta às Tropas Soviéticas Ante a Ameaça de Uma Guerra

## *Palpites do Araujo*

J. E. DE MACEDO SOARES



*Os leitores estão certamente lembrados da enorme excursão de propaganda que os técnicos de Ademar realizaram pelo nosso litoral acima, entrosada com a do Touring Club, feliz por encontrar um parceiro para dividir as despesas do fretamento do vapor "Pedro I". O elenco do Ademar era dos mais variados. Bailarinas, acrobatas, prestidigitadores, "camelots", locutores de rádio, agentes provocadores; o material de propaganda, pequenos objetos de lembrança, carteirinhas, cinzeiros, retratos do grande homem em todas as posições.*

*A companhia dava festas, oferecia "cock-tails", multiplicava "shows" e jantares dançantes. Os técnicos faziam então numerosos convites a grupos sociais inteiros, (80 médicos em Vitória) para visitarem São Paulo e conhecer o colosso que é o seu governador, candidato à presidência da República.*

*A soma dessa fabulosa missão de propaganda custeada pela "caixinha" ofereceu-nos o advogado da Prefeitura da Paulicéia sr. Araujo Almeida, que foi um dos seus organizadores. Araujo gostou muito da viagem, e o que viu e ouviu por toda parte atiçou muito o seu fogo ademarista. "No Norte", assegurou Araujo, "só ouvi falar em dois nomes como possiveis candidatos à presidência da República: Getúlio e Ademar. Todos nos perguntavam se o governador Ademar será ou não candidato à sucessão de Dutra e desejam saber o que êle está realizando em São Paulo". E Araujo concluiu o seu valioso depoimento dizendo: — "Era comum ouvir-se esta expressão: o que o Norte precisa é de Ademar".*

*Aceitamos facilmente o depoimento do Araujo, pois tudo quanto ouviu pelo Norte acima foi nas festanças da "Feira Flutuante" entre amabilidades de seus diretores, salgadinhos, copos de "whisky", presentes, lembrancas e convites. Mesmo fora dêsse ambiente toldado de propaganda, nada nos admiraria que Araujo esteja falando verdade, pois tais são os filtros da mistificação, tais são os poderes da publicidade mentirosa, que Araujo ouviu por todo o Norte, a par do nome de Ademar, o do seu êmulo, o Getúlio.*

*O nosso pais é muito mal arejado nas idéias, nas opiniões e nos fatos. Não possui uma imprensa verdadeiramente nacional, os grandes jornais da metrópole circulam numa área relativamente restrita e não existem (salvo talvez em São Paulo) grandes cotidianos na provincia.*

*Assim, não nos custa acreditar que ainda haja, na obscuridade da vida intelectual das melhores cidades nortistas, quem esteja à espera da volta do Pai dos Pobres, o nosso ensosso, egoista e rastejante ditador que se fez pelo "Dip" o que nunca foi no govêrno nem na vida.*

*Getúlio arrombou duas vezes a ordem legal, rasgou três constituições inclusive a sua, que congelou para governar discricionariamente, instalou no pais a batota, o mercado negro, as negociatas para os amigos e parentes, paralisou a vida politica do pais, criando a geração do Coca-Cola, corrompendo e desmoralizando a sociedade brasileira. Mas Getúlio foi um lance das desordens morais e mentais que lavraram no mundo na terceira e quarta década do século. A segunda grande guerra, graças à vitória democrática, cauterizou a chaga das ditaduras e dos governos de violência, o último dos quais, o bolchevismo do oriente europeu e na Asia, já está seguramente jugulado.*

*Os nortistas que o Araujo ouviu na sua excursão de propaganda, se fossem defrontados com o que na realidade representaria para o Brasil a volta do Getúlio, provavelmente raciocinariam melhor, cancelando o seu perigoso saudosismo. Mas se o Araujo, num lance de sinceridade, explicasse aos que ouviu, simpáticos ao governador paulista, a proveniência do dinheiro gasto na sua mirifica excursão, temos como certo que nenhum sustentaria que "o Norte precisa do Ademar".*

*Não. O Norte não pode desejar para o govêrno da Nação um peculatário apanhado nas malhas de um inquérito policial-administrativo ainda em curso. Não podia desejar o mistificador e mentiroso, o aventureiro sem escrúpulos, o péssimo administrador que, depois de desonrar São Paulo, o está arrastando à desordem material, suspensos os pagamentos aos fornecedores, os de muitas categorias de funcionários, e nas vesperas da falência fraudulenta.*

*Não. Conhecendo Ademar, o Norte nunca poderia desejar para o govêrno do Brasil um homem da sua comprovada incompetência e desonestidade.*

## Bedell Smith Contesta a Espionagem

### Ridicularizadas as Acusações do Livro de Anabelle Bucar

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — O general Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, ridicularizou hoje as acusações de que ele e outros funcionarios norte-americanos haviam atuado como espiões e operadores do mercado negro na Russia.

SOB COAÇÃO

O embaixador sugeriu que essas acusações teriam sido feitas sob coação, e acrescentou que "estou certo de que o proprio Kremlin isentar-me-ia de qualquer acusação de espionagem".

O general Smith respondeu, em detalhes, as sensacionais acusações formuladas por Anabelle Bucar, ex-funcionaria da embaixada dos Estados Unidos em Moscou. As acusações dessa mulher, que é de nacionalidade norte-americana e casada com um cidadão sovietico, aparecem em um livro, escrito em russo, e intitulado: — "A verdade a respeito dos diplomatas norte-americanos".

Bedell Smith duvida que Anabelle Bucar seja a verdadeira autora do livro, e assina ou mais que essa senhora é mãe e que, provavelmente, temendo pela segurança de seu filho, não negar-se a "cooperar" com os propagandistas sovieticos

O ataque da senhora Bucar contra Smith e outros funcionarios norte-americanos é considerado nos circulos diplomaticos de Washington como nova tatica sovietica na campanha de propaganda que acompanha a "guerra fria". Refutando esses ataques, o general Smith declarou que "dei instruções a todo o pessoal norte-americano sob minhas ordens para que se comportasse como se vivesse dentro de uma redoma de vi-

(Conclui na 7.ª pág.)



*Walter Bedell Smith*

## Continuam as Manifestações à Mindszenty

LONDRES, 22 (U. P.) – Cerca de 50.000 pessoas encheram o "Auditorium Paris" durante a manifestação de protesto contra o julgamento do cardeal Mindszenty.

O ato foi auspiciado por catolicos e protestantes e o famoso advogado Vincent de Mor-Jiaffery foi o principal orador, dizendo que os documentos apresentados em juizo não eram outra coisa que "mentiras e contradições" e que "parecia incrivel que nem sequer uma testemunha compareceu para depor em favor do cardeal".

NOVA YORK, 22 (INS) — Dez mil pessoas desfilaram hoje pela Quinta Avenida de Nova York, sob uma chuva fria, em sinal de protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria.

Esse desfile, que foi organizado pelo "Capitulo Novaiorquino dos Cavaleiros de Colombo", terminou na Catedral de São Patricio, onde o cardeal Francis Spellman oficiou uma missa.



*ROMA — Sob um retrato do cardeal Mindszenty, recentemente condenado à prisão perpétua pelo governo hungaro, a senhora Francesca D'Ottavio, de sessenta anos, varre o chão da deserta igreja de São Estevão, da qual é titular o primaz da Hungria. Francesca conheceu o cardeal, quando este tomou posse daquela freguesia, depois de ter recebido o chapéu de cardeal. Referindo-se ao cardeal, disse: "Estou certa de que êle voltará". Esta igreja, da qual Francesca tem sido zeladora há quarenta anos, está fechada ao público, exceto no dia de São Estevão, santo padroeiro da Hungria.* (Foto ACME-D.C., via aérea).

## Determinação do Ministro da Guerra Russo

MOSCOU, 22 (INS) — O marechal sovietico Nicolai Bulganin acusou, esta noite, os circulos governantes norte-americanos de "fazer esforços para conseguir o dominio do mundo", e ordenou às tropas sovieticas para que se mantenham alertas para fazer frente a qualquer agressão.

A PROCLAMAÇÃO

O vice-"premier" e ministro das forças armadas russas fez estas declarações em uma proclamação expedida na vespera do 31.º aniversario da Fundação do Exercito Vermelho.

TEXTO DA ORDEM

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Moscou informa que o ministro das Fôrças Armadas soviético, N. A. Bulganin, numa ordem do dia emitida por motivo do 31º aniversário do exército soviético, fez um apêlo aos soldados russos para que "se mantenham infatigavelmente prontos para o combate num nivel superior", porquanto os Estados Unidos tencionam dominar o mundo por meio da fôrça.

A ordem foi emitida na manhã de quarta-feira (hora de Moscou) e dizia que, "enquanto os circulos dominantes dos Estados Unidos da América pretendem estabelecer pela fôrça o domínio do mundo, praticam uma politica de agressão e querem desencadear uma nova guerra, a União Soviética realiza com êxito um plano para o desenvolvimento da economia nacional e mantem-se em seu esfôrço por alcançar uma paz democrática permanente em todo o mundo. Nestas condições, as fôrças armadas soviéticas têm que se manter infatigavelmente preparadas para o combate num nivel superior. O povo soviético deve estar seguro que o nosso exército, fôrça aérea e armada velarão pela segurança da pátria socialista".

Bulganin disse que "os sargentos e suboficiais, soldados e marinheiros devem estudar diligentemente a profissão militar e cumprir sem vacilação os regulamentos militares e as ordens de seus superiores. Devem conhecer a fundo suas armas e aumentar seus conhecimentos, devem multiplicar as fileiras daqueles que se distin-

(Conclui na 7.ª pág.)



*FLORINA, Grecia — Tropas do governo grego passam ao lado dos corpos de guerrilheiros comunistas, mortos durante a tentativa vermelha de captura da cidade de Florina, perto da fronteira iugoslava. Cerca de 700 guerrilheiros foram mortos e 1.100 ficaram feridos, na batalha pela posse da cidade, que os comunistas gregos pretendiam transformar em sua capital. Em baixo: algumas jovens guerrilheiras são aprisionadas pelas tropas regulares.* (Foto ACME-D.C., via aérea).

## PODERIA O BRIGADEIRO VIR A SER CANDIDATO

### AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA U. D. N., SR. PRADO KELLY

**S. PAULO, 22 (D. C.) — O problema da sucessão presidencial foi o tema principal da entrevista concedida pelo sr. Prado Kelly aos jornais paulistas, tão logo chegou o presidente da UDN ao Clube Comercial, por volta das 21 horas.**

### EXALTAÇÃO DO BRIGADEIRO

Varios jornalistas deflagraram quase que simultaneamente varias perguntas. O sr. Prado Kelly, prolongando as reticencias, lembrou logo Oscar Wilde.

— "As perguntas às vezes são inocentes. As respostas é que podem ser maliciosas...

— O nome do Brigadeiro está na boca de todos os udenistas e, tambem, do eleitorado flutuante ou dos que, integrando embora outras agremiações, vêem na sua figura uma esperança que se renova. Ele poderá vir a ser, de novo, candidato à presidencia da Republica? — indagou o reporter.

O sr. Prado Kelly respondeu rapidamente:

— "O prestigio do Brigadeiro Eduardo Gomes, que ja era imenso, que empolgara as multidões, nos comicios de 1945, está em plena ascenção. Hoje, mais do que nunca, ele configura, na verdade, mais

(Conclui na 7.ª pág.)

## AS BOLSAS DE VALORES DESEMPENHAM ATUALMENTE UM PAPEL INSIGNIFICANTE

### A MISSÃO ABBINK SUGERE UMA COMISSÃO PARA EXAMINAR OS BALANÇOS DAS COMPANHIAS QUE SE PROPONHAM A OFERECER AÇÕES PARA VENDA AO PUBLICO

CARLOS J. NEIVA
**(Exclusivo do DIARIO CARIOCA)**

***Registraremos hoje as principais observações e sugestões que a Comissão Mista Brasileiro-Americana ofereceu no seu relatorio final sobre o mercado brasileiro de titulos.***

***A materia é do maior interesse para importantes setores financeiros e comerciais do pais e esta reportagem representa, sem a menor dúvida, uma contribuição valiosa do DIARIO CARIOCA para deixar os seus leitores do comercio avisados a respeito dos pontos de vista daquele importante documento.***

***As sugestões feitas para uma reforma da atual legislação que regula o mercado brasileiro de titulos deve ser amplamenta debatida pelos interessados.***

O relatorio da Comissão Mista Brasileiro-Americana apresenta um capitulo bastante detalhado a respeito do mercado de titulos particulares. A nosso ver é um dos estudos mais completos do documento que o DIARIO CARIOCA vem divulgando.

Com um dos angulos mais caracteristicamente capitalistas, o mercado de titulos sugeriu, como era de esperar, algumas observações concretas daquela Comissão. Reconhecem em certa altura os redatores que "os mercados de titulos e ações das sociedades anonimas estão ainda menos desenvolvidos no Brasil que o mercado de titulos do governo".

O MOVIMENTO NAS BOLSAS

Em seguida passam a documentar a alegação feita acima aliás reconhecida por todos os estudiosos brasileiros desse setor da vida economica, acrescentando: "Em 30 de junho de 1947 o valor nominal dos titulos do governo destinados a negociações nas bolsas oficiais totalizou 18 bilhões de cruzeiros e dos titulos emitidos pela companhias particulares 600 milhões de cruzeiros. O valor total dos titulos particulares negociados no mercado não excedeu 55[illegible]

(Conclui na 7.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

# SOLO E SUB SOLO

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

O sr. Amando Fontes, que foi à Baía ver de perto o petroleo, declarou, lá na boa terra, que vai servir de pistolão, em favor dos donos das terras petroliferas, para ver se arranja uma quotazinha melhor para eles. O projeto do Estatuto reserva-lhes 1% na exploração das respectivas minas. O dono da terra, portanto, vai ter o que lhe derem os srs. congressistas. Reconhecido esse principio, não poderão reclamar, se, mais cedo ou mais tarde, lhes fôr atribuida uma quota igual a zero.

A PERCENTAGEM DO DONO

O projeto do Estatuto do petroleo, portanto, é uma sumarissima expropriação. O dono das terras, que a jazida super-valoriza, é simplesmente desapossado e será posto para fora da sua propriedade, mediante a participação que agora lhe for fixada nos lucros de exploração. O sr. Amando Fontes, magnânimo e mais sensivel, deseja conceder-lhe um pouco mais, ao dono. Outros votarão pelo projeto: 1%. Outros, menos ainda: meio, um quinto, um decimo ou vigesimo por cento. Ou nada, pois, evidentemente, das duas uma: ou essa participação não pode ser fixada por lei, sem expropriação e arbitrio, ou, se pode, é que o suposto proprietario não tem nada com isso e pode ser posto à margem, pelos donos do que ele supunha seu. Entretanto, continua garantido o direito de propriedade, "salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro".

Dir-se-á que tudo isso está na Constituição, a propriedade e a expropriação. Não é bem assim. O que está na Constituição é uma especie de curatela do Estado, no que diz respeito à exploração industrial. Não é o puro e simples *"ôte-toi de là"*. Com efeito, dispõe o art. 152 da Constituição de 1946: "As minas e demais riquezas do subsolo, bem como as quedas dagua, constituem propriedade distinta da do solo para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial".

ELEMENTOS DE PROPRIEDADE

Propriedade distinta do solo, sim mas não em absoluto. Distintos "para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial". Só para isso. Donde se segue que essa distinção é uma ficção, para o efeito de permitir ao Estado conceder a exploração, nos termos do art. 153, que dispõe: "O aproveitamento dos recursos minerais e de energia hidraulica depende de autorização ou concessão federal, na forma da lei". Portanto, o que o sistema constitucional parece estabelecer é um regime da decomposição da propriedade numa parte material e numa parte ideal, que é a que se distingue do solo e vem a ser exatamente o direito de exploração ou aproveitamento industrial da mina, já que a propriedade material subsiste. As referencias ao "proprietario do solo" demonstram com suficiente clareza o que acabamos de avançar, pois não se poderia limitar em profundidade esse dominio do solo, principalmente na ausencia de lei.

A Constituição distingue a propriedade do solo não propriamente da propriedade do subsolo, mas do direito — inerente à propriedade — de exploração das riquezas que nêsse subsolo se contenham, bem como da exploração das quedas dagua. Todavia, é de notar-se que êsse elemento da propriedade, assim separado e tornado distinto dela, a Constituição não o atribui a outro proprietário. Não se encontra dispositivo algum do qual decorra a expropriação automática, ou que delegue ao legislador ordinário os poderes de regular quanto ao "modus faciendi" essa expropriação, que, nesse caso, já estaria declarada em principio.

LIMITAÇÃO DE PODERES, DO DONO E DO LEGISLADOR

O que se encontra é a reserva, pelo Estado, do poder de autorização e concessão. Mesmo assim, assegurada ao proprietário do solo a preferência para a exploração, sendo essa preferência regulada, quanto ao conteúdo ("os direitos de preferência", é a expressão usada no parágrafo 1.º do art. 153) de acôrdo com a natureza das minas e jazidas. Aqui temos uma evidente rebatida para a lei ordinária.

A matéria é por demais complexa para poder ser tratada num artigo escrito na redação e sem outra possibilidade de consulta que não ao proprio texto constitucional, que justamente nessa matéria sofreu influências contraditórias — o que resultou em compromissos com diversas concepções e doutrinas dificeis de conciliar. Daí a dificuldade de interpretar e aplicar os textos corretamente e, por outro lado, a semcerimônia com que o legislador ordinário vai dando por definitivamente resolvido aquilo, precisamente, que muitas vezes é objeto de controvérsia.

No caso, seja qual fôr a interpretação que se dê à distinção do dominio em duas partes, o que é indiscutivel é que a Constituição não operou, por si mesma, a expropriação de uma delas, em favor do Estado. O que estabelece é apenas a limitação da faculdade de exploração e aproveitamento. Nessas condições, a lei ordinária que venha, agora, determinar a expropriação será inconstitucional, a nosso ver. Salvo melhor juizo.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

# NOVOS DEBATES POLÍTICOS SÔBRE A DEMISSÃO DO DELEGADO DE ITABORAÍ

## LONGO DISCURSO DO SR. SARAMAGO PINHEIRO — OS DEPUTADOS PESSEDISTAS NAO PODEM FALAR ÁS CLARAS — O SR ARINO DE MATOS NÃO SE DEFINE — A ORDEM DO DIA — HOJE A REESTRUTURAÇÃO

O deputado Saramago Pinheiro encerrou, ontem, falando durante toda a hora do expediente em explicação pessoal, suas considerações iniciadas na véspera sôbre a demissão do delegado de Itaboraí, sr. Célio Roberto de Carvalho. Depois de recapitular o que dissera na sessão anterior, em rápidas palavras, disse que, já agora, podia verificar que as suas previsões estavam se concretizando, com diversos atos de violência que vinham sendo praticados naquele municipio, citando uma tentativa de homicidio e a agitação provocada por um desordeiro no distrito de Porto das Caixas. Continuando, o sr. Saramago Pinheiro declarou que o secretário de Segurança não podia sugerir, como sugeriu, ao governador, a demissão do delegado, embora êste a tivesse pedido em certo momento, não só porque recuara ainda em tempo, como também porque os acontecimentos relativamente à prisão de contraventores não tinham sido devidamente apurados; o fizera, somente, para atender ao sr. Leal Junior, presidente da Assembléia, tendo ambos ido ao Palácio do Ingá solicitar a citada demissão.

Vários apartes de natureza política surgiram nesta altura do discurso do sr. Saramago Pinheiro, tendo o sr. Alberto Torres desviado a questão para os entendimentos politicos em desenvolvimento. Declarou êste deputado, que os representantes pessedistas não podiam dizer o que realmente pensavam sôbre a pessoa do governador, pois, na verdade, estavam todos com o sr. Amaral Peixoto e apenas apoiavam o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva por questão de tática ou conveniência. O sr. Freire de Morais, entrando nos debates, insistiu em declarar que, pessoalmente, estaria em qualquer situação ao lado do comte. A. Peixoto. Explodiram violentos apartes, destacando-se o sr. Alberto Torres, que voltou a afirmar que os pessedistas viviam na sombra, às escuras, sem poder falar alto, perguntando diretamente ao sr. Arino de Matos, em que lado ficaria no caso de um rompimento entre o presidente do P.S.D. e o governador do Estado. O sr. Arino de Matos, respondendo, exaltado, limitou-se apenas a dizer que não admitia a possibilidade de realização daquela hipótese. O sr. Alberto Torres reafirmou: — "Pois saiba v. excia. que tal hipótese já é realidade e v. excia. sabe disto perfeitamente. O lider udenista, sr. Mário Guimarães, que até então se mantivera silencioso, solicitou um aparte ao orador, para dizer que o sr. Arino de Matos não podia ficar publicamente solidário com as palavras do seu colega Freire de Morais, porque, se o fizesse, poderia dizer uma verdade, mas daria provas concretas de inabilidade política, mormente agora, que era candidato à presidência da Assembléia.

Nesta altura dos debates foi o sr. Saramago Pinheiro interrompido pelo fim da hora do expediente, voltando a falar depois da votação da ordem do dia, que damos abaixo, quando, então, se limitou a historiar os acontecimentos que levaram à demissão do delegado de Itaboraí, para concluir dizendo que tal demissão tinha sido fruto de uma manobra política do deputado Leal Junior junto ao governador. Lembrou que nenhum interesse tinha em defender o delegado demitido, pois o mesmo pertencia ao P.S.D. e somente visava a tranquilidade da população itaboraiense. O sr. Leal Junior, neste momento, no plenário, entrou a apartear o orador tendo confirmado que os contraventores tinham sido presos, efetivamente, na casa de um seu cunhado. Em certo momento, tendo o sr. Leal Junior declarado que apoiava o governador do Estado, o sr. Saramago Pinheiro formulou a seguinte interrogação, que não mereceu a minima resposta: "Mesmo contra o sr. Amaral Peixoto?"

O sr. Saramago Pinheiro encerrou suas considerações sôbre o assunto, apelando para o governador Macedo Soares e Silva, no sentido de nomear nova autoridade para Itaboraí, que não fosse seu correligionário, como não era o delegado demitido, nem do sr. Leal Junior, para que pudesse dominar compreensão e paz naquele municipio.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia da sessão de ontem foi aprovado apenas um projeto, o de n. 247, considerando de utilidade publica o Clube Democrático Fluminense, com sede em Niterói. O projeto foi aprovado em 1ª discussão.

Na ordem do dia da sessão de hoje constará o projeto número 412, relativo à reestruturação do funcionalismo estadual, que deverá ser votado em terceira e última discussão. A Assembléia encerrará, em seguida, os trabalhos correspondentes à sessão extraordinária.


DR. MAURICIO NASLAUSK
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 308
Tel. 42-2745 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras



Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0537
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —


## Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Brasil... ro, boletim dos Postos de Salvamento, de Pernambuco; boletim da "S. O. S."; boletim da L. B. A., publicação mensal contendo artigos e fotografias sobre os diversos setores dos serviços da Legião Brasileira de Assistencia; Boletim do Bureau Pan-Americano do Café; Carta Semanal do Mercado.

SENADO

## Aumento de Mais Dois Ministros Para o Tribunal de Contas

Na sessão do Senado ontem o sr. Dario Cardoso, do PSD de Goiaz, fez um discurso para responder a um jornal carioca nos comentarios publicados sobre a Faculdade de Direito de seu Estado. Classificou os comentarios de injustos e inexatos falando, conforme afirmou, em desagravo não só daquela Faculdade como daqueles que promoveram sua transformação em fundação.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia constou das seguintes materias que foram aprovadas sem debates: projetos da Camara: autorizando a abertura do credito de Cr$ ... 14.400,00, Cr$ 21.375,00 e Cr$ .. 13.051,60, para pagamento de gratificação de magisterio a Rubens Alt. Euclides da Silva Novo e Dolor Uchoa Barreira; transferindo ao governo do Espirito Santo as terras remanescentes do extinto Nucleo Colonial "Afonso Pena"; abrindo ao Poder Judiciario o credito suplementar de Cr$ 50.000,00 para pagamento de gratificação de representação aos membros do Tribunal Eleitoral do Espirito Santo.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças decidindo aprovar o parecer do sr. Santos Neves na indicação que manda colocar no Salão de Honra do Senado o busto em bronze de Joaquim Murtinho, e rec[illegible] da Coletanea das Introduções dos Relatorios; aprovar o parecer favoravel ao projeto de isenção de direitos de importação para carvão destinado à Administração do Porto do Rio de Janeiro; solicitar informações ao DASP sobre a reestruturação proposta no projeto que reorganiza a Contadoria Geral da Republica; aprovar o parecer favoravel ao projeto que abre o credito de Cr$ 11.[illegible] para pagamento de indenização devida a Gonçalo de Vasconcelos pela desapropriação da Fazenda N. S. de Ajuda.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Voltou a se reunir a Comissão de Justiça, ultimando a apreciação do parecer do sr. Atilio Vivaqua sobre as emendas ao projeto de reorganização do Tribunal de Contas, em face da Constituição.

Entre as emendas e subemendas aceitas, destacamos as seguintes:

Sub-emenda à emenda da Comissão de Finanças que aumenta de sete para nove o numero de ministros do Tribunal. Tendo em vista a ampliação, pela referida sub-emenda, daquele Tribunal, o sr. [illegible] Vivaqua propôs e foi aceita uma sub-emenda, dividindo aquele orgão em duas Câmaras, uma que será presidida pelo vice-presidente e a outra pelo membro mais antigo. Outro dispositivo estabelece que, em caso de divergencia nas decisões dessas Câmaras, caberá o voto de desempate ao presidente do Tribunal.

A divisão do Tribunal em câmaras será [illegible] ção da maioria absoluta de seus membros.

A emenda, de autoria do sr. Ferreira de Souza, [illegible] a aprovação da sub-emenda do sr. Filinto Müller, ao inciso I do artigo 8.º do projeto, ficou assim redigida: "Artigo 8.º — E' vedado ao ministro do Tribunal de Contas: I — Exercer, ainda quando em disponibilidade qualquer outra função pública, salvo magistério secundário ou superior, as funções eletivas, as de ministros de Estado ou de cargos federais, a cujos titulares sejam conferidas atribuições, ou honras e prerrogativas correspondentes às de ministro do Estado. II — Exercer comissão remunerada. III — Exercer qualquer profissão liberal, emprego particular, ser comerciante, sócio, gerente ou diretor de sociedades comerciais, salvo acionista de sociedades anônimas ou em comandita por ações."

## Certidão de Idade Perdida

Perdeu-se, nas proximidades da Avenida Rio Branco, Galeria Cruzeiro, uns documentos sendo uma certidão de idade e uma copia fotostatica de uma orfã interna no Colegio Nossa Senhora Rainha dos Corações, em Jacarépaguá.

Como a certidão veio da Baía, a Irmã do Colegio pede que quem a encontrou que telefone para 1035, Jacarépaguá, entregue ao sr. Orlando Vilar, no 3º andar do Juizado de Menores ou no DIARIO CARIOCA na Administração.

## Boletim Mensal do Stud Bock

Recebemos e agradecemos o ultimo numero do Boletim Mensal do Stud Bock Brasileiro.

Essa publicação e um otimo repositorio de boas informações para os nossos criadores e proprietarios.

CAMARA

# Arremetida Frustrada Dos Queremistas Contra o Governador Otavio Mangabeira

## A DEFESA FEITA PELO SR. NELSON CARNEIRO — AGITADA A SESSÃO DIURNA DA CAMARA — A NOTURNA, COM PLANO SALTE

Os queremistas tentaram ontem acusar o governador Otavio Mangabeira de estar realizando um governo de "coração aberto" para a sua familia. Foi uma tentativa lograda tal a veemencia com que o sr. Nelson Carneiro defendeu o dirigente baiano e a dignidade de sua terra. Tudo começou com o sr. Barreto Pinto na tribuna. O representante carioca em vez de discutir o projeto então em deliberação e que dispunha da comemoração da data da fundação da cidade do Salvador, desviou-se a tratar de assuntos da administração do governo do sr. Otavio Mangabeira, criticando-a, e apontando aquele homem de Estado como um favorecedor da propria familia.

SÃO QUATROCENTOS ANOS DE DIGNIDADE

Disse o sr. Barreto Pinto que a situação no Instituto do Cacau está sendo resolvida pelo governador através da nomeação de membros da familia Mangabeira para os seus postos de direção. Enumerou assim, o dirigente baiano entre aqueles que fazem dos postos que ocupam um veiculo de beneficios para si e os seus.

Respondendo o discurso que o representante carioca acabava de pronunciar, o sr. Nelson Carneiro demonstrou que dos parlamentares que até agora visitaram a Baía, nenhum levantou uma só duvida quanto á obra administrativa do atual governador.

Num aparte, frisou o sr. Amando Fontes que o governador Otavio Mangabeira está realizando uma obra magnifica no ponto de vista administrativo, politico e social.

Prosseguindo o seu discurso lembrou o sr. Nelson Carneiro que o dirigente dos destinos da terra baiana é um homem da mais alta envergadura moral e não seria na sua gestão que iriam ocorrer escandalos como os registrados durante a Ditadura, constituidos pelas "nomeações" de governadores e interventores, como parte de tremendas libações. Explodiram então, os queremistas e no plenario da Camara não se ouvia outra coisa sinão berros e o soar dos timpanos. Conseguiu, porem, o sr. Nelson Carneiro terminar o seu discurso e fez dizendo que o carater dos homens de sua terra é formado por quatrocentos anos de lutas e dignidade.

O COMEÇO DA SESSÃO

A sessão começou com o sr Café Filho falando sobre o panorama politico e o perigo de um continuismo que ele apontou como um retrocesso nas conquistas democratas. Demorou-se, porem, longamente no estudo do fenomeno: "Acurcio Torres, lider da maioria". Apresentou o homem que ocupa o posto de comandante das forças do governo na Camara como um discipulo do general Eurico Dutra, discipulo até na displicencia calculada. Explorando as origens da liderança do sr Acurcio Torres, encontrou as no seu voto á tese do mandato de seis anos para o presidente. Como o tempo não lhe permitisse tirar conclusões, pediu fosse mantida a sua inscrição, para hoje concluir o seu discurso.

OUTROS FATOS

Preocupado com a atitude de quase todos aqueles que devem pagar o repouso semanal remunerado e não o fazem porque a lei não está regulamentada, o deputado Hermes Lima fez um apelo ao ministro do Trabalho no sentido de ser resolvido o impasse. Apelou para que a comissão, designada naquele Ministerio, para regulamentar a referida lei, conclua os seus trabalhos com urgencia, pois grande numero de trabalhadores precisa entrar no gozo de um direito que a Constituição lhe assegurou.

Após fazer o apelo e justificá-lo, o representante socialista encaminhou uns requerimentos aos Ministerios da Guerra e Marinha, indagando porque não se está cumprindo a lei que manda reverter á ativa os oficiais aposentados pelo art. 177.

Falou em seguida outro representante socialista, deputado Domingos Velasco, o qual encaminhou um manifesto de medicos e engenheiros funcionarios publicos do Estado de São Paulo, justificam as causas da greve de "um dia" que levaram a efeito há algum tempo.

AS VOTAÇÕES

Aprovado o primeiro projeto da ordem do dia e que trata da estabilidade dos juizes e servidores da Camara de Reajustamento Economico houve uma verificação de votação para o mesmo, mantendo se a sua aprovação. Alem daquele projeto, foram aprovados ainda os seguintes:

N.º 1.390, de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que deixou de anotar o que decorre do Decreto n.º 23.963, de 29-10-1947 que declara a "Companhia Estrada de Ferro Mossoró" desobrigada de trafegar no prolongamento previsto na clausula II do ajuste celebrado entre essa companhia e o governo federal, em 23 de julho de 1919 (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão inicial).

N.º 1.410 de 1949, autorizando o registro da despesa de Cr$ 13.475,40, correspondente a percentagens a serem pagas a fiscal do imposto de consumo (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão inicial).

N.º 1.446, de 1949, determinando a comemoração da data da fundação da cidade de Salvador e dando outras providencias (Da Comissão de Educação e Cultura) (Discussão inicial).

A NOTURNA

Na sessão noturna, cuja noticia damos noutro local desta edição, não foi votado, como era esperado, o Plano SALTE.

# O RADIO

## DIVERSAS NOTÍCIAS

Diariamente, as 13,45 horas, a Rádio Mayrink Veiga está apresentando, diretamente de Montevidéu, na palavra de Oduvaldo Cozzi e Pedro Luiz, todo o desenrolar do Campeonato Sul-Americano de Natação que ali se realiza em sensacional Jornada Desportiva Sul-Americana; depois, às 19 horas, a PRA-9 dá a palavra a Canarinho, que, em Poços de Caldas revela detalhes da concentração do "scratch" brasileiro que vai participar do sul-americano de futebol.

• • •

O Campeonato de Amadores de Futebol, que se vai realizar no Chile, o campeonato de natação, levado a efeito em Montevidéu e o sul-americano de futebol, no Rio — tudo está sendo transmitido e será apresentado pela Radio Mayrink Veiga, através a sua magnifica equipe de locutores e rádio-reporteres, liderada por Oduvaldo Cozzi e Canarinho, além de Pedro Luiz e outras expressões no assunto.

• • •

Folhas Soltas é um comentário de autoria de Alvaro Moreyra, apresentado por êle mesmo, ao microfone da Rádio Globo, às 22 horas e 5 minutos de hoje.

• • •

Um novo tipo de microfone acaba de ser lançado no mercado pela Western Electric. Trata-se de um microfone especial para reportagens de rua, e não é maior do que um relógio de pulso comum. Alias, o progresso do rádio nos Estados Unidos tem aspectos ainda mais maravilhosos. Recentemente, o noticiarista George Martin Jr. da Mutual Broadcasting System, fez uma reportagem completa sobre as cerimonias da Parada das Rosas com um aparelho de gravações em fita tão pequeno que êle o levava amarrado ao pulso. Êste aparelho, que é o menor gravador do mundo, chama-se Stancil Mini-tape.

• • •

O número de estações de rádio incorporadas à Associated Press tem crescido continuamente nos últimos anos. Agora, segundo anuncia o sub-assistente geral Olivier Gramlig, o quadro de membros da A. P. eleva-se a 977 estações de rádio.

• • •

Um laboratório destinado a estudar cientificamente o valor dos programas radiofônicos acaba de ser incorporado pelo Columbia Teachers College, sob a direção do dr. Morse A. Cartwright. Entre as questões a serem estudadas figuram os problemas relacionados com o balanço do som dos diferentes "shows", assim como o efeito que possam ter sobre o aparelho auditivo. — (AL NETO — USIS).

Programações

GLOBO — 20.00 — Sociais Infantis: Assim era o Rio: 20.30 — Novela: 21.00 — O que virá depois?: 21.30 — Canção do dia: 21.35 — Palacio do Rei Momo: 22.05 — Folhas Soltas: 22.10 — Conversa em familia: 23.00 — Conversando com o Brasil: 24.00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 20.00 — Panorama politico: 20.15 — Roberto Santos: 20.30 — Novela: 21.00 — Ritmos do Brasil: 21.30 — Arnaldo Glock e Nair Medeiros: 22.00 — Comentarios: 22.05 — Vozes do mundo: 22.35 — Biblioteca do ar: 23.00 — O mundo em sua casa: 24.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20.00 — Big Broadcast: 21.01 — Parlamento de Graça: 21.10 — Personalidades: 21.40 — Napoli canta: 22.15 — Carnaval de 49: 23.0 — Esportes: 23.30 — "Boite" da 1.030: 00.30 — Tangos e blues: 1.00 — Encerramento.

## Dominado o Incendio a Baldes Dagua

Na rua da Gloria, em frente ao colegio Deodoro, incendiou-se o carro particular chapa 1-14-10, propriedade do sr. João Batista da Rosa e Silva, residente à rua Ferreira Leite, 171.

O fogo foi prontamente extinto a baldes dagua, pelos soldados numeros 25 e 27 da Companhia de Metralhadoras Motorizada da Policia Militar e o zelador da Escola, sr. Galdino da Silva.

## Sera Fechado o Jardim Zoológico Durante o Carnaval

Segundo uma comunicação do Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio, da P. D. F., o Jardim Zoologico será fechado á visitação, durante o carnaval.

# Apelo Dos Médicos ao Chefe da Nação Contra o Novo Regime Das Seis Horas

## Uma Comissão Irá ao Catete — Memorial Submetido á Apreciação da Classe

Realizou-se ontem, à noite, uma reunião de medicos servidores dos institutos de previdencia autarquias e funcionarios publicos a fim de decidirem as providenciar a serem tomadas em face do recente decreto governamental que instituiu o regime de seis horas de trabalho diario, inclusive para as carreiras técnicas e liberais. Ficou decidido, no fim da reunião, que uma comissão procurasse um entendimento direto com o presidente Dutra, a fim de ser solicitada a revogação do ato.

A sugestão foi aprovada unanimemente, tendo igual destino uma proposta de convocação de uma assembléia geral, caso a comissão não logre êxito.

MEMORIAL

O sr. Saul Carneiro procedeu à leitura de um memorial que foi submetido á apreciação da classe, o qual focaliza principalmente o problema da clinica particular, ameaçada de desaparecer caso se efetive o ato do chefe do Governo.

A COMISSÃO

Assim está constituida a comissão dos medicos a avistar-se com o presidente Dutra: Hermógenes Pereira, Granadeiro Neto, Saul Carneiro, Cunha e Melo, Diney Ether, Bandeira de Melo, Milton Lobato, Emilio Niemeyer, Carlos Saboia, Raul Pareto, Dilermano Canedo e Olgerio Tostes Malta.


DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —



DR BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.105. E. Calógeras
Diariamente das 14 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

# ADIADA PARA HOJE A VOTAÇÃO DO PLANO SALTE, APESAR DAS MEDIDAS DE URGÊNCIA

## Mais Importante Que a Noturna a Sessão da Comissão e Justiça

### COMPARECEU O LIDER PARA COORDENAR AS FORÇAS DA MAIORIA — DEFINIÇÕES E QUESTÕES DE ORDEM, NO PLENARIO — SUBSTITUTOS PARA OS AUSENTES

A Câmara não votou ainda ontem, na sessão noturna, o projeto do Plano Salte, aprovado à tarde na Comissão de Constituição e Justiça.

Espera-se que na sessão noturna de hoje seja êle submetido à votação, depois de examinadas algumas emendas pela comissão competente.

A NOTURNA DE ONTEM

Na sessão noturna de ontem apenas o sr. Pedro Pomar fez um discurso contra o projeto; o sr. Afonso Arinos sustentou a sua exequibilidade considerando-o não como uma cessão de poderes do Legislativo ao Executivo, mas uma habilitação de autoridade para aplicar créditos; o sr. Hermes Lima explicou o ponto de vista do partido socialista favorável à planificação e contrário em parte ao Plano; os srs. Soares Filho e Café Filho levantaram questões de ordem.

DEBATES NA COMISSAO DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara julgou constitucional o projeto do Plano Salte, depois de debates animados em que foi derrotado o relator, deputado Eduardo Duvivier.

Durante todo o tempo da sessão esteve presente o lider da maioria, sr. Acurcio Torres, cujo comparecimento remarcava interesse excepcional pela aprovação do substitutivo da Comissão de Finanças. Outro indice desse marcado empenho na vitoria foi o fato de terem comparecido substitutos dos membros da Comissão impossibilitados de comparecer á reunião. Assim o sr. Gustavo Capanema foi substituido pelo sr. Duque de Mesquita; o sr. Costa Neto pelo sr. Costa Porto; o sr. Ataliba Nogueira pelo sr. Leite Neto; o sr. Pinheiro Machado pelo sr. Castelo Branco.

REDAÇÃO DO VENCIDO

É o seguinte o texto redigido pelo sr. Lameira Bittencourt, relatando o vencido:

"A Comissão de Constituição e Justiça resolve aprovar, por considera-lo plenamente constitucional, o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças ao projeto n.º 1 286, que dispõe sobre o chamado "Plano Salte", aceitando igualmente a emenda n. 1, do nobre deputado Hermes Lima, ao artigo 1.º do substitutivo, rejeitadas as emendas do nobre deputado Eduardo Duvivier assim as de número 2 e 3 do deputado Hermes Lima"

Seguem-se as assinaturas dos srs. Freitas Castro que presidiu á sessão; Lameira Bittencourt, relator do vencido; Pacheco de Oliveira, João Botelho, João Nogueira da Mota, Duque de Mesquita Eduardo Duvivier, com restrições; Costa Porto; Aristides Largura; Edgar de Arruda, com restrições quanto ao art. 17; Castelo Branco; Soares Filho com restrições; Hermes Lima, com restrições quanto ao art. 17, considerando generica e sumaria a forma "todas as providencias" ao se conferir autoridade ao presidente da Republica; Leite Neto e Antonio Feliciano.

A EMENDA HERMES LIMA

É o seguinte o texto da emenda n. 1 do sr. Hermes Lima, que foi aceita: "Fica o presidente da Republica autorizado a realizar, na forma dos anexos do "Plano Salte", por esta lei aprovado, as obras ali indicadas, assim como organizar e executar os serviços necessarios ao mesmo fim durante os exercicios de 49 e 53".

AS CONCLUSÕES DO RELATOR

O sr. Eduardo Duvivier, em seu parecer, concluiu pela constitucionalidade do Plano Salte, desde que nele se incluissem emendas que tornassem obrigatorias a aprovação de lei especial para aplicação das verbas nas obras cuja execução o Plano determina, e a inclusão dessas dotações no orçamento do ano seguinte.

AS EMENDAS

Sugeriu o relator, nesse sentido, as seguintes emendas:

a) Ao artigo 1º, adição de um paragrafo segundo o qual o Poder Executivo, á medida que se tornassem oportunas, apresentaria ao Legislativo os anteprojetos necessarios á criação ou ampliação dos serviços e execução dos mesmos e das obras que são objeto do Plano:

(Conclui na 7.ª pág.)

## A POLÍTICA

## "Os Mineiros Devem Agir Com Prudência Para Não Favorecer os Interesses da Confusão"

### DECLARA O SENADOR BERNARDES FILHO, SOBRE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL — RELAÇÕES ENTRE O PR E A UDN — DESCONHECIMENTO DA ALA LIBERAL DO PSD



BELO HORIZONTE, 22 (D. C.) — Na sua viagem a esta capital, manteve o senador Bernardes Filho demoradas conferencias politicas, destacando-se, entre elas, as dos srs. Milton Campos e Pedro Aleixo. Ao fim de sua missão, o senador Bernardes Filho falou à imprensa, abordando diversos capitulos da atualidade politica.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Sobre a sucessão presidencial, acentuou o representante mineiro:

— "Nada posso dizer, por quanto o PR ainda não cogitou do problema, sendo certo, tanto quanto me parece, que nenhum outro partido tratou, oficialmente, do assunto. Pode estar havendo conversas individuais, para trocas de impressões, etc. tudo, porém, sem o propósito de abrir o debate sobre essa questão".

Perguntando, a seguir, sobre se haveria possibilidade do seu partido entrar na futura competição estadual com candidato proprio, o sr. Bernardes Filho respondeu;

— "Preliminarmente devo lembrar lhe que, por força dos estatutos os partidos só se manifestam pelas suas convenções. Só estas poderão deliberar oportunamente sobre assunto que é da sua atribuição. No caso do PR, ninguem melhor do que a convenção para traçar o rumo a seguir. E' claro que, de minha parte, julgo indispensavel que os convencionais deliberem com pleno conhecimento de causa e devidamente esclarecidos sobre os varios aspectos do problema, no que respeita aos altos interesses do Estado".

O GOVERNO DE MINAS E A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Sobre a candidatura do brigadeiro:

— "Todos nós, do PR, conservamos a mesma e espontanea admiração pelas virtudes do brigadeiro Eduardo Gomes. Nós o reputamos um grande brasileiro. Quanto a ligar o seu nome ao problema da sucessão, eu nada poderia antecipar porque sou homem de partido e seguirei a orientação que o meu me traçar".

Entretanto, interrogado sobre como pensava, pessoalmente, sobre o problema sucessório, o sr. Artur Bernardes Filho emitiu a seguinte opinião:

— No que concerne ao problema da sucessão, meu ponto de vista é que os mineiros de todos os partidos devem agir com prudencia e sem precipitações, para não favorecermos aqueles que possam estar empenhados em criar um clima de confusão tão pouco aconselhavel nesse primeiro teste a que vai ser submetido o atual regime. Há varios brasileiros eminentes com direito a aspirar a presidencia da Republica mas é dever de cada um apresentar-se, neste momento, com uma grande dose de desprendimento e de patriotismo, a fim de que se resguarde o regime".

ENTREVISTA COM O SR. MILTON CAMPOS

— Posso asseverar-lhe que o problema da sucessão só preocupa o sr. Milton Campos sob os aspectos dos interesses do Brasil, de Minas e do regime Não é outro, aliás, o pensamento do PR".

NADA SEPARA O PR E A UDN

No que se refere ás relações atuais entre a UDN e o PR, foram essas as palavras do senador Bernardes Filho:

— "São as mesmas que sempre existiram e não conheço nenhum fato novo que pudesse modificá-la substancialmente. A UDN e o PR são organizações partidarias autonomas e independentes. Têm agido juntas sempre que os seus interesses politicos coincidem e sempre que encerram do mesmo modo os interesses do Estado e do Brasil".

DESCONHECE A EXISTENCIA DA ALA LIBERAL

Na oportunidade de se falar sobre as relações do PR com os outros partidos mineiros, o reporter perguntou, a seguir, ao sr. Bernardes Filho, em que posição se achavam os republicanos face á Ala Liberal do PSD. A essa interpelação, respondeu:

— "Desconheço a existencia oficial da Ala a que se refere Sei que uma fração do PSD dá o seu apoio ao governo do Estado, mas ignoro até onde vai esse apoio".

— Nesse caso, perguntou o reporter, como interpreta o apoio dado pelo governo a alguns deputados do PSD, em detrimento do PR e da UDN, em municipios em que aqueles combateram a candidatura Milton Campos?

— "O P. R. não foi consultado a esse respeito, respondeu o entrevistado. Só posso atribuir esse apoio á necessidade que tem o governo de ampliar sua base parlamentar na Assembléia". — concluiu o sr. Bernardes Filho.

DUTRA DESCE PARA ENCONTRAR BENEDITO

O presidente Dutra participou, ontem, de um almoço a que se atribui sentido politico.

Descendo de Petropolis de manhã bem cedo, como costuma descer frequentemente, desde que iniciou a estação de veraneio, o chefe do governo foi almoçar em um dos salões reservados no Hotel Vogue, em Copacabana.

Com o general Dutra, que se fazia acompanhar de seu secretario particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, almoçou o sr. Benedito Valadares.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Falando, ontem, aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte em visita a esta capital, fez comentarios em torno da sucessão presidencial.

NENHUM DESMERECE

Inquerido sobre a probabilidade de um mineiro vir a candidatar-se ao posto de supremo magistrado da Nação, o sr. Otacilio Negrão de Lima, sobre considerar prematuro qualquer pronunciamento, a respeito, declarou: — "Devo dizer que minha terra receberia a indicação do nome de um dos seus filhos, como dever de prestar ao Brasil novos serviços. Os mineiros que desempenharam as funções de presidente da Republica souberam honrar o seu Estado e prestar relevantes serviços á patria. Nenhum dos homens publicos, de Minas desmereceria o honroso mandato".

MERA CORDIALIDADE

Quanto á sua visita ao presidente Eurico Gaspar Dutra, [illegible] que esta não foi além do dever de cordialidade para com o atual presidente da Republica, a quem presava como um dos seus amigos particulares

NO RIO O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS

Chegou ao Rio, o sr. Magalhães Pinto, secretario das Finanças de Minas Gerais e que, ainda na semana passada esteve nesta capital.

## IMPORTANTES TESES NA MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

### PROJEÇÃO DE FOTOGRAFIAS SOBRE OS ESTRAGOS CAUSADOS PELAS INUNDAÇÕES NA ZONA DA MATA — PROSSEGUIRÃO HOJE AS REUNIÕES

SÃO PAULO, 22 — (do correspondente) — Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros presidente da Sociedade Rural Brasileira, realizou-se ontem a primeira sessão plenaria da Mesa Redonda de Conservação do Solo. Foram aprovadas, durante a sessão, diversas teses apresentadas pelas diversas seções, entre elas as seguintes: "Esgotamento dos Recursos Naturais e suas Causas", "Plano de Reorganização Agricola do Estado de São Paulo" "Conservação do Solo no Passado e no Futuro", "Cooperativas de Conservação do Solo" "O Solo e a Lei", etc.

Foi ainda feita a projeção de fotografias coloridas dos estragos causados pelas inundações na Zona da Mata.

PROSSEGUIMENTO DAS SESSÕES

Durante o dia de hoje continuarão as reuniões das comissões tecnicas da Mesa Redonda de Conservação do Solo a fim de serem apreciadas novas teses já distribuidas.

Estão marcadas duas reuniões para o plenario: a primeira as 15 30 horas e a segunda ás 20 30 horas, quando prosseguirão os debates em torno dos diversos problemas discutidos ontem pelas comissões tecnicas.

TESES APROVADAS

Foram aprovadas, na reunião de ontem, duas importantes teses: uma, de autoria do sr. José Pinto Pupo da Secretaria da Agricultura de São Paulo subordinada ao titulo "Meios para o aumento dos trabalhos de conservação do Solo"; a segunda, dos srs. Lino Cortez Brolho e Nilton Chiari desenvolvendo o tema "Plantio de novos cafezais".

## APRESENTAÇÃO DOS CONVOCADOS DE 1929 E 1930 ÀS UNIDADES RESPECTIVAS

### CHAMADOS, TAMBEM, OS CIDADÃOS DAS CLASSES DE 1927 E 1928 QUE TIVERAM A INCORPORAÇÃO ADIADA PARA ESTE ANO — PONTOS DE REUNIÃO PARA OS QUE FALTARAM Á INSPEÇÃO DE SAUDE DE 1ª ÉPOCA

A apresentação dos convocados das classes 1929 1930 e dos cidadãos das classes de 1927 e 1928 que tiveram a incorporação adiada, será diretamente ás unidades para onde foram designados, de 1 a 19 de março do ano corrente, para fim de incorporação, devendo possuir em seu poder todos os documentos legalizados pelos Pontos de Reunião (certificado de alistamento, recibo da multa, ficha de notificação, etc.). Os cidadãos das classes acima que faltaram á inspeção de saude de 1.ª epoca deverão apresentar-se para a inspeção de saude da 2.ª epoca, de 1 a 19 de março, munidos do certificado de alistamento, nos pontos de reunião abaixo indicados:

PR 1 — Situado no quartel do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas na Avenida Pedro II: para os convocados residentes no centro da cidade e nas Ilhas; para os alistados nos outros Estados.

PR 2 — Situado no Forte de Copacabana: para os residentes na Zona Sul; para os alistados pela Aeronautica.

PR 3 — Situado no quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, na Av. Bartolomeu de Gusmão: para os residentes em Vila Isabel, Tijuca, Estacio de Sá, São Cristovão e Penha; para os alistados pela Aeronautica.

PR 4 — Situado no quartel do 1.º Grupo de Obuzes 155 em Deodoro: para os residentes no Meier, Madureira, Jacarepagua e Realengo; para os alistados pela Aeronautica.

PR 5 — Situado no Batalhão Escola de Engenharia, Vila Militar.

PR 6 — Situado no quartel do 1.º Batalhão de Engenharia em Santa Cruz: para os residentes em Campo Grande e Santa Cruz; para os alistados pela Aeronautica.

PR 7 — Situado no CPOR em São Cristovão: para os que possuem o 2.º Cientifico ou Classico.

CONDIÇÕES A SEREM OBEDECIDAS

Os cidadãos que não se apresentarem para inspeção na 2.ª epoca, ficam sujeitos a multa de Cr$ 10.00, previsto no art. 128 da Lei do Serviço Militar. Os que não possuirem certificado de alistamento deverão se alistar ou providenciar a 2.ª via do certificado perdido na delegacia de alistamento do bairro em que reside, após o pagamento da respectiva multa. Os alistados em outros Estados que não comunicaram a mudança de residencia, e que faltaram á 1.ª epoca de inspeção de saude, deverão se apresentar no PR n. 1 (quartel do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas na Avenida Pedro II), para pagamento da multa e inspeção de saude.

Os que satisfaçam as condições de matricula para o CPOR (apresentação de certificados provando que são alunos de Escolas Superiores ou possuirem o certificado de que já fizeram o 2.º ano cientifico ou classico), deverão se apresentar ao CPOR até o dia 13 de março de 1949.

Durante os dias de 1.º á 19 de março de 1949 os PR (pontos de reunião) funcionarão, tambem, aos domingos e feriados, na parte da manhã, para atender aos cidadãos convocados.

Os convocados das classes acima enumeradas, que não se apresentarem até ás 24 horas do dia 19 de março de 1949, serão declarados insubmissos, de acordo com o Artigo 159 do Codigo Penal Militar, ficando sujeitos a processo militar com a condenação de 4 mêses a 1 ano.

Os cidadãos das classes de 1927 e 1928 assim como todos os insubmissos já julgados incapazes temporariamente grupo C, em inspeções de saude anteriores, deverão se apresentar para nova inspeção de saude de 1.º a 19 de março de 1949, e caso contrario incorrerão no crime de insubmissão (§ unico do art. 159, do Codigo Penal Militar)".

## As Comemorações da Tomada de "La Sierra"

O Regimento Sampaio, uma das mais destacadas unidades de tropa da FEB, festejará hoje o 4.º aniversario da tomada de "La Sierra", na campanha da Italia, pelos seus bravos soldados. Foi organizado um esmerado programa civico, segundo o qual haverá naquela unidade formatura e desfile pela respectiva tropa. Será lido patriotico boletim alusivo á data firmado pelo coronel Coelho dos Reis, comandante do Regimento. Serão homenageados os sub-tenentes, sargentos e suas familias que serviram no teatro de operações de guerra.

Os oficiais do II Batalhão daquele Regimento ainda em comemoração á data, realizarão hoje, á noite, ás 19,30 horas, na boite "Big Rio" um banquete de congraçamento entre seus elementos bem como todos os companheiros e amigos que participaram ou não da FEB. Como convidados de honra comparecerão o general Cazado de Castro que comandou o Regimento Sampaio nas operações da Italia e o seu atual comandante coronel Coelho dos Reis.

## Viajou Para o Norte o Ministro da Guerra

O ministro da Guerra viajou, ontem, pela manhã, para o Recife em viagem de inspeção aos corpos de tropa aquartelados no nordeste. De sua comitiva tazem parte o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete e o capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens. O ministro Canrobert Pereira da Costa estará de volta dentro de poucos dias, tendo viajado a bordo de um DC-3 da Força Aérea Brasileira e pilotado pelos major Matos e capitão Ivo, ambos do gabinete do ministro da Aeronautica.

## Defende o Gen. Juarez Tavora a Participação de Capitais na Exploração do Petróleo Nacional

### CONTRARIOS OS ESTUDANTES PAULISTAS — A NULIDADE DA INICIATIVA GOVERNAMENTAL — MESA REDONDA

Em Mesa Redonda presidida pelo universitario Roger Ferreira, presidente da União de Estudantes do Estado de São Paulo e do Centro XI de Agosto da Faculdade de Direito daquele Estado, o general Juarez Tavora discutiu com os jornalistas Rafael Correia de Oliveira e Matos Pimenta, e com o academico Anair de Sá Vale os diversos aspectos referentes á exploração do petroleo nacional procurando provar que a entrada de capitais estrangeiros contanto que sejam regularizadas por lei, será a melhor solução para a fase inicial da exploração. Citou os dispositivos do anteprojeto, dizendo que nele se encontram os dispositivo que defendem o produto de uma fatal predominancia dos "trusts", e tornando possivel a sua exploração num periodo capaz de satisfazer as necessidades da defesa nacional. Alegou o general Juarez que o Estado não está em condições de estabelecer um serviço que pela sua natureza deve ser enfeixad com a maior urgencia, sem os entraves burocraticos que a aparelhagem estatal, fatalmente traria. Disse que os capitais estrangeiros não equivaleriam a uma entrega do petroleo á Standard e congeneres portanto, o anteprojeto, defendido pelo e pelo sr. Odilon Braga, assegura o fiel cumprimento da lei. Prosseguindo, declarou não ser possivel a exploração por parte do Estado, cuja capacidade governamental, nula, é notoria em diversos setores.

O MONOPOLIO DO ESTADO

Contra a tese do general Juarez Tavora, os senhores Matos Pimenta, Rafael Correia de Oliveira e os academicos paulistas afirmaram que, no caso da participação de capitais estrangeiros o petroleo cairia sob o dominio dos grupos monopolistas estrangeiros porquanto uma sociedade constituida de particulares, cada qual possuindo pequeno numero de ações, estaria, pela propria indigencia de recursos, sujeita ao dominio completo dos "trusts" que em casos de industrias menores, a exemplo da industria de sabonetes, já conseguiram esmagar totalmente as pequenas industrias que existiam no pais. Foi citado o exemplo dos paises vitimas dos grupos da Standard da Royal Deutsch, que procuraram por todos os meios esmagar a libertação do petroleo mexicano, interferiram nos negocios da Argentina, fomentam revoluções na Venezuela, na Colombia, na Bolivia enfim, em todos os paises onde foram descobertas reservas petroliferas.

Afirmaram, que somente o monopolio estatal será capaz de garantir resultados beneficos para o pais. Do contrario, ficaremos sob a dependencia dos "trusts", por intermedio de poderosas pressões economicas e politicas conseguirão anular qualquer resistencia de alguns poucos acionistas que não queiram se submeter aos seus propositos de dominio total da industria petrolifera

Os debates passaram a novos aspectos e minucias, criticas de parte á parte citando se o caso de Oscar Cordeiro que por ter descoberto o petroleo no Brasil foi preso. Os debates ás 23,30 horas, ainda continuavam animados e continuavam a ser discutidas as ideias.


## Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

### AVISO

O Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, considerando as disposições constantes da Lei n. 605, de 5 de janeiro do corrente ano, que dispõem sobre o repouso semanal, preferentemente aos domingos, resolveu que a partir de 1° de março próximo, não funcionem aos domingos, quaisquer agencias de depósitos.

A ADMINISTRAÇÃO



## APARTAMENTOS PRONTOS

FUNCIONARIOS PUBLICOS 100 %

LARANJEIRAS

Em edificio de esmerado acabamento à rua Aripuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS vendo apartamento de: sala — 2 quartos — e sala 3 quartos todos com peças grandes, bem iluminadas, e dependencias de criados completas. Preços Cr$ 330.000,00, Cr$ 273.000,00 e Cr$ 245.000,00. Os apartamentos estarão terminados em 60 dias Sinal Cr$ 20 000,00. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes — Malaquias Rocha — Sete de Setembro, 65, s/21 — Tel. 22-3623.



## ESQUECEU QUE SE HAVIA CASADO!

Um extraordinário caso de amor vivido

Devo arruinar meu porvir porquê minha noiva é ciumenta?

NAMORAR OU NÃO NAMORAR, EIS A QUESTÃO — AULAS DE AMOR, ETC.

Leia o esplêndido n.º 83 de GRANDE HOTEL — Cr$ 2,00 — Nas bancas

# Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXII — 23—2—1949 — N. 6.338



**Banco Economico Nacional S. A.**
RUA MEXICO. 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos


## A Nossa Opinião

# RESSURGE A BATALHA DO RIO DE JANEIRO

O problema da extinção das favelas constitui um dos pontos principais do programa do general Mendes de Morais à frente da Prefeitura do Distrito Federal. Não se tratava, apenas, de uma questão urbanística. Além disso existia o aspecto social, o mais grave, sem dúvida. Uma vergonha para a capital do Brasil, incontestavelmente, a vida sórdida que levavam e estão levando alguns milhares de criaturas, obrigadas em incriveis residências de tábuas e folhas de flandres, sujeitas às intempéries e a todos os revezes da sorte. Certamente, o lado urbanistico também entrou como uma das razões ponderáveis para que a extinção das favelas tomasse as proporções de legítima cruzada.

O prefeito da cidade, disposto a combater aquilo que sempre se apontou como irrealizável, não vacilou em aceitar a luta. Julgou-se, a principio, que as autoridades encontrariam da parte dos "favelados" uma tremenda reação, pois sabia-se que elementos comunistas, solertemente infiltrados naquelas zonas, estavam aconselhando a população local a resistir à ação do prefeito. Verificou-se, entretanto, o contrário. As primeiras transferências para os prédios construidos pela Municipalidade foram feitas dentro do maior espirito de ordem e de respeito.

* * *

Por certo tempo, a chamada "batalha do Rio de Janeiro" teve uma inesperada paralisação. Não se falou mais nela. A verdade, porém, é que a batalha não havia terminado. Apenas, houve um periodo de tréguas, para a obtenção de novos recursos financeiros.

A Câmara dos Vereadores votou uma verba de dez milhões de cruzeiros, que está sendo registrada no Tribunal de Contas da Prefeitura e se destina exclusivamente à construção de casas para abrigar os "favelados". O Govêrno Federal, por sua vez, doou a importância de trinta e cinco milhões de cruzeiros para o mesmo fim.

Com êsses recursos pode o prefeito reiniciar a "batalha do Rio de Janeiro". E já ontem foi assinado um decreto desapropriando um imóvel à Estrada D. Castorina, uma vez que êsse terreno possui os requisitos que satisfazem plenamente a edificação de um núcleo de residências populares, capaz de abrigar uma grande parte dos habitantes das "favelas".

* * *

Seria iniquo acabar com as "favelas" com a simples expulsão dos seus habitantes, deixando-os ao léu da sorte. Tal procedimento não se coadunaria com os nossos sentimentos de solidariedade humana, nem credenciaria um administrador à estima pública. A maneira pela qual o prefeito Mendes de Morais está enfrentando o problema atende aos dois aspectos: o urbanistico e o social.


**Banco Economico Nacional S. A.**
RUA MEXICO. 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos


### Contra os Açougueiros

FUNCIONARIOS da Seção de Fiscalização da Delegacia de Economia Popular prenderam anteontem varios empregados de açougues que vendiam a carne a preços majorados. A medida mereceria aplausos se outras mais sérias fossem tomadas.

Todo mundo sabe e as autoridades tambem, que ha muitos e muitos açougueiros que não adquirem carne para o consumo da freguesia. E, quando o fazem, destinam o artigo aos fregueses do cambio negro. Estes, entretanto, não são incomodados. Nada lhes acontece e, no entanto, eles são muito mais criminosos do que aqueles que vendiam o genero com o acrescimo de alguns cruzeiros ou alguns centavos e que foram detidos pela Delegacia Especializada.

É necessario que o delegado de Economia Popular seja justo. Esta campanha de dois pesos e duas medidas não está certa e em nada beneficia a população

### Concedendo Naturalizações

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Justiça, concedendo naturalização a Custodio de Almeida Mamouros e Antonio Ribeiro Pontes, naturais de Portugal; a Paul Theodor Schulze, Hugo Meier Carlos Karzenstein, Ursula Ephraim Katzenstein, Bello Beste Bello, Heinz Grimming Ernst Tag, Julius Reinsberg Martin Parieses, Givt Von Kalff e Walter Brey, naturais da Alemanha; a Bruno Pompeu Marino e Luiz Pugliese, naturais da Italia; a Jesus Ramires Fernandes, natural da Espanha; a Ludmila Amalia Batova Arambasic, natural da Tchecoslovaquia; a Luna Mefano Guetznstein, natural da Turquia; a Stefania Columb, natural da Rumania; e, a Satoshi Murakami, natural do Japão.

Essa historia dos açougueiros é cheia de misterios que a Policia precisa desvendar, a fim de que não pague o justo pelo pecador, ou melhor, o menos culpado pelo mais culpado

## O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Ademar de Barros mandou aumentar em mais 200 o numero de bancas de jogo do bicho, só na Capital...

O

...QUE o "brain trust" da campanha ademarista está ultimando o preparo de seus comissarios politicos para, nos Estados, organizarem cientificamente a propaganda do patrão para a sucessão...

O

...QUE o ademarismo apregoa possuir uma gaveta cheia de dinheiro, com que comprará uma bancada de 45 deputados na Camara Federal, acrescentando que não deixará na liderança da mesma o "medium" Campos Vergal, por ser este por demais astral...

O

...QUE, aliás, indo outro dia, numa comissão de deputados, visitar o sr. Raul Fernandes, no Itamarati, esse sr. Campos Vergal, de volta, perguntava a um colega: "Mas, me diga uma coisa: quem era aquele velhinho tão amavel que veio nos receber à porta?"...

O

...QUE o sr. Ademar de Barros adquiriu, por 40 milhões, a tradicional Tipografia Siqueira, de S. Paulo, figurando como comprador a Empresa Grafica Ipiranga, da qual é Ademar o maior acionista...

O

...QUE o governador paulista estaria ainda em negociações de compra com a Radio Mayrink Veiga...

O

....QUE o deputado Café Filho fez ontem um discurso contra o lider da maioria, mas tanto o associou pessoalmente ao general Dutra que o sr. Acurcio Torres ficou radiante, considerando a coisa meio caminho andado para a sua periclitante recondução à liderança...

O

...QUE, aliás, se comentava, ontem, na Camara, a confusão entre a situação da Mesa e do Lider, pois, ao contrario do que se parece estar supondo, enquanto a renovação ou reeleição da Mesa tem que ser feita anualmente, pois anual é o seu mandato, — nada, nesse sentido prevalece quanto à função de lider, pois o mandato deste é indeterminado...

### "O Petroleo é Nosso"

O CENTRO Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo foi fundado sob a legenda: "O Petroleo é nosso". Muita gente boa deixou-se levar pela cantilena e ingressou no quadro social do Centro, disposta a trabalhar pelo Brasil e sua independencia economica.

Cedo, porem, os objetivos ocultos do Centro foram descobertos. Ele não passava de um ardil comunista, preparado para seduzir os homens de bem e levá-los a servir os pontos de vista da Russia. E, assim, muitos cidadãos estão abandonando o Centro, alegando não desejarem ser comprometidos, na defesa de uma causa que os vermelhos, com um falso patriotismo, estão liderando.

O "slogan" — O Petroleo é nosso — serviu realmente de isca para aumentar as fileiras do Centro. Os vermelhinhos estavam radiantes com o êxito da campanha. Mas, como eles são imprudentes e imprevidentes, deixaram que os seus objetivos fossem conhecidos. Daí o fracasso da campanha e o desprestigio do Centro.

A questão do petroleo é um problema de alto interesse nacional e não serão os bolchevistas os salvadores do Brasil, com os seus Centros e suas arrancadas "patrioticas"... O nosso país confia nos seus homens publicos, filiados às correntes democraticas, sem necessidade de recorrer ao apoio dos lacaios do marechal...

### Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho os srs. Daniel de Carvalho ministro da Agricultura; em conferencia o sr. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, e em audiencia o general Dorival de Brito diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil deputado Welington Brandão D. Jorge Marcos, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

## MAURICIO DE MEDEIROS — CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS



(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Ha tempos fiz aqui alguns comentários sôbre nossas rodovias. Provinham êles das impressões causadas por pequena excursão ao interior fluminense. De um modo geral elas registravam o que me parecia constituir o método do trabalho, na conservação dessas rodovias, baseado na rotina, numa epoca dominada pela máquina.

Respondeu-me, em longa exposição, o dr. Penteado, presidente do Conselho do Departamento de Estradas de Rodagem, para anunciar-me um conjunto de uteis medidas já postas em prática por aquele Departamento no sentido, precisamente, que eu reclamava, isto é, a mecanização dos trabalhos de construção e de conservação das rodovias.

Não posso contestar essa afirmação, pois que ela provinha de quem podia fazê-la. Pareceu-me, entretanto, desde logo que essa mecanização se reduzia a setores muito pequenos dos trabalhos, em zonas tão distantes que não a podemos ver. Por outro lado, se os métodos modernos de construir rodovias já são correntes no nosso Departamento — o que me parece constituir parcela mínima na imensidade de trabalhos dessa ordem requeridos pelas necessidades econômica do país, — não creio que êles já se tenham ampliado aos trabalhos de conservação.

Dadas as condições precárias de solidez dos leitos da maioria de nossas rodovias, é evidente que a sua conservação se torna muito mais trabalhosa e exigiria, para economia de tempo, perfeição do serviço e maior durabilidade dos reparos, a adoção dos métodos em que predomina a mecanização.

Acabo de percorrer a estrada que saindo de Niterói nos encaminha até Friburgo. Tive a sorte de pegar um dia de sol e estrada sêca. E' inegável que suas condições estão sensivelmente melhoradas, salvo naquele trecho outrora asfaltado e cuja camada superficial está sendo substituida por simples tamponamento com terra. E' nesse trecho que, paradoxalmente, a velocidade do automóvel tem de ser reduzida, tantos e tão perigosos são os buracos onde nem sequer ficou depositado um pouquinho de terra...

Ao encontrar-se o entroncamento para Friburgo já as coisas mudam notavelmente de aspecto.

A largura da estrada se reduz de tal forma que, em muitos pontos, não há espaço para passagem de 2 carros sem manobras especiais, onde elas são possiveis.

(Conclui na 7.ª pág.)

# Quase Três Bilhões de Cruzeiros em Depósitos

## A SITUAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO AO ENCERRAR-SE O EXERCICIO DE 1948 — EM HIPOTECAS RESIDENCIAIS MAIOR VOLUME DE APLICAÇÕES: 1 340 MILHÕES DE CRUZEIROS

Em meio à situação atual, quando os problemas da recuperação mundial complicam a ciência das finanças e uma deflação eficiente procura remediar os desastres da crise a que nos levara uma inflação sem contrôle, não simplesmente uma crise de carestia, mas de insegurança do momento, deve-se sobremaneira prestar atenção ao modo pelo qual cada estabelecimento especializado administra as economias que o povo lhes confia.

Não se trata dos grandes bancos apoiados em fortes capitais particulares, mas dos institutos que lidam com a pequena economia, à sobra do orçamento doméstico do povo, que trabalha para o pão de cada dia, e consegue, à custa de sacrificios, reservar um pouco do seu salário para os imprevistos do futuro. E' dentro dêsse critério que merece atenção especial o Balanço da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, relativo ao segundo exercicio de 1948, eloquente demonstração de uma administração segura, cujos efeitos se constatam na confiança do povo, expressa no volume dos depósitos.

**POLITICA ATUANTE**

Apreciando a parcela dos depósitos que representam os frutos da politica atuante das Caixas Econômicas, é possivel constatar que o estabelecimento com jurisdição no Distrito Federal tem sob sua guarda quase três bilhões de cruzeiros.

Dentre as diversas modalidades de depósitos destaca-se, à primeira vista, o total dos populares, cêrca de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, representando mais de 80% de todas as reservas entregues à Caixa Econômica.

Vejamos, em números exatos, os totais das várias categorias de depósitos tais como são relacionados nos documentos oficiais da Caixa Econômica: VOLUNTARIOS: Populares — Cr$ 2.494.290.692 20; Escolares — Cr$ 10.813.151.90; Comerciais — Cr$ 122.658.706.50; Prazo Fixo — Cr$ 83.534.582.60; Aviso Prévio — Cr$ 168 121 736 90; e Em Liquidação — Cr$ .... 6.787.701.50. COMPULSORIOS: Caucionados — Cr$ .......... 52.706.134.80; e Judiciais — Cr$ 46.653.709.90.

**PROBLEMAS SERIOS**

Pelo montante dos depósitos a Caixa Econômica pode aferir o grau de simpatia que desperta no seio da população, mas é pelo volume dos empréstimos que a instituição evidencia a sua politica de crédito, seguida com o objetivo de proporcionar os elementos indispensáveis à solução de problemas que interessam à coletividade em geral e ao individuo em particular.

Numa metrópole, como o Distrito Federal, é sempre premente o problema da casa própria para uma população que cresce de dia para dia e exige melhores condições de confôrto e acesso aos locais de trabalho. O total mais importante dos empréstimos da Caixa Econômica é expresso pelo volume de investimentos sob a garantia de hipotecas — 1.340 milhões de cruzeiros, que utilizados, na quase totalidade, em casas residenciais, permitiram que milhares de familias se libertassem dos onerosos encargos das locações, construindo com importâncias equivalentes aos alugueis mensais, um inestimável patrimônio do futuro

Aplicando Cr$ 2.430.745 399 90 nas diversas categorias de empréstimos, a Caixa Econômica apresentou, em cifras exatas, as seguintes parcelas: Hipotecas — Cr$ 1.340.200 360.10; Consignações — Cr$ 433.558.183 80. Garantias Simultâneas — Cr$ 423.564.842 20; Penhores — Cr$ 155.124.134 50; Caixas Econômicas Federais — Cr$ ......... 50 983 210.00; e Caução de Titulos — Cr$ 22 299.654 30.

**JUROS PAGOS**

Como instituição que vive dos rendimentos próprios, a Caixa Econômica recebeu 113 milhões de cruzeiros de juros das suas aplicações, mas somente aos depósitos populares incorporou 52 milhões de juros automaticamente somados aos saldos das respectivas contas ao encerrar-se o exercicio. São os seguintes os juros pagos pela instituição durante o período semestral:

Populares — Cr$ 52.377 900.70; Escolares — Cr$ 165.569 60; Comerciais — Cr$ 1 757 630 80; Prazo Fixo — Cr$ 2 223 808.10; Aviso Prévio — Cr$ 3 440 544 70; Caucionados — Cr$ 262 667.00; e Judiciais — Cr$ 574 615 90.

Somando todos os demais gastos administrativos, a Caixa Econômica teve no semestre uma despesa geral de Cr$ .... 131 255 237.10 e apresentou um resultado econômico de Cr$ 22 612 966.50, depois de pago o aumento de vencimentos do funcionalismo, a partir de agosto, por fôrça de decisão do Executivo.

# AMEAÇA À PRODUÇÃO DE ÓLEO DE MAMONA

*Humberto Bastos*

JA' havia esta seção noticiado as dificuldades que passarão a perturbar o ritmo de produção da indústria de óleo de mamona no Brasil.

Dois fatores fundamentais constituem a base daquelas dificuldades: 1) Os novos fretes maritimos foram majorados para o transporte de óleos, mantendo-se no mesmo nivel em relação às sementes; 2) Foi aprovado na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara de Deputados a sugestão que manda isentar de licença prévia a exportação de frutos oleaginosos e nesta lista se encontra a mamona. São fatores que devem ser detidamente estudados pelos poderes competentes a fim de que não sejam executadas medidas destinadas a entravar a expansão dessa indústria, cujo valor vem crescendo de modo significativo Em 1915, por exemplo, o Brasil produziu 52.260 (em Cr$ 1.000) de óleo de mamona e, em 1947, 101.411. Mais significativa ainda foi a valorização do artigo em S. Paulo: 1915, 18.321; 1916, 33.883; 1917, 40 396.

Não resta dúvida, portanto, que se trata de uma atividade industrial a ser defendida com uma politica de estimulo permanente.

Deve-se ainda tomar em consideração o fato de que, mesmo sob o regime de licença prévia, assegurando uma cota para o abastecimento do mercado industrial interno, a exportação de mamona em bagas vem aumentando substancialmente. Os números abaixo, em toneladas, assim o indicam:

| | |
|---|---|
| 1945 .. .. .. .. .. .. .. .. | 150.447 |
| 1946 .. .. .. .. .. .. .. .. | 99.419 |
| 1947 .. .. .. .. .. .. .. .. | 168 548 |
| 1948 (até novembro) .. | 147.086 |

E' de supor-se que as exportações de mamona em bagas em todo o ano de 1948 atinjam a cerca de 180 mil toneladas, aproximadamente. Êsses números mostram e demonstram que os mercados compradores não foram sacrificados como se procura insinuar, como justificativa para as recentes medidas de aumento de fretes para o óleo e liberação da exportação de sementes.

E' justo que os industriais da mamona se movimentem no sentido de evitar que o seu setor manufatureiro seja desfalcado. O livre acesso às matérias primas tem um limite em todos os países. E se o Brasil fôr aceitar integralmente êsse principio (aplicado com algumas reservas por todas as nações) acabará comprometendo profundamente o parque manufatureiro nacional.

Fica patente uma séria ameaça à indústria do óleo de mamona, que se vinha desenvolvendo auspiciosamente entre nós e que foi sempre estimulada pelo governo. Essa ameaça é que precisa ser contornada.

Estão funcionando no Estado de Minas Gerais cerca de 100 estabelecimentos texteis. O total de capital e reservas dessas fabricas monta a 680 milhões de cruzeiros, aproximadamente Esse parque manufatureiro mantem mais de 30 mil operarios.

*Já foi estabelecida uma companhia com o capital de US$ 3.000 000 para a exploração industrial da mamona do Estado de Israel. O governo israelita fez amplas concessões para a entrada de capitais estrangeiros Duas companhias norte-americanas e uma francesa estão dando inicio à industrialização da mamona, cujo maior produtor mundial é o Brasil. Chamo a atenção dos leitores para o artigo principal, no qual focalizo algumas manobras que estão procurando comprometer a industria brasileira de oleo de mamona.*

Diante do cheque da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, entregue pelo sr. Mario Camara, destinado à resgatar o emprestimo do café, (o cheque foi no total de US$ ......... 10 413 505.33) o sr. Gerald Beal, presidente da Schroder Trust Co., declarou que o fato constituia "uma prova da integridade e do carater do povo brasileiro".

*Embarcará hoje para São Paulo o sr. Euvaldo Lodi, que vai tomar parte na Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo. Declarou a esta seção o presidente da Confederação Nacional de Industrias que os problemas a serem debatidos naquele conclave são do maior interesse para o desenvolvimento do mercado produtor de materias primas brasileiras, desenvolvimento, este que interessa muito de perto à industria nacional.*

Cartas de Porto Alegre felicitam esta seção pelo apoio que vem dando aos produtores nacionais de lã.

*Comenta-se em meios oficiais que o presidente Eurico Dutra vai autorizar a publicação da carta do general Anapio Gomes, na qual o diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior protesta contra as conclusões do relatorio final da Missão Abbink sobre o problema do petroleo.*

## INFORMAÇÕES

O valor da exportação de sementes de mamona, em Cr$ 1 000.00, teve a seguinte evolução: 1945, 199.624; 1946, 195.604; 1947, 618.902; 1948, (até novembro) ..... 402.967.

*Os industriais de tecidos de São Paulo estão iniciando entendimentos com o ministro da Fazenda para a concretização de um avultado negocio de tecidos a serem remetidos para o exterior. A oferta de compra que foi feita ao Brasil é considerada da maior oportunidade diante das perdas de mercados no estrangeiro constatadas nos dois ultimos anos.*

O governo norte-americano já iniciou a execução de um plano quinquenal para a expansão das atividades industriais e agricolas, cujos investimentos estão avaliados em 60 bilhões de dolares Somente em 1949 serão dispendidos 15 bilhões.

### Diminui o Custo da Vida na França

O governo francês, após entendimento com as classes patronais e trabalhistas, conseguiu estabilizar os preços e salarios em 31 de dezembro ultimo.

Verificou se mesmo certa diminuição do custo da vida. No atacado a baixa foi de 1974 em dezembro de 1948 para 1947 em janeiro de 1949 Os produtos alimenticios cairam no mesmo periodo de 1827 para 1739.

As batatas, o vinho, os ovos e a carne de porco bateram o "record" da queda de preços. As materias primas e os artigos semi.manufaturados da casa de 2.144 e 2.099 subiram respectivamente, para a de 2.187 e 2.134.

Como consequencia desse fato se elevaram tambem os indices dos artigos manufaturados: de 2.122 para 2 155. Tirando a media geral, considerando a alta dos produtos industriais e a baixa dos alimenticios, temos de dezembro para janeiro uma redução de 1.974 para 1.947.

Esses foram os primeiros resultados da batalha dos preços travada pelo governo francês. Nos Estados Unidos os generos tambem cairam 18%.

Na Argentina grande foi igualmente a diminuição registrada nas vendas para os mercados externos.

E no Brasil que aconteceu? Ainda nada de mais importante. Mas devemos esperar dias melhores para a bolsa do consumidor.

### Novos Generais de Brigada

Por decreto assinado ontem na pasta da Guerra, foi promovido a general de brigada o coronel José Daudt Fabricio, atual chefe do gabinete do titular da pasta militar, que tambem chefiou uma das seções do Estado-Maior do Exercito, e foi adido militar na Republica Argentina durante longo tempo.

Tambem por decreto da mesma data, foi promovido a general de brigada o coronel de Infantaria Gastão Augusto Grunewald da Cunha, que é oficial da Ordem do Merito Militar e, atualmente, exerce o cargo de chefe de gabinete do Estado Maior das Forças Armadas.

# UM ESCLARECIMENTO INDISPENSÁVEL

**A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS vem à presença de seus amigos e clientes, do comercio em geral e do publico consumidor, para lhes dar conhecimento de uma petição que a 17 do corrente dirigiu á Comissão Central de Preços, pelos motivos e considerações que detalhadamente expôs, solicitando, dessa DD. Comissão, uma resolução de carater geral que estabeleça um tratamento mais equitativo para os industriais produtores de bebidas, do que até hoje lhes tem sido dispensado, afastando-se as desigualdades e injustiças que resoluções anteriores têm cometido.**

**Essa divulgação se tornou necessaria desde que verificou esta Companhia grassar, especialmente no meio do comercio revendedor, uma idéia errada sobre os verdadeiros motivos que a levaram a pleitear junto da Comissão Central de Preços uma elevação no preço de venda dos seus produtos, para cobertura das majorações de impostos, taxas, tarifas, e outros fatores que mais vieram onerar o custo da produção.**

**E' o seguinte o conteudo da petição:**

**Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão Central de Preços.**

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com sede nesta Capital de São Paulo, à Av. Presidente Wilson n. 274 e filiais em Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Santos, representada na forma de seus Estatutos e assistida de seus advogados, vem a presença de V. Excia. expor e requerer o quanto segue.

1) — Em fins do ano proximo passado, verificou-se a promulgação de leis Federais, Estaduais e Municipais estabelecendo aumentos consideraveis dos impostos, taxas, tarifas e outros tributos, quer os que incidem diretamente sobre os produtos — como o de consumo na esfera federal e o de vendas e consignações na esfera estadual — quer aqueles outros que recaindo de um modo geral sobre as atividades da industria e do comercio (tarifas alfandegarias, imposto de renda, impostos predial e territorial, industrias e profissões, taxas de viação e sanitaria, tarifas em geral, etc.), o que veio aumentar excessivamente o custo da materia-prima, e despesas de administração e mão de obra e as despesas gerais, repercutindo assim imediata e onerosamente sobre o custo dos produtos.

Note-se que, no tocante ao imposto de consumo, a lei que trouxe a sua majoração é de 26 de novembro proximo passado, e de n.º 494.

2) — Diante dessa situação a Suplicante viu-se na contingencia de promover uma revisão nos preços de venda de seus produtos, levando em conta os novos ônus fiscais, quer aqueles que incidem diretamente sobre o produto, quer aqueles que majoram de maneira indireta o preço-custo.

Feita tal revisão, em 18 de dezembro de 1948 a Suplicante dirigiu-se a essa ilustrada Comissão expondo minuciosamente os acrescimos havidos no imposto de consumo, os verificados no imposto de vendas e consignações e os ocorridos com as tarifas alfandegarias e solicitou a aprovação de novos preços (sempre posto-fabrica) apresentando a tabela correspondente, onde se mencionavam os preços vigentes de acordo com a autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946 e aqueles que se pretendia adotar, mantida sempre a mesma proporção.

Como até 29 de dezembro proximo passado, não obstante a premencia do tempo, dado o fato de que os novos ônus fiscais seriam devidos a partir de 2 de janeiro do corrente ano não tivesse sido resolvido o requerido pela Suplicante esta tornou à presença dessa Comissão Central de Preços.

3) — Discutindo, afinal, o pedido da Suplicante, que já vinha sofrendo vultosos prejuizos pela inexplicavel morosidade no processamento do seu requerimento, essa douta Comissão fez baixar, no dia 7 de janeiro, a Portaria n. 3, pela qual autorizava todos os fabricantes de cervejas somente a aumentar, quanto às cervejas de alta fermentação, Cr$ 0,40 por garrafa, e na cerveja de baixa fermentação Cr$ 0,10 por unidade.

*Antes do mais, deve ser salientado que essa determinação da Portaria era absolutamente superflua, porquanto para a mera incorporação dos aumentos do imposto de consumo ao preço do produto e sua cobrança do consumidor, já existia disposição expressa de lei, qual seja o art. 2.º do Decreto-Lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, ratificado por identica disposição do Decreto numero 26.149, de 5 de janeiro de 1949.*

Alem do mais, a incorporação de Cr$ 0,40 por garrafa, autorizada para a cerveja de alta fermentação, não obedeceu ao verdadeiro aumento *omitido que foi o adicional sobre o aumento verificado.*

4) — *Tendo, porem, essa Portaria determinado no seu art. 3.º que as Comissões Auxiliares promovessem o reajustamento de preços dos produtos tabelados sobre os quais tem havido majoração de impostos estaduais ou municipais, esta Companhia viu-se na contingencia de recorrer, em 11 de janeiro proximo passado, à Comissão Estadual de Preços, solicitando a aprovação do reajustamento dos seus preços, tendo em vista apenas os novos encargos fiscais e os que decorreriam da obrigatoriedade do pagamento do descanso semanal, já aprovado pelo legislativo. A essa segunda parte do seu pedido a Suplicante tinha tambem incontestavel direito, visto como pela Portaria n. 111, de 24 de agosto de 1948, a Comissão Estadual de Preços já havia concedido por antecipação tal aumento a Companhia Cervejaria Brahma congênere da Suplicante, coisa aliás, ja do conhecimento dessa ilustre Comissão, através de representação da Suplicante sobre a qual a requerente adiante se deterá.*

5) — Dando, pois, cumprimento à delegação da Comissão Central de Preços fundada nos expressos termos do art. 9.º do Decreto-Lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, a *Comissão Estadual de Preços, apos examinar devidamente o requerimento da Suplicante, o deferiu pela Portaria n. 128 de 13 de janeiro deste ano, aprovando o reajustamento de preços na base pleiteada e de acordo com a tabela que ficou fazendo parte integrante da referida Portaria n. 128.*

*Nessas condições, estava a materia contida nos requerimentos dirigidos pela Suplicante à Comissão Central de Preços, em 18 e 29 de dezembro de 1948, definitivamente resolvida pela Comissão Estadual de Preços no pleno exercicio de sua competencia legal, a vista da atribuição que expressamente lhe fôra conferida pelo art. 3.º da referida Portaria n. 3. Isto posto, o assunto estava inegavelmente encerrado.*

6) — Todavia, em 17 de janeiro a Comissão Central de Preços fez baixar a *Portaria n. 4* em que, *retornando surpreendentemente* e em condições sobre as quais voltaremos oportunamente, sobre a materia já resolvida por ela mesma (Portaria n. 3) e pela Comissão Estadual de Preços (Portaria n. 128) por delegação da primeira:

A) — *estatuiu preços tetos para a cerveja em geral, dividindo-a entre tipos "extra" e "comuns";*

B. — *fixou carretos diferentes para entrega e devolução,*

C. — *recomendou as Comissões locais o simples enquadramento das marcas entre aqueles dois "tipos" e "levando em conta os respectivos exames bromatologicos e classificação anterior";*

D) — *tornou inalteraveis, com relação à cerveja de baixa fermentação, os preços vigentes para o consumidor em 31 de dezembro de 1948 e assim proibiu que o revendedor recupere o imposto de consumo que por força de lei deve ser pago pelo consumidor;*

E) — *admitiu, com relação à cerveja de alta fermentação, que o aumento de imposto, feito o arredondamento, fosse cobrado do consumidor;*

F) — ratificou as disposições dos arts. 2 e 3 e seus paragrafos da *Portaria n. 3*, de 7 janeiro de 1949.

Evidentemente, a Suplicante que já teve vultosos prejuizos em consequencia de só ter sido resolvido o seu pedido em 14 de janeiro, não pode conformar-se com dita Portaria n. 4 e suas iniquas consequencias, que irão prejudicar profundamente as suas atividades industriais e comerciais, em virtude do que passa a demonstrar as razões pelas quais, "data-venia", *espera que essa ilustrada Comissão, reconsiderando sua resolução, revogue mencionada Portaria n. 4.*

7) *QUANTO A LETRA "A":*

*A instituição de tipos de cerveja "extra" e "comuns", para fixação de preços tetos, é absolutamente arbitraria e incompativel com a situação legal.*

Desde a primeira vez que se estabeleceu o tabelamento dos preços no Brasil, ele foi feito com relação aos produtos, tal qual eles eram entregues ao consumo, isto é, o preço de cada produto, correspondendo a qualidade representada por marca industrial pela qual era conhecido, tornava-se fixo. Sempre assim se entendeu, tanto que, em 30 de dezembro de 1946, o então ministro do Trabalho, aprovando as tabelas identicas de cada uma das grandes Cervejarias — Antarctica e Brahma — aprovou o preço de cada produto, correspondendo a uma marca. No entanto, a Comissão Central de Preços, agora, exorbitando de suas funções, pretende invadir o campo da atividade privada das fabricas de dividir os seus produtos em duas categorias: tipo extra e tipo comum. *Tal exorbitancia invade, em sombra de duvida, a competencia do Poder Legislativo, uma vez que só este pode legislar sobre o comercio e a saude publica e assim estabelecer tipos de cervejas. A Comissão Central de Preços não compete, "data-venia", de maneira alguma criar tipos ou categorias. Incumbe-lhe, tão só e exclusivamente, verificar os preços dos produtos tal como ele se apresentam no mercado consumidor, com as suas marcas que indicam publica e notoriamente a respectiva qualidade. A intervenção, pois, da Comissão Central de Preços nessa materia é indébita, pois extravasa de suas competencias e invade o campo legislativo que é restrito ao Poder correspondente, que está expressamente vedado de delegar suas atribuições a outrem* (art. 36 § 2.º da Constituição Federal).

Essa resolução, alem disso, importa indiscutivelmente *num tratamento desigual contra a Suplicante*, em confronto com o tratamento despensado à sua congenere Companhia Cervejaria Brahma, que hoje so fabrica esses dois tipos de cerveja, alem dos tipos especificos de Malzbier, Porter, etc., e tem todo interesse e está empenhada em ver desaparecer do mercado consumidor o tipo intermediario, ou seja de primeira categoria. Aliás, essa desigualdade tornou-se muito mais grave considerando-se que quando a Companhia Cervejaria Brahma levou, por expedientes "sui-generis" já convenientemente denunciados, analisados e comentados na representação da Suplicante dirigida à Comissão Estadual de Preços em 19 de outubro do ano proximo passado, a mesma Comissão lhe conceder, na persuassão de se tratar de uma real equiparação de preços, uma efetiva e consideravel elevação dos mesmos e que beneficiaria os trabalhadores daquela congenere da Suplicante pela *antecipação do pagamento do repouso semanal*, a referida concorrente conseguiu surpreendentemente a quebra do tradicional tabelamento de preços ratificado pela aprovação ministerial de 30-12-1946, aprovação essa que ficou assim burlada. De fato, por tal sistema, os preços da Companhia Cervejaria Brahma se distribuiam entre tipos extra (Brahma Extra) e comuns, isto é, da segunda qualidade (Brahma Chopp), enquanto que a Suplicante sempre manteve a cerveja de marca Antarctica como produto de primeira, superior ao tipo comum. Assim pela suposta equiparação a Companhia Cervejaria Brahma obteve injustificadamente o nivelamento daquele seu produto comum, isto é, de segunda, ao produto de primeira da Suplicante (marca Antarctica) *majorando fortemente o preço em detrimento do consumidor* e, o que tambem é incrivel, rebaixando a categoria tradicional da marca Antarctica (que representa o nome comercial da Suplicante), ao tipo comum, como se fosse de segunda qualidade.

Não é absolutamente verdade que a Suplicante tenha estabelecido, quando de autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946, o preço de Cr$ 30,00 para a duzia de cerveja Hamburguesa, porque este produto se destinasse ao combate do Brahma Chopp engarrafado, visto como aquela é uma carma tradicional, leve como o chopp *existindo desde* 1907, de forma que, na realidade, o Brahma Chopp foi lançado pela concorrente *quase 25 anos depois*, como "ultima ratio" e derradeira arma de combate à cerveja Hamburguesa, cuja popularidade sempre procurou perturbar.

Mais evidente se torna a veracidade das afirmações que a Suplicante vem fazendo, quando se verifica que em 19 de julho de 1948 a Companhia Cervejaria Brahma requereu a Comissão Estadual de Preços sem qualquer artificio, um aumento nos preços de seus produtos, sob alegação de majorações nos custos de materia prima, mão de obra e despesas diversas. Receiosa de não lograr exito nessa tentativa, a Companha Cervejaria Brahma recorreu ao *expediente da pretensa equiparação*, como acima se analisou, para conseguir o aumento referido, que de fato obteve, estabelecendo-se, assim, uma absoluta desigualdade de tratamento para com a Suplicante que ficou sensivelmente prejudicada.

Do mesmo expediente se socorreu logo em seguida a Companhia Cervejaria Brahma junto dessa ilustrada Comissão Central de Preços, por certo na duvida de possuir a Comissão Estadual de Preços competencia legal para resolver o que fez pela citada Portaria n. 111. Inquestionavelmente, a Companhia Cervejaria Brahma não confiava na competencia legal da Comissão Estadual de Preços para resolver o assunto objeto da citada Portaria, tanto que posteriormente a essa Portaria, em 30 de setembro de 1948, no Processo T. R. T. 51-48 ao realizar com seus trabalhadores uma composição amigavel perante a Justiça do Trabalho, introduziu prudentemente nesse acordo a ressalva de que, se a qualquer tempo a mesma Companhia Cervejaria Brahma fosse "por qual quer motivo obrigada a reduzir os preços de venda dos produtos de sua fabricação" poderia ela suspender o pagamento daquele descanso remunerado. E, alem disso, corroborando a duvida em que persistia sobre a legitimidade daquela Portaria n. 111, foi a Companhia Cervejaria Brahma bater às portas dessa Colenda Comissão Central de Preços, em requerimento de 25 de agosto de 1948, em busca da ratificação daquela mesma Portaria n. 111, *apresentando um novo pedido de aumento travestido de equiparação de preços*. E, então, essa Comissão Central de Preços, *sem mandar ouvir a Suplicante*, num assunto em que se invocava como termo de comparação os preços dos seus produtos — quando no entanto, essa mesma Comissão Central de Preços se apressou em mandar ouvir a Companhia Cervejaria Brahma a respeito da reclamação da Suplicante sobre essa materia — concedeu, pela Portaria n. 115, de 5 de outubro proximo passado, esse aumento sob *titulo de equiparação*, justificando-o com o encarecimento de 26% no custo do malte e outras materias primas, de 32% na mão de obra de 10 para 40% nas tarifas alfandegarias.

*Com essa Portaria n. 115 houve, assim, infelizmente, uma virtual ratificação das injustiças cometidas na Portaria n. 111, com a circunstancia ainda de novo beneficio a Companhia Cervejaria Brahma pois enquanto que pela Portaria n. 111 o aumento, sob forma de equiparação, objetivava possibilitar àquela Companhia a antecipação espontanea do descanso semanal remunerado, posteriormente, pela Portaria n. 115 dessa Comissão Central de Preços, ficou a Companhia Cervejaria Brahma liberada desse compromisso obtendo o aumento sob outros pretextos e assim tirada da incomoda posição de ter obtido um aumento de preços em detrimento do consumidor, apenas para se cobrir de um ato seu espontaneo, como seja o da antecipação do descanso semanal remunerado.*

Contra tudo isso a Suplicante reclamou fundamentadamente em petição endereçada à Comissão Estadual de Preços, que encaminhou o documento a essa Comissão Central de Preços, evidentemente porque está virtualmente ratificou a Portaria n. 111 da Comissão Estadual, não tendo essa reclamação logrado até hoje, não obstante terem sido constituidos pela Suplicante advogados que juntaram seus mandatos aos autos, o devido processamento, a não ser para o efeito de essa digna Comissão se limitar a mandar ouvir sobre o requerido a Cia. Cervejaria Brahma, a unica beneficiada nesses acontecimentos.

8) *QUANTO A LETRA "B":*

Com relação à *fixação do preço do carreto*, cumpre fazerem-se algumas observações sobre o deliberado pela Comissão Central de Preços. Entendeu ela que esse carreto deveria ser de Cr$ 1.00 pela entrega e Cr$ 0,50 pela devolução do vasilhame Assim agindo, deixou a Comissão Central de Preços de considerar que nessa materia de carreto, cujo pagamento constitue *simples reembolso de despesas para atender à comodidade do freguês, pois os preços são posto-fabrica*, deveria a Comissão Central de Preços verificar a peculiaridade de cada uma das cervejarias e nunca fixar preços tetos. Entre a Suplicante e a Companhia Cervejaria Brahma há *substancial diversidade do sistema de entregas*, do que resultam tambem encargos e ônus muito diferentes. Embora a Companhia Cervejaria Brahma venha agora negar essa diferença, o fato inconteste é que ela o confessou quando foi solicitada, em dezembro de 1946, a aprovação das citadas tabelas. Assim, da tabela da Companhia Antarctica Paulista constava que o carreto seria de Cr$ 2,00 e da Companhia Cervejaria Brahma apenas de Cr$ 1,00 E, no oficio que acompanhou essas tabelas se explicava, minuciosamente, o porque dessa diferença:

"Esta Associação esclarece que entre as Companhias interessadas, uma, a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos mantem *serviço integral de entregas diretas* de seus produtos ao passo que a outra, a Companhia Cervejaria Brahma *adota em geral outro sistema de distribuição tambem por intermedio de depositos autonomos*. Por essa razão a Companha Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, partindo do tradicional principio de preços "POSTO FABRICA" cobra, como vem cobrando, a taxa de recuperação do custo de transporte de acordo com as respectivas despesas, ao passo que a Companhia Cervejaria Brahma, mantendo tambem o principio de preços "POSTO FABRICA" se reserva o direito de incluir no seu preço o que reputa suficiente à cobertura das despesas desta natureza".

Com esta transcrição, que representa o pensamento da Cia. Cervejaria Brahma manifestado oficialmente perante o ministro do Trabalho em dezembro de 1946, ficam pulverizadas as alegações em contrario que, posteriormente, fez perante essa Comissão Central de Preços a mesma Companhia.

Na realidade, com aquela taxa de Cr$ 1,00 cobria-se a Companhia Cervejaria Brahma, como ela mesma confessou, titulo de carreto, de todas as despesas do seu sistema de transportes.

Neste passo, mais uma vez se evidencia a disparidade de tratamento que essa ilustrada Comissão Central de Preços dispensou à Suplicante e à Cia. Cervejaria Brahma, prejudicando a primeira e beneficiando a segunda Isto porque as duas cervejarias tinham o valor dos seus respectivos carretos devidamente aprovado pela autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946, sendo, quanto à Suplicante, de Cr$ 2,00 para a entrega e, somente no caso de não devolução do vasilhame no ato da mesma entrega, mais Cr$ 3,00, por se tratar de novo transporte; e quanto à Cia. Cervejaria Brahma, de Cr$ 1,00 de acordo com sua propria vontade e em virtude da diversidade do sistema de entregas por ela mesma reconhecida.

Pois bem, a Cia. Cervejaria Brahma, mesmo quando usou o expediente do pedido de equiparação para, na realidade obter um efetivo aumento de preços, não pleiteou qualquer modificação na taxa de carreto, que se diga de passagem já estava incorporada por ela ao preço de venda de seus produtos, desde dezembro de 1946.

No entanto, reabrindo discussão de materia vencida, como já se demonstrou acima, essa douta Comissão Central de Preços, "ex-officio", pela malsinada Portaria n. 4, de 17-1-49, o que fez ? Nada mais do que o seguinte: — *autorizou, sem qualquer justificativa e sem que existisse nesse sentido qualquer pedido oficial, a fixação do carreto em Cr$ 1,50 cobravel sempre por inteiro (pois não excepcionou o caso da revolução das garrafas ser feita no ato da entrega)*, resultando dai que a Cia. Cervejaria Brahma, que já tinha o carreto incorporado aos seus preços de venda, poderá cobrar por si ou através dos seus depositos autonomos, essa outra taxa de carreto — o que importará que para a Cia. Cervejaria Brahma o carreto, somado o que já estava incorporado ao preço ao da nova taxa autorizada pela Portaria n. 4, passaria a ser de Cr$ 2,50, um aumento, pois, de 150% — enquanto que a Suplicante, que anteriormente estava autorizada a cobrar Cr$ 2,00 pela entrega e mais Cr$ 2.00 caso a devolução das garrafas não se fizesse no ato da entrega, *sofreu a inexplicavel redução nessas taxas de transporte*, que visam apenas a recuperação das respectivas e efetivas despesas, dado que ditas taxas passaram a ser de Cr$ 1,50, o que representa um abatimento de .. 62,5% sobre as que estava autorizada a cobrar desde dezembro de 1946.

*Aqui está a disparidade*: para a Cia. Cervejaria Brahma, que em outubro de 1948 se mostrava satisfeita, concedeu a Comissão Central de Preços o aumento de de 150% dessa taxa de carreto e, com relação à Companhia Antarctica Paulista, reduziu a taxa legalmente autorizada desde 1946, em 62,5% !

De notar ainda que essa ilustrada Comissão recentemente havia ratificado, pela Portaria n. 115, as tabelas de preços correspondentes a cada marca e ao carreto aprovadas pelo então ministro do Trabalho, em dezembro de 1946.

9) *QUANTO A LETRA "C":*

Já se demonstrou a absoluta improcedencia da classificação adotada pela Portaria n. 4, com relação à distribuição da cerveja de baixa fermentação em dois tipos "extras" e "comuns". Como absurdo maior deve ser qualificada a recomendação da mesma Portaria às Comissões Auxiliares, no sentido de processarem o enquadramento das cervejas de baixa fermentação dentro desses dois tipos, *"levando em conta os respectivos exames bromatológicos"*.

Da mesma forma que, "datavenia", exorbitou de suas atribuições ao pretender invadir as do legislativo federal para o efeito de dividir a cerveja de baixa fermentação em dois tipos, coisa absolutamente desconhecida pela legislação em vigor e até em divergencia com a sua propria orientação anterior, consubstanciada em sua Portaria n .115, de 5 de outubro de 1948, tambem nessa recomendação da Portaria n. 4, a Comissões Auxiliares, quis a Comissão Central de Preços atirar à responsabilidade das mesmas o cometimento de atos ilegais que não se compreendem nas funções desses orgãos, colocará ditas Comissões Auxiliares em franca colidência com as autoridades sanitarias. *E' evidente que uma Comissão de Preços não possui requisitos técnicos, por sua própria composição heterogênea e finalidades, para ajuizar quer da fidelidade ou não de exames bromatológicos, como tambem e principalmente dos caracteristicos de tais produtos, a fim de fixar tipos e preços correspondentes para efeito de concorrência comercial.*

A própria Comissão Central de Preços sempre se mostrou convencida, como a sua constante atitude anterior revela, de que lhe falta competência para ingressar no campo da legislação bromatológica, pois se não fosse assim ja devia ter entrado na apreciação de que pelo art. 808 do Decreto Federal n. 16.300 — com vigência para todo o território nacional e que regula ainda a matéria — se exige que as cervejas sejam "submetidas à pasteurização logo após o seu engarrafamento".

Dai, de duas uma: — ou a bebida que se oferece sob a marca de Brahma Chopp, em garrafas, é devidamente pasteurizada e nessas condições a marca estaria em conflito com a natureza do produto, *pois não sendo de barril não é chopp*, sendo que a alegação em contrário importa em falsa indicação ou, então, não é pasteurizada e não pode ser vendida em garrafas como cerveja.

Situação não muito diversa é a que ocorre com o caso do produto "Coca-Cola" já tão debatido pela imprensa do País.

Neste ponto, é interessante que seja realçado que a esse mesmo produto, Brahma Chopp engarrafado, a Comissão Central de Preços dispensou até agora um tratamento especial quer na Portaria n. 115, quer na de n. 4, contra a qual se reclama. De fato, pela aprovação ministerial de 30-12-46, o preço do Brahma Chopp, vigorante até outubro de 1948, era o de Cr$ 30,00 mais Cr$ 1,00 de carreto, logo integrado ao preço, que ficou assim de Cr$ 31,00 por dúzia. Entretanto, pelo expediente já denunciado e analisado do pedido de equiparação, elevou a Comissão Central de Preços o preço do Brahma Chopp, de Cr$ 31,00 para Cr$ 33,00, a partir das Portarias ns. 111 da Comissão Estadual de Preços e 115 da Comissão Central de Preços.

A 1.º de janeiro último a Companhia Cervejaria Brahma, após uma comunicação feita a essa Comissão Central de Preços, em 16 de dezembro de 1948, de que iria cobrar dos seus fregueses o aumento do imposto de consumo, elevou o preço do Brahma Chopp de Cr$ *33,00* para Cr$ *35,00*, embora a Portaria n. 3, baixada no dia 7, haja autorizado, sob esse titulo, apenas o aumento de Cr$ 1,20 por dúzia, sem que a Comissão Central de Preços tomasse qualquer providencia a respeito.

Mas não ficou só aí a situação privilegiada do Brahma Chopp engarrafado, pois, pela Portaria n. 4 foi dita marca novamente beneficiada tanto pela inadmissivel nivelamento desse produto comum (de segunda) ao produto de primeira da Suplicante (marca Antarctica), como tambem pela majoração do preço teto estabelecido para Cr$ *36,00* por dúzia e isso além da concessão da autorização para cobrança do carreto na base de Cr$ *1,50* para entrega e retorno, o que *importa num preço teto efetivo para esse produto de Cr$ 37,50.* Portanto, o Brahma Chopp engarrafado, que era vendido até outubro de 1948 por Cr$ 30,00 a dúzia e mais Cr$ *1,00* de carreto, ou seja por Cr$ *31,00, foi aquinhoado, dentro do curto espaço de 3 meses, com a autorização de ser vendido com um aumento de* Cr$ 6,50, *isto é*, por Cr$ 37,50 *a dúzia.*

E' interessante, porém, verificar que o Chopp Brahma embarrilado (não pasteurizado), por cuja ampliação de vendas essa concorrente está muito menos interessada do que com relação ao Brahma Chopp engarrafado, *teve seu preço fixado na autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946 em Cr$ 3,80 por litro, e na Portaria n. 4, em Cr$ 4,20.* Nestas condições, tendo em vista que menos de 8 litros de chopp correspondem a uma dúzia de cerveja engarrafada, verifica-se que, enquanto vigoravam os preços de dezembro de 1946, 8 litros de chopp correspondem a uma dúzia de cerveja engarrafada, verifica-se que, enquanto vigoravam os preços de dezembro de 1946, 8 litros de Brahma Chopp embarrilado custavam Cr$ 30,40 e uma dúzia de Brahma Chopp engarrafado custava Cr$ 30,00 mais Cr$ 1,00 de carreto. Agora, com os preços fixados na Portaria n. 4, os 8 litros do Brahma Chopp embarrilado custam apenas Cr$ 33.60, ao passo que uma dúzia de Brahma Chopp engarrafado, produto em que se concentra cada vez mais todo interesse comercial da concorrente, pode ser vendido a Cr$ 36,00 mais Cr$ 1,50 de carreto.

10) — *QUANTO AS LETRAS "D" e "E":*

*A Comissão Central de Preços, dizendo que os preços para o consumidor, embora acrescidos para o comerciante, inclusive pelo aumento dos tributos indiretos, ficam inalteraveis, está infringindo abertamente a lei federal. De fato, o imposto de consumo, por sua natureza deve ser cobrado com o preço do produto e assim deve forçosamente recair sobre o consumidor. No entanto, a prevalecer a deliberação da Comissão Central de Preços, quem pagaria tal tributo seria o comerciante, intermediário entre o produtor e o consumidor, o que é um absurdo e uma ilegalidade, já que o artigo 2.º do Decreto-Lei 7.404 manda que o imposto seja incorporado ao preço do produto*

(Conclui na 7.ª pág.)

# AS ARTES

## NOTÍCIAS DIVERSAS

Um despacho da France Presse, de Paris, anuncia que Villa-Lobos deverá reger um concerto, no próximo dia 10 de março, no Teatro dos Campos Elisios.

• • •

Outro artista brasileiro bem recebido pela crítica parisiense é Arnaldo Estrela, que acaba de se apresentar em concertos com orquestra e em recitais, em várias cidades da Suiça. Depois de tocar em Ostraro, Pardulice e Praga onde executou o concerto de Rachmaninoff, com a "Prilarmonie Ceska" o pianista brasileiro concluirá a sua "tournée" pela Tchecolosvaquia, dando dois concertos a 24 e 25 do corrente em Olomoc. A 28 Arnaldo Estrela dará o seu primeiro recital desta temporada na Sala Gaveau, em Paris. Do programa desse recital destacam-se as seguintes obras: Bach — Chaconne; Haydn — sonata em fá maior; Schumman — Carnaval; Albeniz — Navarra, além de peças de Debussy e Villa-Lobos.

• • •

Tem conquistado expressivo êxito artistico o Salão Feminino de Belas Artes, aberto desde a semana passada no Palace-Hotel.

• • •

Continua sendo muito visitado, no edificio do Clube Militar, o III Salão Militar de Belas Artes.

• • •

Consideravel número de pessoas tem visitado a Exposição de Pintura Européia Contemporânea, com que o Museu de Arte Moderna do Rio (instalado no Banco Boavista, avenida Presidente Vargas) iniciou suas atividades culturais.

• • •

Um dos sucessos da temporada musical deste ano será a apresentação do jovem pianista Friedrich Gulda, vencedor do Concurso Internacional de Genebra em 1946, o qual será apresentado em maio vindouro, pela primeira vez no Continente americano, pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Damos abaixo opiniões da crítica européia sobre o já notavel artista.

"Gulda é um virtuose fenomenal. Sua agilidade e os seus outros predicados técnicos são tão naturais, que passam quase despercebidos ao público. A sua distribuição dinâmica e diferenciação estilistica conseguem profundos e às vezes até comoventes efeitos. Certos trechos da Sonata 111 de Beethoven que exigem um verdadeiro mestre, foram interpretações pianisticas da mais alta categoria. Se eu declaro que dos pianistas vivos somente dois ou três o igualam, eu o faço com absoluto senso de minha responsabilidade como critico. O publico entusiasmado, no fim do concerto, não se cansou de aplaudir e somente se retirou ao apagarem-se as luzes do teatro." ("Rudo Pravo", 22-5-47, Praga).

"Friedrich Gulda, com dezesseis anos vencedor do premio do Concurso Internacional de Piano, em Genebra no ano de 1946, finalmente contentou a curiosidade do público de Milano. Tem o dominio de mão bela, ligeira e precisa, — mão levissima, muito delicada, mas, se fôr necessário, mordente e forte; além disso, uma consciência interpretativa já seguramente delineada, acompanhada de sentimento muito delgado, aristocrático." ("Corriere della Sera", 19-2-48, Milão).

"Por que é que possui todas as qualidades de concertista célebre? E' que tem concentração absoluta, fino contato com os ouvintes e capacidade intuitiva, da qual surge a renascença fantástica da criação meditativa, — tem profunda poesia na sua interpretação, técnica esmerada, sem nenhum excesso, sábia dosagem nos timbres e esplendida segurança quando termina a passagem." ("Il Tempo di Milano", 19-2-48.)

"Encontramo-nos na presença de uma pessoa, cuja madureza, sem dúvida alguma, causa espanto, cujo desenvolvimento, porém, parece tão completo, tão pouco forçado, que nos esquecemos de que diante de nós apresenta-se alguma coisa de excepcionalmente prematuro." ("La Tribune de Genève", 7-10-46).

# O TEATRO

"MUITO AMOR... E NADA MAIS"

E' esse o titulo da linda comedia com que Alda Garrido á frente de sua companhia, reaparecerá no Rival, nos primeiros dias da primeira quinzena de março, iniciando a sua temporada de inverno.

"Muito amor... e nada mais" são tres deliciosos atos de Aline Olive, adaptação de Pereira Dias, na qual Alda Garrido apresentar-se-á em papel de genero completamente diverso do que costuma fazer.

O elenco será remodelado, apresentando novos valores que, em agosto, irão com Alda Garrido a Portugal, para uma temporada de tres meses, no Teatro Maria Vitoria.

Do repertorio, a ser exibido no Rival faz parte a farsa "Chuvisco", parodia á celebre peça "Chuva", de Somerset Maugham.

PROIBIDA A REPRESENTAÇÃO DE "DINDINHA"

Um grupo teatral anunciou para sabado e domingo, ultimos, representações da peça teatral "Dindinha"; original de Matheus da Fontoura, no salão do Instituto Lafayette, especialmente cedido para esse fim.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, pelo seu serviço de fiscalização, apurou que essas representações seriam levadas a efeito sem o cumprimento das exigencias legais de apresentação e aprovação dos respectivos programas por parte do Serviço de Censura de Diversões Publicas.

Nessas condições, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais recorreu ao diretor do Serviço de Censura de Diversões Publicas, dr. Melo Barreto, que tomou as providencias necessarias junto da Delegacia de Costumes e Diversões, tendo sido proibidos os espetaculos por falta do cumprimento da lei que obriga a apresentação da autorização do autor ou de pessoa subrogada, nos seus direitos (no caso, a SBAT).

A MENTIRA TEATRAL

Toda a classe teatral está radiante com a vitoria de Eva e Iglezias, em Portugal.

VOCE SABIA...

... que o famoso ator de cinema Jourdan e português?

COISAS QUE INCOMODAM

O Américo Garrido, fazendo parodias, no teatro.

O FILME DE HOJE

IMPERIO — "Adeus, pampa mia", — Chianca de Garcia.

O COMENTARIO DA NOITE

Sabado ultimo, foi proibida a exibição de "Dindinha", num teatro da Tijuca, por interferencia da SBAT, — informam os jornais.

E o ator Procopio comentou:

— Imaginem se o autor da peça fosse brasileiro; eram capazes de matar a "Dindinha".

## Exposições

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORANEA — no Museu de Arte Moderna, no edificio do Banco Boa Vista.

III SALÃO MILITAR DE BELAS-ARTES, no Clube Militar.

JORDÃO DE OLIVEIRA, na "Galeria Calvino".

HERNANI DO IRAJA', no Museu Nacional de Belas Artes.

"CARICATURAS E GRAVURAS DO CARNAVAL", no Salão Assyrio, terreo do Teatro Municipal.

JORGE UGARTEN, na A. B. I.

SALÃO FEMININO DE BELAS-ARTES, no Palace Hotel.



*Realizou-se ontem o casamento do tenente-aviador José Pompeu dos Magalhães Brasil com a senhorinha Doris de Oliveira Santos, figura de relevo da sociedade de Santa Catarina. Foram padrinhos do noivo, no ato civil, seu irmão o jornalista e nosso companheiro Pompeu de Souza e senhora; e da noiva, seu irmão, sr. Luiz de Oliveira Santos, e sua avó, d. Nicolina de Oliveira Santos. No ato civil, apadrinharam o noivo sua mãe, d. Olimpia Magalhães de Souza Brasil, e seu colega o tenente-aviador Osorio Medeiros Cavalcanti, sendo padrinhos da noiva o sr. Aimone Spindola e senhora. Na gravura, um fla grante do jovem casal ao assinar o livro de assentamentos da igreja do Sagrado Coração.*

# O CINEMA

"SILENCIO DE OURO" DEVOLVE-NOS O INIMITAVEL CHEVALIER!

[illegible] famoso chapeu de palha, que veremos em "Silencio de ouro"

Maurice Chevalier, o inimitavel rei da malicia, volta-nos mais admiravel do que nunca e dirigido por René Clair, em "Silencio de ouro", no original francês, "Le Silence est d'Or".

Este filme (não se deve esquecer), foi premiado em tres festivais cinematograficos: o de Cannes, na França, o de Locarno, na Italia, e o de Bruxelas, na Belgica.

E isto é realmente um acontecimento sem precedentes na Historia do Cinema!

"Silencio de ouro", é, inegavelmente, uma obra-prima do grande diretor de "O fantasma camarada", "O milhão" e tantas outras maravilhas.

Ele conta com sabor unico e irresistivel, um romance de amor desenrolado na alegre Paris de 1900, quando a Setima Arte abriu os olhos para o mundo.

Além de Chevalier, o filme conta com o simpatico François Perier, a loura Dany Robin e a encantadora "descoberta" de Clair, Marcelle Derrien.

"Silencio de ouro" será a proxima grande apresentação da RKO Radio, dando inicio a temporada de 1949!

"PRISIONEIROS DO MAR"

Até que ponto pode chegar o amor de uma tripulação por seu navio? Eis o que nos mostrará "Prisioneiros do mar", o drama de grandes emoções que toda a cidade aguarda com ansiedade e que finalmente será lançado no Pathé e São José logo após o carnaval, isto é, 7 de março impreterivelmente.

Escrito e dirigido por Francesco de Robertis e produzido pela Scalera de Roma, "Prisioneiros do Mar" foi todo realizado ao ar livre com a cooperação da Marinha Italiana e tendo como personagens centrais os proprios tripulantes de um submarino de longo curso.

Todo falado em português, "Prisioneiros do mar", constituirá uma vitoria das mais brilhantes na Temporada de 1949 da Art-Films.

AMANHA, NOS 3 CINES METRO, A VOLTA DE "ESCOLA DE SEREIAS"!

[illegible] e [illegible] Williams, que veremos novamente em "Escola de Sereias"

JÁ amanhã, — nos 3 cines Metro, o cartaz será, "Escola de sereias", uma reapresentação desejada por muita e muita gente, de vez que o filme deixa saudades e é bem o espetaculo alegre e bonito por excelencia, que ninguem se cansa de ver.

"Escola de sereias", volta, assim, cercado de grandes simpatias destinado a novos dias de sucesso.

Vamos rever o grande pandego que é Red Skelton, naquelas cenas irresistiveis, como vamos rever a deliciosa, bonita e escultural Esther Williams, que entrelaça muitas das cenas mais bonitas e deslumbrantes já apresentadas no genero tecnicolor-musical.

Outros elementos do filme, como se sabe, são Carlos Ramirez, Xavier Cugat e Harry James com suas orquestras, Helen Forrest, Basil Rathbone, Jean Potter e Lina Romay.

As novas exibições de "Escola de sereias", coincidirão com os dias carnavalescos.

Não acham que é adequada a época para o filme "feerie" alegre como o mais alegre baile dedicado a Momo?

Dão os 3 cines Metro, hoje as ultimas exibições de "A abrasadora", com Veronica Lake e Joel McCrea.

"AVENTURA NO PANAMA'", ESTRE'IA AMANHA

Já a partir de amanhã, os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, exibirão "Aventura no Panamá" (Riff-Raff), drama de aventuras, empolgante e diferente, que tem nos papeis principais, Pat O'Brien, Anne Jeffreys e Walter Slezak.

O'Brien já é nome sobejamente conhecido dos "fans"; a loura Anne Jeffreys é uma "estrelinha" que já está se firmando no coração da rapaziada: ela foi a "Ruby", de "O passo do odio", e mais recentemente, "Cheyenne", a bandoleira de "A volta dos homens maus".

Quanto a Walter Slezak, ele é o vilão "par excellente".

Quem não se recorda dos seus papeis em "O beijo da traição", "A princesa e o pirata", "O pirata dos 7 mares", "Acossado e "Sinbad, o marujo"?

Com estes interpretes, "Aventura no Panamá" preenche facilmente a sua finalidade, que é trazer um pouco de emoção e "suspense" aos admiradores dos filmes de ação.

"O HOMEM SEM PATRIA", INAUGURANDO O PRESIDENTE

Valentina Cortese, Vittorio Gassmann e Noelle Norman, eis o trio principal de "O homem sem patria" (L'Ebreo Errante), que a Art-Films reservou para a inauguração do Cine-Presidente, a nova casa de espetaculos da Empresa Pascoal Segreto, dotada de poltronas estofadas e ar condicionado e cujas exibições serão feitas simultaneamente, com o Cine-Pathé, da Cinelandia.

"O homem sem patria" apresenta a tortura dos judeus na Alemanha hitlerista em quadros de horror sem paralelo, mas é tambem e sobretudo uma aventura de amor, bela e emocionante, desenrolada nos dias agitados da Segunda Guerra Mundial.

## Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — No dia 25, ás 17 horas, na séde social, á Praça da Republica, numero 54, a Sociedade Brasileira de Geografia se reune para comemorar o 66º aniversario de sua fundação.

Designado para orador oficial, o professor Otacilio Alvares Pereira fará o discurso alusivo á efeméride.

Entrada franca.

## Não Se Esqueça

M. E. M.

Será feito, hoje, das 11.15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 23874 | 4054 | 18288 | 49730 |
| 10188 | 20566 | 17008 | 6897 |
| 19788 | 23509 | 8214 | 22732 |
| 27548 | 5501 | 28769 | 14521 |

EXTRANUMERARIOS:

MATRICULAS:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 46091 | 37458 | 20094 | 50872 |
| 36311 | 50396 | 61226 | 49480 |
| 40470 | 39538 | 43054 | 48793 |
| 43429 | 50783 | 38116 | 35970 |
| 35446 | 50465 | 52003 | 51097 |
| 50560 | 49243 | 50492 | 51737 |
| 37167 | 38433 | 51453 | 44749 |
| 37653 | 34794 | 50387 | 50852 |
| 61971 | 51701 | 52133 | 50930 |
| 52254 | 50004 | 38670 | 44741 |
| 24637 | 51435 | 49770 | 51814 |
| 38568 | 51302 | 50624 | 52270 |
| 37606 | 46813. | | |

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 8784 | 22445 | 28464 | 1622 |
| 3903 | 6322 | 8072 | 8741 |
| 11062 | 12180 | 13078 | 14337 |
| 15125 | 19001 | 22891 | 19575 |
| 21114 | 26221 | 26320 | 26537 |
| 27484 | 29989 | 57690 | |

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

# DIA ASTROLOGICO

HOJE, 23 — Dia improprio para começar viagem. Possibilidades de desastres e incendios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Triunfo, fama e disposição inovadora. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 20 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dissenções de amigos, obstaculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades, novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Contrariedades e nervos abala dos á tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 23, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psiquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Enganos financeiros e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Vontades nobilitantes e exitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 29. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

O dia será de bons prognosticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Compromissos impulsivos e importunos. 17, 18 23; 71, 81 e 85 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 14 e 15; 20, 34 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Obstrução e sofrimento. 12, 17 e 19; 21, 26 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Favores do outro sexo, alegria e sucessos. 6, 21 e 22; 34, 30 e 31. (horas e numeros).

MIRAKOFF

## CONVOCAÇÃO DOS COMISSARIOS

Todos os Comissarios de Menores ficam convocados para comparecerem no Juizado de Menores, na proxima sexta-feira, dia 25 do corrente, às 15 horas, a fim de receberem designação de serviço, devendo apresentarem-se ao Comissario Chefe Murilo Bretas de Araujo, no 3.º andar, na Sala dos Comissarios. 3

**Raio X**
Dr. Mario Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA, 19,
5.º andar, grupo 502

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
— De 1 às 6 —

# A SOCIEDADE

## FOI ASSIM

**Jacinto de Thormes**

Ninguem percebeu, mas sexta-feira passada houve um grande movimento de roupa subindo a serra. Ninguem viu porque só um observador mais atento teria percebido vestidos e chapéus, fraques e cartolas, uma porção de roupa estendida no assento traseiro dos carros ou ajeitadas em cuidadosos embrulhos e malas. Tambem ninguem percebeu o movimento de comidas e garrafas, talheres e cadeiras, porque ninguem em Petrópolis estava prestando atenção. Era a familia Catão que fazia algumas mudanças, algo incomum e de grandes proporções. Era, para dizer a verdade, um casamento e no entanto ninguem percebeu o vestido da noiva, lindo e francês (Schiaparelli) voando de Paris, aterrissando no Galeão e sendo despachado rapidamente para os pequenos ajustamentos petropolitanos e necessarios. Isto ninguem percebeu. Mas na verdade são centenas, senão milhares de invisiveis acontecimentos dessa ordem que fazem um casamento. A única coisa certa que os noivos trazem sempre é êsse olhar um pouco mais brilhante de pessoas vivendo em completo estado de felicidade.

• • •

Lilian Maria Catão e Joaquim Xavier da Silveira lá estavam no altar da catedral de Petrópolis. Na grandiosidade do espetáculo os dois ficavam como pequenos e longinquos pontos para os que não estavam assistindo na frente. Os padrinhos da noiva general Eurico Gaspar Dutra e a senhora Alvaro Bocaiuva Catão e do noivo o senhor Wail Eloi Chaves e a senhora Paulo Roquete Pinto. Presentes as maiores figuras da política e da sociedade. Há tempos eu não via uma igreja arranjada com tanta imponencia. O bispo de Petrópolis oficiou o ato e abençoou os noivos. A missa foi solene, as palavras foram bonitas e a manhã era de sol. Na escadaria e adjacencias da catedral uma multidão. Curiosidade é o diabo.

• • •

A casa é de uma amplidão antiga e a sua brancura ressalta as linhas simples e os moveis excepcionalmente bem arranjados estão namorando as flores e as plantas de um tropical moderno e plástico. Nisso tudo existem os homens severos e as mulheres bonitas. Caminham com os seus nomes e títulos, cumprimentam com civilização e fumam e bebem e falam de tudo ao mesmo tempo. Sou um observador apaixonado. Subi escadas, desci escadas, falei com muita gente e muita gente ouvi falar. Desci ao jardim, onde fileiras e fileiras de mesas redondas e coloridas sofriam a sombra de um colossal toldo listrado que cobria tudo e todos fazendo ambiente e elegância.

Se vocês chegassem comigo até este canto poderiam ouvir conversas interessantes. Politica ou modas talvez até a vida dos outros.. Por exemplo aquele...

(Não levem a mal, mas é que chegou o momento de fechar a página. O melhor desta bela história fica para amanhã. Curiosidade é o diabo).

NO QUITANDINHA

Passaram o ultimo fim de semana em Quitandinha, o sr. e sra. Hugo Borghi, o sr. e sra. Ricardo Xavier da Silveira, o ministro e a sra. Attilla Soares, o sr. Carlos A. Rocha Guinle, o sr. e sra. Otavio Guinle, o sr. e sra. Caio Mello Franco, o ministro Eduardo Espinola e familia, o deputado e sra. Cyrillo Jr. e o sr. Marcello Castelo Branco.

ANIVERSARIOS

EPITACIO TIMBAUBA DA SILVA — Transcorre hoje, a data natalicia do nosso colega Timbauba da Silva, o cronista de "O Crime". E uma efemeride grata aos que trabalham nesta redação, peo grau de amizade que nos liga ao Timbauba. Na policia, hoje D. F. S. P., tambem a data de amanhã tem repercussão, pois, durante varios anos, Timbauba da Silva dirigiu o Gabinete de Pericias Cientificas, revelando-se um autentico chefe e um otimo companheiro. O mesmo se dara na Faculdade de Farmacia e Odontologia e na Escola Superior de Comercio, de onde e professor.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Segismundo Carlos Barreto.
— Euclides Pereira.
— Alvaro Simões.
— Alberto Manes
— Armando de Souza Rosas.
— José Soares.
— Zimis de Magalhães.
— Mozart dos Santos Melo.
— João Rodrigues.
— Euclides Teixeira.
— Antonio Joaquim Alonso.
— Antonio José Gomes Vaz.

SENHORAS:

Viuva Zaira de Carvalho.
— Maria José Neves.

SENHORINHA:

Juraci Ricão.

MENINAS:

Marilba Duarte, filha da sra. Maria do Carmo Coimbra de Oliveira e do deputado Anibal Duarte, da representação do Pará.

— Vera Lucia, filha do casal Nair Maria Possato de Oliveira-Valdemiro de Oliveira.

CASAMENTOS

Realiza-se sabado, em São Paulo, o casamento da senhorinha Urania Simão, filha do sr. José Salim Simão e da sra. Satut Nakad Simão, com o sr. Lazaro Bittar, filho da viuva Julia Izar Bittar.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17.45 horas, na igreja de São José, do Belém, no largo do mesmo nome

CINEMA NA A. B. I.

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se, hoje, às 17.30 horas, a sessão cinematografica, dedicada aos associados e suas familias sendo apresentado além de um complemento nacional o filme "Prisioneiro do passado".

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul", para:

SALVADOR: — Manuel Reis Machado — Edivaldo Dias Rosa — Brasilino Bonfim — Estanislau Biondi e Hans Freihers.

PARA RECIFE: — Nair Dias — Arlindo Gouveia — Derlopidas Correia de Melo — Jacintho Alvares da Silva e Paulo Arruda Raposo.

— Passageiros da "Aerovias Brasil", embarcados com destino a:

S. PAULO: — Thomaz Scott — Antonio Monteiro — Nilton Olivieri — Ariel Galolli — José Cunha — Helena Machado — Armando Ramos — Helio Almeida — Braz Mira e Carlos Koschar.

— Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., com destino à Europa:

Srs. André Gabaudan — Jorge Andrade R. Oliveira — Hengel — E. Bosschert — Marinus van Eynthoven e sra. — Remy.

Passageiros da Panair:

— De Buenos Aires o sr. Cipriano Barreiro, adido trabalhista á Embaixada da Argentina no Brasil.

— De Buenos Aires, o cineasta português, Leitão de Barros, acompanhado do cinematografista brasileiro, Osvaldo de Morais Eboli.

— Para Lisboa, o sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto Nacional do Sal e que viajou acompanhado de sua esposa.

— De Assunção, o tenente-coronel, Luiz Ignacio Jacques Jr.

Passageiros da Pan-American:

— De Nova York, o sr. João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Cientificas

ENTERROS

Foram sepultados ontem.

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 9 horas, a sra. Francisca Pereira de Araujo.

— No cemiterio de São Francisco de Paula, ás 11,30 horas, o sr. Joaquim de Castro Rocha Filho.

— A's 15 horas, no cemiterio de Irajá, o sr. Galdino Augusto Bordalo.

— No cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, o sr. José da Silva Guimarães.

MISSAS

Amanhã, ás 13 horas, no altar-mor da igreja de São José, do comendador Augusto Brussati, ex-gerente do "Jornal do Brasil".

Serão celebradas hoje.

Da sra. Nair Faria, esposa do professor Ernesto Faria, ás 11 horas, no altar-mor e nos do Santissimo e de Nossa Senhora das Dores, da igreja da Candelaria.

— No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, ás 9,30 horas, da sra. Virginia Alves Lisboa.

— Da sra. Ermelinda Freitas Ribeiro (Linda), ás 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

— Do sr. Adão de Almeida, ás 9 horas, no Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

## REVISTA TAQUIGRAFICA

Está em circulação o n. 101 da Revista Taquigráfica, órgão especializado na divulgação dos acontecimentos relativos à vida taquigráfica e dactilográfica no Brasil e no exterior. O registro das comemorações do Dia do Taquigrafo, efeméride transcorrida a 7 de novembro, ocupou largo espaço da edição em apreço, pois ali são contidos todos os discursos pronunciados e diversos aspectos da festividade. Artigos históricos, técnicos, bibliográficos e criticos completam a presente publicação, da maior utilidade para todos aqueles que se dedicam a essa atividade.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · PRIMOR · RITZ
"AMANHÃ"
Amor e espionagem numa terra cobiçada por todos'
A R.K.O. RADIO FILMES Apresenta
AVENTURA NO PANAMÁ
"RIFF-RAFF"
PAT O'BRIEN · WALTER SLEZAK · ANNE JEFFREYS
PERCY KILBRIDE · JEROME COWAN · GEORGE GIVOT
Improprio até 14 anos

# As Bolsas de Valores Desempenham

(Conclusão da 1.ª pág.)

milhões por ano, no ultimo decenio. Cotejando esta cifra com o valor de todas as emissões particulares que são feitas anualmente — quase 8 bilhões de cruzeiros durante 1947 — (somente 3 bilhões de cruzeiros foram subscritos em numerario) vê-se claramente que as bolsas de valores desempenham um papel insignificante como meios de financiamento para negocios particulares".

DEFICIENCIA DO MERCADO DE TITULOS E SUAS CAUSAS

O relatorio passa então a enunciar varias causas da deficiencia reconhecida do nosso mercado de titulos que segundo os redatores, são as seguintes:

A maioria das sociedades anonimas constitui empreendimentos feitos numa mesma familia que tem os titulos. Além disso certo numero de companhias brasileiras são subsidiarias, pertencendo integralmente a firmas estrangeiras de modo que não ha oportunidade para a compra de suas ações por investidores brasileiros.

2 — Os investimentos em bens imoveis são tradicionalmente preferidos tanto pelos institutos como pelos investidores particulares.

3 — A grande massa do publico desconhece relativamente as vantagens de possuir titulos e os bancos e outras instituições financeiras nunca lidaram com os mercados de titulos em grau significativo. Somente as ações da Estrada de Ferro Paulista constituem uma exceção.

4 — A situação confusa no mercado de titulos do governo, a que fizemos referencia na seção anterior, tem exercido grande influencia no sentido de enfraquecer os mercados de valores particulares e especialmente o mercado de titulos.

Acrescenta, depois de outras considerações, que os "obices principais no desenvolvimento mais ativo dos mercados de valores para obtenção de titulos de ações particulares estão enraizados na estrutura da economia brasileira e não se pode esperar a mudança radical desta situação num futuro proximo. Deve-se frizar que a situação precaria atual dos mercados particulares dos valores constitui obice relevante que entrava o crescimento do capitalismo industrial.

Os possuidores de empresas industriais, a falta de um mercado amplo no qual pudessem transferir parte dos seus proventos a outros a fim de obter fundos solvaveis contam com mais um incentivo para conseguir os lucros mais elevados possiveis na tentativa de recuperar dessa maneira e no menor espaço de tempo o equivalente aos seus investimentos iniciais

COMO FORTALECER O MERCADO DE TITULOS

Passa então o relatorio a enumerar varias medidas, com as quais poderia o governo fortalecer o mercado brasileiro de titulos. E as principais sugestões são:

1. Comissão eleita pelo presidente da Republica e responsavel, perante ele, destinada e com poderes para examinar cuidadosamente os programas e os balanços das companhias que se propusessem a oferecer ações e debentures para venda ao publico. Esses poderes corresponderiam aos da Comissão de Cambio e de Valores Americanos. Esta entidade oficial receberia poderes para impedir emissões fraudulentas e de torná-las sujeitas a pesadas multas; sem contudo ter poderes ou direito de julgar quanto á conveniencia de novas emissões em outros campos. Os funcionarios dessa comissão são obrigados, inclusive, a não possuir ações de nenhuma companhia.

2. Uma comissão temporaria de juristas eminentes, homens de negocios, peritos em impostos e membros das bolsas, a fim de estudar as leis referentes às companhias e examinar a conveniencia de alteração, visando os objetivos seguintes: a) liberar as clausulas restritivas da emissão de debentures até uma quantia equivalente ao capital subscrito; b) tornar possivel a emissão de debentures contendo clausulas que dêem direito a opção para a conversão em ações preferenciais comuns; c) permitir ás companhias a reter parte de suas ações comuns não emitidas para emissão, em época futura e oportuna; d) permitir a utilização de ações sem valor nominal; e) nulificar a exigencia no que diz respeito á revisão dos estatutos das companhias todas as vezes que se fazem novas emissões de ações; f) abolir a exigencia no que diz respeito ao registro de todas as companhias e a todas as emissões nas bolsas oficiais, exigindo que as companhias e suas comissões sejam registradas na Secretaria de Finanças do Estado em que se acham localizadas e que as emissões (novas ou velhas), a serem oferecidas á venda publica constem de relação das bolsas após a aprovação das suas atividades pela nova comissão supervisora; g) permitir que os membros das bolsas, que não sejam o presidente e outros funcionarios de categoria, exerçam as suas atividades como negociantes e bem assim como corretores sob salvaguardas convenientes (tal como a que exige imediata comunicação á nova comissão supervisora de todas as transações efetuadas por conta propria.

3. E' possivel que haja um certo numero de impostos que vêm interferindo no desenvolvimento do mercado de titulos solidos. Os Estados exigem os impostos de incorporação e sobre a transferencia dos titulos. Recomenda-se que se execute, o mais breve possivel, um exame completo de modo a determinar até que ponto esses impostos constituem sérios entraves no desenvolvimento do mercado de titulos. Caso venha a apurar-se que seja o caso, devem anulá-los ser reduzidos ou, se não constituirem uma fonte apreciavel de renda, devem ser abolidos.

DOENÇAS NERVOSAS
DR NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

# Um Esclarecimento Indispensável

(Conclusão da 5.ª pág.)

é pago pelo consumidor. Aliás, essa deliberação cria para a indústria nacional uma situação insustentavel junto aos comerciantes. E' que estes, acreditando que tal deliberação da Comissão Central de Preços se origine em virtude de requerimento da indústria, poderão alimentar a impressão de que ela pretenda obter maiores preços em detrimento deles comerciantes. Tal impressão carece ser desfeita, visto como não poderia, de maneira alguma, assim agir a indústria nacional e menos a Suplicante, que vem sustentando notoriamente árdua luta contra as tentativas de certas firmas estrangeiras, que procuram eliminar o comercio, legitimo distribuidor da indústria nacional, de acôrdo com a organização econômica do País.

E' evidente ainda, em face dessa disposição da Portaria n. 4, que a concessão da taxa de carreto de Cr$ 1,50 além do preço do produto, dentro do qual, de acordo com o sistema adotado a partir da aprovação ministerial de 30-12-46, a Cia. Cervejaria Brahma vinha incluindo a taxa de carreto que então lhe fôra concedida, — irá onerar ainda mais o intermediário impossibilitado de modificar os preços vigentes para o consumidor em 31-12-1948.

Aliás, o procedimento da Comissão Central de Preços, impedindo que o comerciante de cerveja de baixa fermentação recupere o imposto de consumo, coisa que lhe é expressamente assegurada por lei, encontra na própria Portaria n. 4, art. 5.º, manifesta contradição, pois nesse último dispositivo a Comissão Central de Preços autoriza a cobrança ao consumidor do aumento daquele imposto depois de arredondado. Ora, não é possivel uma tal diversidade de atitudes por parte dessa Comissão, maximé quando uma delas importa na infringência de dispositivo claro e expresso da lei.

11) — QUANTO A LETRA "F":

Não deixa de ser profundamente estranhavel que a Comissão Central de Preços, pela sua Portaria n. 3, art. 2.º, ratificada pela Portaria n. 4, tivesse omitido o exame do problema dos preços dos refrigerantes, maximé tendo em vista que desde 17-9-48 o Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de S. Paulo, se dirigiu a essa Comissão Central de Preços em longa representação, largamente divulgada pela imprensa do País, solicitando a abertura de um rigoroso inquérito econômico, principalmente para afastar as flagrantes desigualdades vigentes de anos a esta parte e que vem colocando a indústria nacional de refrigerantes em situação inferiorizada perante as congêneres estrangeiras.

Nessa representação do aludido Sindicato e sob o titulo

— "SUGESTIVA COMPARAÇÃO DEMONSTRANDO A DISPARIDADE DE PREÇOS ENTRE A COCA-COLA E O GUARANA",

ficou claramente evidenciado que:

"a) — no recipiente de 200 cc. são engarrafados 178 cc. de bebida Coca Cola (6 onças, na medida estandardizada norte-americana). Assim, uma duzia dessa bebida representa dois litros e 136 cc. de liquido que, vendida para o comercio ao preço de Cr$ .. 12,00 corresponde a Cr$ 5,61 por litro;

b) — no recipiente meia garrafa, que é o do engarrafamento do refrigerante brasileiro "Guaraná", são acondicionados 333 cc. desta bebida. Assim, em um dúzia existem quatro litros deste refrigerante que, ao preço de venda de Cr$ 14,00 a dúzia, corresponde a Cr$ 3,50 por litro.

Prova-se, portanto, insofismavelmente, à luz de expressivos algarismos, que a Coca-Cola é Cr$ 2,11 *mais cara, por litro*, do que o Guaraná. Essa importancia corresponde a um *excesso de preço da Coca-Cola, de 60, 28%*".

Ora, era de toda necessidade que essa digna Comissão Central de Preços reexaminasse a situação dos preços dos refrigerantes nacionais em confronto com os preços dos congêneres estrangeiros.

*Essa situação de manifesta e injustificada desigualdade, que ficou mantida e que sobrecarrega sensivelmente o comercio, só pode ser corrigida mediante uma revisão do tabelamento, adotado o critério equitativo pela exata proporção entre o preço de revenda e o volume da bebida oferecida ao consumo.*

*Essa revisão indiscutivelmente se impõe, levando-se em conta ainda que há necessidade de atribuir ao comércio a possibilidade da mesma margem de interesse, para revenda dos refrigerantes nacionais, que a Coca-Cola já conseguiu em 26-3-1946, não obstante o Decreto-Lei 9.125, de 4-4-46, que congelou os preços vigentes em fevereiro do mesmo ano, — quando elevou o preço de vendo no varejo em 50% (de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,50), majoração essa concedida pela Comissão Local do Distrito Federal, sem qualquer manifestação em contrário desse orgão superior.*

*A adoção dessa proporcionalidade, infelizmente omitida por essa Comissão Central de Preços, viria estimular o comercio na revenda dos refrigerantes nacionais, ao passo que o contrário se dá pela desproporção apontada.*

EM CONCLUSÃO:

12) — A Suplicante demonstrou sobejamente a inadiavel necessidade de ser reconsiderada por essa digna Comissão Central de Preços a deliberação da qual resultou a Portaria n. 4, de 17 de janeiro proximo passado, a fim de que levando em conta os motivos e considerações expostos neste pedido, tome uma resolução de carater geral, pela qual se afastem definitivamente as injustiças e desigualdades aqui apontadas.

Nestes termos,

P. Deferimento.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS.
*Hamilton Prado*, Diretor-Presidente em exercicio.
*Theophilo Pupo Nogueira Filho*, Diretor-Superintendente Substituto.

# Alerta ás Tropas Soviéticas Ante a Ameaça de Uma Guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

guiram pelo seu excelente adestramento militar e político.

"Ao realizar êstes importantes trabalhos, inspiramo-nos nas glórias do povo soviético, em sua luta por cumprir o plano quinquenal de após-guerra antes do tempo fixado, na determinação dos povos soviéticos de conseguir novas vitórias na senda do comunismo".

Por outro lado, o tenente-general S. Shatilov, subdiretor chefe da Junta Política das Fôrças Armadas Soviéticas, disse, num discurso pronunciado ao microfone da rádio de Moscou, que "nos anos da guerra civil o exército soviético rechaçou primeiro, o perigoso ataque desfechado pelos imperialistas, obrigando a debandar as hordas de 14 potências, da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Alemanha, Japão e outros". Acrescentou que "as fôrças armadas soviéticas emergiram da segunda guerra mundial "muito mais fortes e vigorosas. Os homens do exército soviético vigiam o nosso trabalho pacifico aperfeiçoando seus conhecimentos militares, politicos e técnicos".

Bulganin ordenou sejam disparados 20 tiros de artilharia em Moscou, nas capitais das Repúblicas da União e em Kalingrado, Lvov, Khabarovsk, Vladivostok, Porto Arthur, Leningrado, Stalingrado, Sebastopol e Odessa.

O ministro soviético terminou dizendo: "Viva a poderosa mãe pátria soviética! Viva o nosso govêrno soviético! Viva o glorioso partido comunista! Viva o inspirador e organizador das nossas vitórias, o nosso líder e mestre, o grande Stalin".

De volta! ESTHER WILLIAMS RED SKELTON
CARLOS RAMIREZ · XAVIER CUGAT · HARRY JAMES
Amanhã nos 3 CINES METRO
ESCOLA de SEREIAS
Metro Goldwyn Mayer · TECHNICOLOR
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — ½ DIA 2-4-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970 — 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
ENTERPRISE apresenta
JOEL McCREA VERONICA LAKE
A ABRASADORA
"Ramrod"
PRESTON FOSTER · CHARLIE RUGGLES
DISTRIBUIDA POR METRO-GOLDWYN-MAYER (PROIBIDO ATÉ 14 ANOS)
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

# PODERIA O BRIGADEIRO VIR A SER

(Conclusão da 1.ª pag.)

do que uma bandeira altiva de luta, um simbolo".

— Mas ele poderá vir a ser candidato, outra vez?

— "Tudo depende da convenção do partido, como é obvio. Pois cumprirá á convenção nacional da UDN, oportunamente, reunir-se, para o efeito de proclamar o seu candidato à sucessão do general Eurico Gaspar Dutra.

NÃO ESTA' AUSENTE

— Mas — interrompeu o jornalista — alguns jornais têm insinuado que o Brigadeiro está ausente, que não está participando da vida politica...

— "Sim, o Brigadeiro Eduardo Gomes não está participando da vida politica do país. Algo de estranho, na sua atitude? Acredito que não. O contrario é que seria estranho. Pois Eduardo Gomes é um soldado e não um politico. Aliás, não exerce postos, na alta direção da UDN. O seu alheamento da politica partidaria, porem, não significa ausencia ou desinteresse. Ele acompanha com o zelo indormido de um autentico democrata, a consolidação do regime para cuja ressurreição contribuiu com a sua bravura singular, com a força e a sinceridade da sua convicção, com o vigor e o brilho do seu apostolado inolvidavel".

ACORDO INTERPARTIDARIO

O reporter insistiu no tema da sucessão presidencial e desejou saber se considerava viavel um acordo entre o PSD a UDN e o PR em função do acordo interpartidario.

— "Nada nos impede de conversar. Pois o ideal seria que todas as forças democraticas se conjugassem em derredor de um nome que fosse na verdade a garantia mesma da continuidade, do aprimoramento do regime democratico".

— Mas o acordo interpartidario não inibiu a UDN de exercer a vigilancia democratica?

— "Não, absolutamente não. Nada impede a nós outros, da UDN, de cumprir, sem limitações, o nosso mister legislativo. Nada me impede por exemplo, de subir á tribuna amanhã, em face de um fato concreto que mereça a nossa analise e os nossos reparos, e fazer um discurso de oposicionista. Aliás, nem toda a gente conhece o conteudo do acordo, o seu esquema, os seus três itens, alias curtos. Um acordo, esse, que somente se tornou possivel exatamente em virtude da existencia de partidos nacionais, expressões das mais altas da unificação brasileira. A obra de compreensão que realizam em todos os meios corrige desigualdades em que se fundam os marxistas para a aventurosa luta de classes; confraterniza, numa vasta organização, criaturas das mais diversas procedencias; é o vinculo dos municipios entre si, e dos Estados, em orbita mais alta, para que as atividades se disciplinem em torno de programas e estes programas sejam indices de uma consciencia popular, superior ás antigas diferenciações geograficas".

— Acredita que haverá um pleito normal, em 1951?

— "Creio firmemente. Os pleitos presidenciais daqui por diante, serão mera rotina, um habito coletivo que se há de enraizar cada vez mais, na consciencia do povo. O sistema totalitario, que nos oprimiu durante quase um decenio é uma fase definitivamente superada na evolução politico-social do Brasil".

# Conservação de Estradas

(Conclusão da 4.ª pág.)

Sente-se que há trabalho tendendo à conservação. Mas sente-se isso de um modo muito especial e cheio de apreensões, porque nisso que se presume trabalho de conservação o que há é cascalho ponteagudo descamado às soltas pelo chão em longa extensão da estrada. A cada momento se espera que uma dessas pontas fure um pneumático. A compressão dêsse cascalho foi confiada ao próprio tráfego...

Depois de muito rodar sôbre pontas de pedra, avista-se a um lado da estrada um pequenino rolo compressor, mais próprio para assentar caminho em jardir do que em estradas.

O compressor, porém, apresenta todos os sinais de abandono. Parado, com ferrugem a ornamentá-lo e ninguém, nem perto nem longe dele...

Com uma rodovia dêsse gênero é natural que se tenha estabelecido para as comunicações rodoviárias de Friburgo com Niterói a mesma incerteza de horários a que a Leopoldina já habituou êste paciente povo quanto às comunicações ferroviárias...

A pergunta outrora clássica para os trens da Leopoldina — "de quanto é hoje o atraso?" — vai se transportando igualmente para os ônibus. A viagem pela rodovia tão bem traçada e que permitiria uma comunicação da cidade serrana com a capital do Estado em pouco mais de 2 horas vai se tornando uma aventura. Ninguém pode prever sua duração...

Fazer estradas — é um programa. Mas conservá-las — é um dever muito mais prático e útil.

# Bedell Smith Contesta a Espionagem

(Conclusão da 1.ª pág.).

dro, e, pessoalmente, dei-lhes exemplo sobre esse comportamento".

Prosseguindo, disse o general Smith que "a respeito da acusação de Anabelle Bucar de que o pessoal da embaixada, inclusive eu, efetuava espionagem, devo assinalar que os Estados Unidos não mantêm nem permitem a presença de espiões em suas embaixadas. Esse é um fato bem conhecido pelo governo sovietico, e estou certo de que o proprio Kremlin absolver-me-ia de qualquer acusação de espionagem".

O general Smith, que está recolhido ao Hospital Walter Reed, de Washington, mostrou-se interessado ao ser informado de que Anabelle Bucar havia acusado numerosos norte-americanos de serem "membros do Serviço de Inteligencia", em Moscou. Sobre as acusações feitas a ele proprio o general considerou-as como "ridiculas e absurdas, não merecendo que me rebaixe a desmenti-las". Acrescentou, todavia que "compreendia" a posição dessa mulher. Disse que, "infelizmente, ela tem um filho pequeno que é de dupla nacionalidade. Ela está ansiosa por voltar aos Estados Unidos, acompanhada de seu filho. Estimo por conseguinte, que lhe foi forçoso "cooperar" com os russos, em tudo o que estes lhe ordenem".

Por tudo isso, o embaixador norte-americano disse ser muito improvavel que Anabelle Bucar seja a autora do livro publicado sob seu nome. Contudo, acrescentou que "por certo, ela não está a altura de se opôr a que os russos usem seu nome da maneira que o desejem".

# Adiada Para Hoje...

(Conclusão da 3.ª pag.)

b) substituição dos artigos 4º, 5º, 8º, 9º e 13º e paragrafo unico do artigo 7, do ante-projeto pelo seguinte:

"Os recursos decorrentes desta lei, para a execução do Plano Salte, serão incorporados ao orçamento, com a menção de sua origem e as despesas para o custeio dos serviços publicos decorrentes desta lei e das que forem promulgadas para a execução do referido Plano, serão incluidas, tambem, no orçamento, discriminadamente, com a menção do seu destino, na forma do artigo 72 da Constituição". Sem isso, considerava o relator inconstitucional o projeto.

# CARTAZ DO DIA

## TEATROS

REGINA — "Senhora", ás 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Deus lhe pague", ás 20 e 22 horas.
GLORIA — "Confeti na boca", ás 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Banana nanica", ás 20 e 22 horas.

## CINEMAS

### ESTRÉIAS

S. LUIZ — "E o mundo se diverte", com Oscarito, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO-PASSEIO — A abrasadora", com Veronica Lake, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Levanta-te, meu amor", com Ray Milland, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Levanta-te, meu amor", com Claudette Colbert 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "A abrasadora", com Joel McCrea 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "A abrasadora", com Veronica Lake, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "E o mundo se diverte", com Grande Otelo 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Na jaula dos leões", e "Quando vence o coração".
ODEON — "O valentão da zona", com Andy Devone 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — "O morro voraz", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "O insaciavel", com Zachary Scott 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "O morro voraz", com Margaret Lockwood, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "E o mundo se diverte", com Oscarito, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Adeus, pampa mia", com Alberto Castillo, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Na jaula dos leões", e "Quando vence o coração".
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Estou aí", com Emilinha Borba e Colé, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Na jaula dos leões" e "Quando vence o coração".
STAR — "Na jaula dos leões" e "Quando vence o coração".
CINEAC TRIANON — Sessões corridas, a partir das 10 horas.
S. CARLOS — "Dupla do outro mundo" e "Invento engenhoso".

### CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O morro voraz".
AMERICANO — "Macumba".
ALFA — "Mercado negro de crianças" e "Oeste de Pecos".
APOLO — "O mundo é meu" e "Forasteiro intrepido".
AVENIDA — "O valentão da zona".
BANDEIRA — "Muro de trevas".
BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).
CATUMBI — "Sinfonia inacabada" e "Trapaceiros do Texas".
CENTENARIO — "Vespera de natal".
CAVALCANTE — "Audacia de mulher"
COLISEU — "Segura esta mulher".
COLONIAL — "Na jaula dos leões" e "Quando vence o coração".
ELDORADO — "O Signo de Aries".
D. PEDRO — "O monstro do barro" e "Felizes para sempre".
EDISON — "Este mundo é um pandeiro".
ESTACIO DE SA' — "Intruso misterioso" e 'Herdeira à prova".
FLORESTA — "Estou aí?", com Emilinha Borba e Colé.
FLORIANO — "E o mundo se diverte".
FLUMINENSE — "Façanha incrivel" e "Finorios do pano verde".
GUARANI — "Capitão cauteloso" e "Feitiço de cigano".
GRAJAU' — "Serenata prateada".
GUANABARA — "Vida apertada".
HADDOCK-LOBO — "A vida de um sonho".
IPANEMA — "O valentão da zona".
IRIS — "Pepita Jimenis".
IDEAL — "E o mundo se diverte".
IRAJA — "Castelo sinistro" e "O valentão de Santo Antonio".
JOVIAL — "Dinheiro sinistro".
LAPA — "Noites carnavalescas" e "Tentação de sereia".
MADUREIRA — "Muro de trevas".
MASCOTE — "Na jaula dos leões" e "Quando vence o coração"
MODERNO — "Escandalos romanos".
MARACANA — "No frenesi do desejo".
MODELO — "Dinheiro sinistro".
MEIER — "Chama do oeste" e "A volta do fantasma".
MONTE CASTELO — "E o mundo se diverte".
MEM DE SA' — "Vaqueiros de improviso".
METROPOLE — "Porta fechada" e "Macumba".
NACIONAL — "No limiar da Gloria".
NATAL — "Amor entre arrufos" e "As muralhas ruiram".
OLIMPIA — "Beije-me, doutor" e "O retiro de Dracula".
ORIENTE — "Canção do México" e "Demonios de palmo e meio".
PARAISO — "O homem do barulho" e "Rapsodia magica".
PARA TODOS — "Estou aí?", com Emilinha Borba e Colé. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PIEDADE — "Madresselva"
PENHA — "Delicioso engano" e "Algemas para dois"
POPULAR — "Lar, meu tormento", "Fumaça de pistola" e "Selvas de fogo".
PRIMOR — "Na jaula dos leões" e "Quando vence o coração".
POLITEAM — "Serenata prateada".
PIRAJA' — "E o mundo se diverte".
QUINTINO — "Vaqueiros de improviso".
RAMOS — "A vida é um tango" e "O punhal sangrento".
RIO BRANCO — "O despertar do mundo" e "As aventuras de Rin-Tin-Tin".
ROSARIO — "A garçonete de Hervey".
ROXY — "E o mundo se diverte".
RIDAN — "Serenata ás nuvens" e "A dama de Jade".
SANTA CECILIA — "Rancho Grande" e "San Quentin".
SANTA HELENA — "Mulher sem alma".
TRINDADE — "Arco-Iris no ceu" e "Buldog Drummond".
S. CRISTOVAO — "No frenesi do desejo".
S. JOSE' — "Estou aí?", com Emilinha Borba. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "A ultima Carrozzella".
TODOS OS SANTOS — "Carnaval de estrelas" e "Forasteiros de Santa Fé".
VELO — "Prisioneiros da terra" e "Forasteiro intrepido".
VILA ISABEL — "Vida apertada".
VAZ LOBO — "Pervertida" e "Passos pecadores".

### NITERÓI

EDEN — "Navio do diabo" e "O lobo solitario de Londres".
ICARAI — "E o mundo se diverte".
IMPERIAL — "Vespera de Natal".
ODEON — Sessões passatempo.
PALACE — "E o mundo se diverte"
RIO BRANCO — "Agarre seu homem", e "Forasteiros de Santa Fé".

# REUNIR-SE-Á O YUAN LEGISLATIVO PARA ACEITAR A PAZ COM OS COMUNISTAS

## Sun-Fo Cedeu e Comparecerá

### MOVIMENTO DE LIDERES. EM NANQUIM — ENCONTROS COM MAO TZE TUNG

NANQUIM, 22 (De Chan Kuosin) — Os mais conhecidos lideres nacionalistas chineses, que se achavam espalhados por todo o país começaram a reunir-se nesta capital, dispostos a reiniciar as conversações de paz com os comunistas. Tal fato se origina da posição politica cada vez mais solida do presidente provisorio da China sr. Li Tsung Yen, paladino do acordo pacifico nas melhores condições possiveis com os vermelhos. O ministro sem pasta e delegado da paz, sr. Chang Chih Ching, chegou tambem esta capital, procedente de Lanchow.

REUNIAO DO YUAN

Espera-se de um momento para outro a chegada de outro ministro sem pasta sr. Chang Chun, e de outros importantes membros do gabinete do presidente Tsung Yen. Nesta capital encontra-se, ha varios dias outro delegado da paz, sr Chung Tien. Shin, membro do governo tambem grande numero de legisladores se acha a caminho de Nanquim a fim de tomar parte na reunião do Yuan legislativo organismo que tem a faculdade de dizer a palavra final a respeito da paz com os comunistas. Informa-se que a reunião do Yuan Legislativo será dedicada exclusivamente á preparação do plano definitivo de paz para submete-lo á consideração dos comunistas. Noticias dignas de credito, procedentes de Peiping, dizem que o lider comunista Mao Tze Tung concordou em receber o enviado de paz do governo nacionalista Shao Li Tse e os informantes abrigam esperanças de que a paz será estabelecida na China antes da proxima primavera.

SUN FO COMPARECERA'

Tais noticias obtidas de pessoas que estão em contato com Peiping, dizem que varios membros da delegação de paz naquela cidade visitaram hoje o Q.G. comunista em Shan. Chih.Chuang para entrevistar-se com o lider vermelho, Mao Tze Tung. Outras noticias procedentes de Cantão dizem, por outro lado, que, em consequencia das diversas entrevistas celebradas ali pelo presidente interino, sr. Li Tsung Yen, a posição deste ficou consideravelmente fortalecida, tanto que o primeiro ministro, sr. Sun Fo partidario da continuação da guerra civil, está disposto a vir a esta capital 5.ª feira, para participar dos preparativos destinados a concluir os trabalhos para a Conferencia de Paz com os comunistas.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

## MAURICE THOREZ FAVORAVEL À OCUPAÇÃO DE PARIS PELOS RUSSOS

### FRITZ KUHN QUER RECUPERAR SUA CIDADANIA NORTE-AMERICANA — PREMATURO UM PACTO DO MEDITERRANEO — APELO DA ONU Á RUSSIA

Maurice Thorez

O Partido Comunista da França publicou uma declaração do lider comunista Maurice Thorez, afirmando que se o exercito russo ocupar Paris, numa nova guerra, "seria bem recebido pelos comunistas franceses".

FRITZ KUHN QUER RECUPERAR SUA CIDADANIA NORTE-AMERICANA

Fritz Kuhn, ex-lider do "bund" germanico-norte-americano nos Estados Unidos, revelou ontem, em Munich, que está "tratando de recuperar sua cidadania norte-americana". Kuhn foi condenado a dois anos de prisão por um tribunal de desnazificação alemão, mas foi posto em liberdade porque já tinha cumprido a pena.

PREMATURO UM PACTO NO MEDITERRANEO

O ministro do Exterior da Grecia, Constantin Tsaldaris, declarou-se ontem, satisfeito com as conversações que manteve em Londres com altos funcionarios britanicos, mas afirmou que qualquer menção a um possivel pacto no Mediterraneo será prematura.

APELO DA ONU A RUSSIA

A Comissão das Nações Unidas que trata do problema da Coreia pediu ontem a Russia que interponha seus bons oficios para por seus membros em comunicação direta com as "personalidades dirigentes" do regime comunista da Coreia do Norte.

ILEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA NO CANADA'

George Drew, lider do Partido Conservador Progressista, anunciou, ontem, num discurso, que o seu partido apoia a medida declarando ilegal o Partido Comunista no Canadá e se comprometendo a combater todas as manifestações do comunismo no mundo.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NO MEXICO

A Secretaria de Defesa Nacional incluirá no serviço militar obrigatorio todos os jovens mexicanos residentes no estrangeiro. A Secretaria ordenou que todos os varões mexicanos que cumpriram 18 anos de idade e que residam dentro ou fora do territorio nacional deverão alistar-se para o serviço militar de 1.º de março a 31 de julho.

PROCESSO DE ESPIONAGEM EM MUNICH

O Consulado da Polonia em Munich anunciou ontem que um observador do governo de Varsovia assistira ao processo de espionagem movido naquela cidade contra cinco homens, um dos quais foi acusado, anteontem de possuir informações detalhadas sobre a produção da bomba atomica nos Estados Unidos.

GREVE DOS IMPRESSORES DE BUENOS AIRES

Pairou sobre a Argentina, durante 24 horas, a ameaça de uma greve de ambito nacional dos impressores, enquanto estes e os mediadores governamentais procuravam pôr termo á greve dos estabelecimentos impressores de Buenos Aires.

A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA ITALIANA EM CRISE

Ana Magnani, considerada a primeira artista do cinema italiano, disse, ontem, a um jornalista em Roma que se retirará do cinema e voltará ao teatro se o governo recusar ajuda á industria cinematografica italiana em sua atual crise financeira.

FECHADA A LINHA DE MONTAGEM DA FABRICA "HUDSON"

A "Hudson Motor Car Company", de Detroit fechou sua linha de montagem deixando parados 12.000 operarios durante 24 horas, alegando que o retardamento voluntario do trabalho por parte dos operarios sindicalizados havia determinado a falta de certas peças.

## AMPLA FRENTE RELIGIOSA PARA COMBATE AO COMUNISMO

### RESULTADOS DA GUERRA FRIA ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE — NA O. N. U.

LAKE SUCESS, Nova York, 22 (Por Pierre Huss, do INS) — Diversos observadores nas Nações Unidas estão convencidos de que a guerra fria entre o leste e o este culminará, dentro em pouco, num furioso conflito entre os organismos religiosos mundiais e o ateismo militante.

A primeira grande batalha do conflito teve inicio com a condenação do cardeal Mindszenty, da Hungria.

A cena foi preparada para outra luta com a prisão de 15 dirigentes protestantes por parte do governo da Bulgaria.

Em relação com esta parte a maioria dos delegados das Nações Unidas recordam o silencio que se seguiu é declaração feita da tribuna presidencial pelo delegado russo Wishinsky quando da Assembleia Geral de 1947.

Naquela epoca Vishinsky declarou que "sou ateu e proponho me a continuar a ser ateu até o fim de meus dias".

Naquela epoca nenhum delegado pediu a palavra para criticar Vishinsky por utilizar a tribuna da ONU "para fazer propaganda do ateismo".

Esta semana, foram recebidas aqui provas do Vaticano no sentido de que dentro em pouco será organizada uma força religiosa mundial para combater o ateismo comunista.

Em fontes da Santa Sé indicou-se que o Consistorio secreto, reunido há dias no Vaticano foi estudada a prisão de Mindszenty e considerada como o toque de clarim para o inicio de uma energica ação.

Os 16 cardeais que assistiram ao consistorio estudaram os planos para a criação de uma ampla frente religiosa que inclua todos os credos numa ampla frente religiosa defensiva do mundo ocidental.

Por outro lado uma solida frente de Estados latino americanos pretende se formar para o estudo do caso de Mindszenty, sabendo-se que o presidente da Assembleia Geral, Herbert Evatt, favorece tal atuação especialmente se se pensar entregar o caso ao Conselho de Segurança.

O protesto que venha a fazer a Russia e seus satelites não bastará para afogar a crescente exigencia do mundo para apresentar o caso na Organização das Nações Unidas.

## O ENSINO

# MATRÍCULA ASSEGURADA PARA TODOS OS CANDIDATOS APROVADOS NO PEDRO II

### AULA INAUGURAL DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — NOVAS COMISSÕES E NOVO PRESIDENTE DO C. N. E. — REABERTURA DAS AULAS NA F. N. A. — ESCOLAS RURAIS EM TODO O PAIS

O diretor do Externato do Colegio Pedro II comunicou ao ministro da Educação que todos os candidatos aprovados no exame de admissão que se está realizando serão matriculados, seja qual for a sua classificação na ordem dos habilitados.

AULA INAUGURAL DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, realizar-se-á no proximo dia 7 de março a solenidade de reabertura solene das aulas da Universidade do Brasil, cabendo ao professor Mauricio de Medeiros, da Faculdade Nacional de Medicina, proferir a aula inaugural, que terá lugar às 17 horas.

NOVO PRESIDENTE DO C.N.E.

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Educação elegeu para sua presidencia o prof. Cesario de Andrade e para a vice-presidencia o prof. Samuel Libânio.

O novo presidente substitui o prof. Reinaldo Porchat, que recentemente solicitou sua renuncia.

Passou-se, a seguir, à escolha das Comissões para a presente reunião, tendo as mesmas sido constituidas, contra o voto do professor Jurandir Lodi, da seguinte maneira: Comissão de Legislação — professores Cesario de Andrade, Martins Rodrigues, Samuel Libanio, Jurandir Lodi e João Carlos Machado; Comissão de Ensino Superior: professores Cesario de Andrade, Samuel Libanio, Parreiras Horta, Josué d'Afonseca e Lourenço Filho; Comissão de Ensino Secundario: professores Amoroso Lima, Josue d'Afonseca, Raja Gabaglia e Isaias Alves; Comissão de Ensino Profissional: Paulo Lira, Samuel Libanio e Isaias Alves; Comissão de Regimentos: professores Samuel Libanio, Jurandir Lodi e Raja Gabaglia.

Constou da ata, por proposta do professor Jurandir Lodi, um voto de homenagem ao professor Francisco Mendes Pimentel, por motivo do transcurso de seu 80º aniversário.

ESCOLAS RURAIS PARA O BRASIL

Anuncia o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos que durante o ano de 1948 foram distribuidos recursos para mais de 1.600 prédios escolares disseminados pelas regiões carentes dos Estados e Territórios da União, completando-se um total de 4.360 escolas rurais destinadas a cobrir os "deficits" assinalados na rede escolar primária. Cêrca de 1 000 das novas unidades já estão em pleno funcionamento, devendo iniciar suas atividades até março próximo outras 500 escolas.

2.860 prédios escolares estão em fase de acabamento, devendo muito brevemente ser incorporados ao sistema escolar primário do país, concluindo uma etapa do plano de renovação do ministro Clemente Mariani.

ESPECIALIZAÇÃO EM DOENÇAS VENEREAS

Acham-se abertas até 20 de março, na secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Doenças Venéreas, que se iniciará no 1º de abril, tendo a duração de 3 meses.

REABERTURA DAS AULAS NA F N A.

Terá lugar a 8 de março próximo a solenidade de reabertura das aulas na Faculdade Nacional de Arquitetura, sendo a aula inaugural proferida pelo catedrático de Resistência dos Materiais, prof. Felipe Reis, sôbre o tema "Duas filhas do homem: ciência e arte".

## Abrindo Creditos Especiais

O presidente da Republica assinou decretos, abrindo creditos especiais, pelo Ministério da Educação, para custeio das despesas com o IV Congresso Nacional de Tuberculose; para ocorrer ás despesas com a difusão da vacina BCG; e para pagamento de gratificação de magistério aos professores catedráticos Floriano Peixoto Bitencourt, Antonio Ferreira Felipe dos Santos e Francisco Alipio Bruno Lobo.

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel 38 3124
MÉDICO PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 23 1309
Segundas Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

TUBERCULOSE
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40 - 4.º andar
Telefone: 42-7209

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
HOJE

## OS PREÇOS MAXIMOS DAS BEBIDAS NO CARNAVAL

### A TABELA ORGANIZADA PELA CLP — "BOITES" E LOCAIS DE DANÇA

A CLP estabeleceu a seguinte tabela de preços para as bebidas durante o carnaval:

a) Cervejas:

| | Cr$ |
|---|---|
| Antartica — Garrafa | 4.60 |
| Bohemia e Petropolis — Garrafa | 4.60 |
| Brahma Bock — Garrafa | 4.60 |
| Brahma Chopp — Garrafa | [illegible] |
| Brahma Extra — Garrafa | 6.00 |
| Brahma Porter — Garrafa | 6.00 |
| Brahma Porter — Meia garrafa | 4.20 |
| Hamburguesa — Garrafa | 4.00 |
| Malzbier (Brahma) — Garrafa | 4.90 |
| Malzbier (Brahma) — Meia garrafa | 3.20 |
| Malzbier (Progresso) — Garrafa | 5.20 |
| Pilsener — Garrafa | 5.10 |
| Pilsen Extra — Garrafa | 6.00 |
| Preta achampanhada — Garrafa | 3.70 |
| Preta comum — Garrafa | 3.70 |
| Quitandinha — Garrafa | 6.00 |
| Teotonia Pilsen — Garrafa | 4.60 |
| Tellsbier — Garrafa | 4.10 |
| Chopp — Copo duplo | 3.20 |
| Chopp — copo pequeno | 1.70 |
| Hamburguesa — Garrafa | 4.90 |

b) Refrigerantes:

| | Cr$ |
|---|---|
| Ginger-Ale — Garrafa | 2.60 |
| Agua Tonica — Garrafa | 2.50 |
| Guaraná — Garrafa | 2.50 |
| Sport-Soda — Garrafa | 2.00 |
| Soda — Garrafa | 2.00 |
| Club-Soda — Garrafa | [illegible] |
| Agua Cristal — Garrafa | 2.00 |
| Guará e Caf-Cola — Garrafa | 2.00 |

c) Aguas Minerais:

| | Cr$ |
|---|---|
| São Lourenço — Garrafa | 3.00 |
| Magnesiana — Garrafa | 3.00 |
| Caxambú — Garrafa | 3.00 |
| Salutaris — Garrafa | 3.00 |
| Cambuquira — Garrafa | 3.00 |
| Nazareth — Litro | 3.00 |
| Nazareth — Copo | 0.70 |
| Federal — Litro | 3.00 |
| Federal — Copo | 0.70 |

II — Nos recintos onde se realizarem danças os preços poderão ser cobrados até os seguintes limites:

| | Cr$ |
|---|---|
| Cervejas de qualquer marca nacional — Garrafa | 7.00 |
| Chopp duplo — Copo | 3.50 |
| Chopp simples — Copo | 2.00 |
| Refrigerantes — Garrafa | 3.50 |
| Aguas minerais — Garrafa | 4.50 |
| Refrescos: | |
| Copo duplo | 2.50 |
| Copo simples | 1.50 |

III — Nos "dancings" "boites", "cabarets" teatros e cinemas, onde se realizarem bailes.

| | Cr$ |
|---|---|
| Cervejas | 12.00 |
| Refrigerantes | 7.00 |

## Dentro de 24 Horas a Assinatura do Armisticio Em Rodes

CAIRO, 22 — (United Press) — Uma fonte fidedigna revelou, esta noite, que se espera que o armisticio entre o Egito e Israel seja assinado dentro das proximas 24 horas dando a entender que o Egito aceitou os termos propostos pelo mediador interino das Nações Unidas na Palestina, dr. Ralph Bunche.

A citada fonte assegurou que existe a possibilidade de o armisticio ser assinado ainda antes. Israel já anunciou que está disposto a assinar o acordo tão logo o Egito aceite as condições fixadas pelo dr. Bunche.

Os delegados egipcios ás negociações do armisticio chegaram ontem a esta capital procedentes de Rodes para submeter o acordo á consideração do governo egipcio.

## FORO

## Problemas da Legislação Caduca

*Othon Ribas*

O problema de revisão das leis estadonovistas pelo poder legislativo cada dia que passa se torna mais urgente. O problema se transforma, sob determinado aspecto, num problema de memória. A gente se esquece que certas leis existem alterando a sistemática da legislação tronco, como, por exemplo, o Código Civil. Chegaram a ser feitas modificações nêsse Código pela alteração de outra lei, sem que fôsse feita qualquer referência.

E' dificilimo, ou mesmo impossivel, que alguem conheça o nosso atual direito positivo. Ninguem pode escapar de uma surpresa. Esse é, porém, apenas um dos aspector da questão.

Há, tambem, a necessidade de adaptar a legislação á nova ordem constitucional.

E' estranhavel que se mantenha toda a aparelhagem administrativa do totalitarismo expulso. E que se mantenha inutilmente para a administração. Inutilmente porque o Poder Judiciário o vai desmoronando diariamente.

Esta é, realmente, uma das vias de reorganização, todavia convenhamos que ela é um tanto desigual, porquanto só os pleiteantes se beneficiam dela.

Ora, diante das decisões judiciárias, o legislativo poderia ir revendo a matéria e assim iria repondo as coisas, de modo definitivo, em seus lugares.

Estas considerações foram suscitadas pelo exame da sentença do dr. Alcino Pinto Falcão, no caso da Estrada de Ferro Mossoró. Trata-se de uma arbitrariedade praticada durante o governo passado, a fim de "atender interesses politicos de facção". Foi feito um decreto-lei (de órbita limitada, é certo, mas que equivale a lei) através do qual o governo tomou posse dos bens da Estrada de Ferro, expulsou a diretoria, e nomeou um interventor à custa da própria Estrada de Ferro.

Como não podia deixar de ser a sentença cassou essa barbaridade, invocando o novo pacto constitucional: "A garantia expressa e de imediata aplicação do paragrafo 16 do artigo 141 da Constituição foi malferida pelo ato executivo amparado em lei que hoje é de inconstitucionalidade manifesta, pois que mandou tomar propriedade privada sem prévia e justa indenização. Não se tratou de exercicio de poderes de policia a fim de restabelecer a ordem ou fazer funcionar serviço de utilidade pública; seu objetivo foi o de tomar posse, com carater de permanencia."

Era assim que se fazia no tempo do pitoco. Tomava as coisas para as dar de presente a algum "coronel", no caso, aliás, um major...

Era uma das formas preferidas de arranjar emprego para os aulicos, ou adquirir popularidade.

Evidentemente que já satisfaz essa reposição na legalidade proporcionada pelo Poder Judiciário. Satisfaz aos prejudicados. Contudo, é sempre um baque nos cofres públicos (haverá alguem que se preocupe com isso?) que podia ser consideravelmente reduzido através da revisão legislativa.

## MARCADO PARA AMANHÃ O JULGAMENTO DO SARGENTO RAMÃO

Realiza-se amanhã, às 13 horas, no salão de audiencia da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o julgamento do sargento Ramão de Albuquerque acusado de haver morto a tiros o seu comandante major Nei Neves da Silva, quando se encontrava no seu gabinete de trabalho no 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, na Vila Militar.

O orgão do Ministerio Publico, representado pelo dr. Armando Correa Velho, pediu a condenação do réu, á pena de 20 anos de reclusão, por julga-lo incurso no artigo 136 § 4.º com as agravantes do motivo futil, da surpresa e de ter o crime ocorrido em serviço. A defesa, representada pelo advogado Jofre S. Alcantara, evocou a legitima defesa a favor de seu constituinte, em suas alegações escritas.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal. O regulamento foi publicado nos Diarios da Justiça e Oficial da União, do dia 1.º de fevereiro. O encerramento será a 4 de abril proximo.

REGULAMENTANDO DISPOSITIVOS LEGAIS SOBRE EXECUÇÃO DE PENAS

O presidente da Republica assinou decreto regulamentando dispositivos legais sobre execução de penas medidas de segurança e medidas processuais cautelares no Distrito Federal.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

# HOJE NO CARLOS GOMES O BAILE DA A. C. C.

## A "GREAT ATRATION" DO CARNAVAL DA CIDADE - AS COMISSÕES QUE JÁ FORAM DESIGNADAS

A festa de hoje da cronica carnavalesca é uma das mais belas tradições da cidade.

A cronica especializada, agora reunida sob a bandeira da Associação de Cronistas Carnavalescos, resolveu convocar os foliões cariocas para comparecerem à sua festa no Teatro Carlos Gomes.

Os salões, frizas, camarotes e outros setores, estarão ornamentados para acolher os milhares de fãs de S. M. Momo, o Unico o verdadeiro monarca, de grandes requintes espirituais.

Não há mais convites. E' uma advertencia aos que não chegarem a tempo para apanhar os ingressos que não custam dinheiro. E por isso a procura foi grande, esgotando-se rapidamente.

As danças serão conduzidas pelo "Academicos do Ritmo", que terá a orientá-las o maestro Max.

A "Modas Charme", estabelecimento elegante da Galeria Duvivier, ofereceu um vestido no valor de doze mil cruzeiros, que será conferido pelo juri à fantasia mais luxuosa.

Por todos os motivos, a festa de hoje, no Carlos Gomes, será a "great atration" do carnaval de quarenta e nove.

COMISSÕES DESIGNADAS

Em sua reunião de ontem, a diretoria da A. C. C. designou as seguintes comissões para funcionarem na festa de hoje:

Porta — Eduardo Magalhães — Jaime Corrêa — Siqueira Dias — Luiz Luna e João Guimarães Machado. Recepção: — Paulo Medeiros — Milton Sena — Helio Ameno — Geraldo Cunha — Arlindo Monteiro — Antonio Veloso (K. Noa), — Lourival D. Pereira e Celso Figueiredo. Camarotes: — José Guimarães — Carlos Vinhais — Paes Barreto — Armando Santos. Mesas: — Ivo dos Santos — Manuel Egidio dos Santos — Barnabé de Campos e Eugenio Soares. Salão: — Otavio Fonseca — Messias Cardoso — Irenio Delgado — Iberê Bastos — Descada Bittar — Gerson Bandeira — Braga Filho e Joaquim Menezes. Buffet: — Americo Santos — Alvaro Pereira — Luiz Xerez e Mauro de Almeida. Direção Geral: — Rubens Rezende.

## CARNAVAL NO BOTAFOGO F. R.

Continua sendo o "great attraction" dos nossos circulos sociais o grandioso baile de Carnaval que o Botafogo de F. R. realizará no próximo sábado, 26 do corrente.

Os salões da séde social desse elegante grêmio estão recebendo os ultimos retoques da fina decoração — Folias Carnavalescas — que o bom gosto artístico de Léo da Silveira preferiu.

O jardim do Clube, no qual está sendo construido um grande tablado para danças ao ar livre, será iluminado por 72 refletores.

A exemplo do ano passado, o Departamento Social resolveu instituir prêmios de Cr$ ...... 5.000,00 e 3.000,00 para as duas melhores fantasias.

Seis orquestras já foram contratadas para esse baile ao qual comparecerão também turistas americanos recem chegados ao nosso país.

## O Carnaval no América F. C.

A serie de batalhas de confetis que integrou programa carnavalesco de 1949 no America Futebol Clube foi encerrada com grande sucesso na quinta-feira passada.

Os salões do querido clube da rua Campos Sales se abrirão amanhã, dia 24 para a realização do tradicional baile de Gala, que atendendo o interesse despertado e os preparativos deverá marcar mais um inesquecivel sucesso. O traje será a rigor ou fantasia de luxo, admitindo-se o branco a rigor. A reserva de mesas é feita na superintendencia do clube

No domingo de carnaval será realizado um baile á fantasia infanto-juvenil com distribuição de valiosos premio as fantasias que mais se distinguirem, na seguinte classificação: Riqueza, originalidade, humor e carnavalesca.

Nos dias de carnaval serão realizados a exemplo dos anos anteriores os 4 famosos bailes da Ala Rubra, cabendo á superintendencia a reserva de convites e mesas.

## BLACK-OUT ESTÁ COM A BOLA BRANCA

### O Cantor Mais Preto do Brasil Esta Com Tudo

Black-out

Black-out é o cantor mais preto do Brasil e também um dos melhores. E este ano positivamente o negro está com a bola branca.

Se não vejamos: tem ele uma série de gravações para o carnaval, quatro ao todo, que são: "Vote que mulher bonita", "Que samba bom", "Pedreiro Valdemar" e Desça Favela".

Apenas um desses quatro não entrou completamente no gosto do público, o último. Os outros no entanto estão aí sendo cantados nos quatro cantos da cidade.

Vejamos portanto os motivos porque Black-out está com a "bola branca".

VÔTE QUE MULHER BONITA
(Marcha)
João de Barro
Antonio Almeida

Vôte! que mulher bonita
Vôte! que mulher cheirosa
Se eu apanho este "[illegible]nho"
Oh! que noite sonorosa!
Se ela passa na Avenida
Elegante e toda prosa
De sapato todo branco
E vestido cor de rosa
A solteira fica tonta
A casada invejosa
Mas os homens gritam logo
Salve! salve! a Dona Rosa

"O PEDREIRO VALDEMAR"
(Marcha)
Roberto Martins
Wilson Batista

Você conhece o pedreiro
(Valdemar?
Não conhece?
Mas, eu vou lhe apresentar
De madrugada toma o trem
(na circular
Faz tanta casa, e não tem
(casa prá morar
Leva a marmita embrulha-
(da no jornal
Se tem almoço nem sempre
(tem jantar
O Valdemar que é mestre
(no ofício
Constroi o edifício e depois
(não pode entrar

QUE SAMBA BOM
(Samba)
Geraldo Pereira
Arnaldo Passos

Ó! que samba bom
Ó! que coisa louca
Eu também estou aí
Estou aí o que é que há!
Também estou nesta boca.

Muita bebida,
Mulher sobrando
Tem até trouxa
Neste samba se arrumando
Eu neste samba
Vou me acabar
Num samba desse
Vale a pena a gente entrar

Quem não anuncia se esconde

Aspecto exterior do High-Life, decorado para os bailes carnavalescos

## Carnaval em Braz de Pina

### O Cine Teatro Braz de Pina e Seus Bailes

Estão em francos preparativos os foliões da zona leopoldinense para os festejos carnavalescos.

O Cine Teatro Braz de Pina está sendo todo ele remodelado para que a sua ornamentação seja das mais originais e brilhantes e para tal foi contratado um artista renomado.

Aquela casa de diversões fará realizar 4 "big" bailes e 3 estonteantes matinées Infanto-juvenil.

Para os foliões estão reservadas muitas surpresas, bem como um sem número de preciosos premios, postos à disposição pelo comércio leopoldinense e central

Como se vê, prometem ser dos mais sensacionais os festejos daquela zona. Alerta, pois, foliões, que a farra vai ser grande.

## AMERICANOS NOS BAILES DO HIGH-LIFE

### GRANDE PROCURA DE INGRESSOS PELOS TURISTAS QUE VOLTAM DE BUENOS AIRES

O High-Life Clube sempre mereceu de modo particular as simpatias da colonia americana e dos turistas ianques que por essa época do ano, atraidos pela grande festa do carioca, visitam a capital brasileira.

O fato explica-se por varias maneiras, inclusive pela colaboração prestada pela elegante sociedade da rua Santo Amaro durante a guerra, abrindo seus salões varias vezes para reuniões com que a colonia americana homenageava as tripulações dos barcos de guerra de seu país que passavam no nosso porto.

Varias festas se realizaram ali num ambiente de viva cordialidade americano-brasileira contribuindo para dilatar o simpatico conceito que o High-Life invariavelmente desfrutou no seio da comunidade norte-americana em nossa terra.

Este ano, segundo informações que obtivemos, tem sido enorme a reserva de mesas por membros da colonia norte-americana e por turistas que demandam ao Rio, para assistir ao Carnaval.

E' um sinal dentre outros anunciador do brilhantismo extraordinario de que se revestirão os bailes de sabado, domingo, segunda e terça na tradicional sociedade da rua Santo Amaro, que neste momento está recebendo deslumbrante decoração artistica e luminosa destinada a realçar-lhe as noites de alegria e de elegancia.

### Bailes infantis no High-Life

A criançada carioca está pronta para ir no domingo de carnaval às 15 horas ao seu monumental baile infanto-juvenil nos salões do palacete do High-Life Club.

Será a festa mais deslumbrante e querida do carnaval os salões e os maravilhosos jardins serão entregues a garotada que ali poderá se divertir á vontade dançando e fazendo cordão ao som das mais bonitas melodias carnavalescas. O High-Life Club pelo seu conforto tem condições excepcionais para acomodar milhares de crianças e sendo por isso o local preferido para festa desta natureza.

A organização dessa festa mereceu e merecerá como sempre tem acontecido, elogio das familias cariocas.

## A História Verdadeira de "Pelo Telefone"

### UMA CARTA DO COMPOSITOR ERNESTO DOS SANTOS (DONGA) AO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

Ao cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA o compositor Ernesto dos Santos (Donga) enviou a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1949.

Ilmo sr. cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA — Nesta.

Meu distinto amigo:

Li, com entusiasmo, a sua brilhante cronica no DIARIO CARIOCA de 13 do corrente sobre o samba de minha autoria "Pelo telefone" de parceria com Mauro de Almeida "Peru" e quero agradecer as carinhosas palavras do amigo um compositor da "velha guarda".

Por outro lado, apreciei com bastante hilaridade, aliás, a critica do talentoso Gondim da Fonseca, em "Diretrizes" de 14 do andante, e o convite ao distinto amigo para recorrer a biblioteca musical desse vespertino "Diretrizes" para recolher detalhes, que o Gondim diz serem veridicos, a respeito da epoca e autoria do samba em questão.

Vou fornecer aqui por seu intermedio, preciosos detalhes ao jornalista Gondim para que ele, de posse destes possa colocar a sua "famosa" biblioteca musical na devida ordem. No genero em que ele enveredou o passo do que o meu parceiro com muita propriedade escreveu em um dos versos do "Pelo telefone":

O peru me disse
Que o morcego visse.
Não fazer tolice
Que eu então saisse
Dessa esquisitice
De disse, não disse.

Infelizmente, no Brasil, sempre houve em todas as épocas isso que acima está escrito desde a época do Rio "aldeia" (o grifo é meu e a expressão é do Gondim). Pensei que com o correr dos tempos, havia ocorrido alguma modificação nos pensadores, mas vejo com tristeza que eles continuam assim mesmo por este mundo de Deus, sendo que no Brasil, com especialidade, basta ser amigo de fulano e este prosar ser autor disto ou daquilo para que o outro afirme a coisa de "pedra e cal", eternizando a prosa embora em detrimento da idoneidade artistica e patrimonial de outrem.

A minha musica de "Pelo telefone" foi escrita na rua Hermengarda pelo professor Otoniel Siqueira "Tisco" em fins de 1915, começou a ser propagada em 1916 e lançada oficialmente no Carnaval de 1917.

Em principio, para dizer-se alguma coisa em torno do que ainda não foi verdadeiramente recolhido até agora com sinceridade, é preciso que o comentarista antes de tudo seja um militante nos generos populares, como eu fui desde a minha infancia.

Voltando ao caso de "Pelo telefone", o motivo que o ocasionou, sua composição e o seu titulo, basta recorrer-se à Biblioteca Nacional onde devem existir numeros antigos do jornal "A Epoca", de propriedade do jornalista de então e atual desembargador dr. Vicente Piragibe, no ano de 1917, onde lá existe uma entrevista minha concedida ao jornalista Fritz, a pedido do Freire Junior. E ai consta tudo a respeito da autoria, titulo do samba e do "disse-me-disse" da ocasião.

Está aqui, prezado amigo, em linhas gerais o que de verdade há sobre o samba "Pelo telefone"; o resto fará parte de um livro que eu com o meu primo, professor João Conceição, estamos confeccionando livro esse que virá cessar definitivamente, toda essa polemica, não sobre esta minha composição como tambem dos "Oito Batutas" e a verdadeira evolução ritimica brasileira que data de 50 anos aproximadamente colocando assim como militantes, cada um no seu setor, sem invadir a seára alheia.

Abraços afetuosos, do Ernesto dos Santos (Donga)".

Clélia Suzana, a "Rainha das Atrizes", visitando ontem, em sinal de agradecimento, a Sala de Imprensa da Policia, fez aos jornalistas ali credenciados declarações interessantes sobre o pleito que acabara de vencer, bem como revelou seus "gigantescos" planos futuros.

*Inicialmente, disse que a vitória era menos sua do que da Casa dos Artistas, a quem pretende transferir todos os proventos decorrentes do disputado concurso. Afirmou que na próxima Legislatura vai candidatar-se a vereadora, pois é seu desejo trabalhar em proveito da classe teatral, melhorando sobretudo o Retiro de Jacarepaguá, que é amparo seguro da velhice de todos os profissionais da ribalta.*

*E' pensamento da "Rainha das Atrizes" conseguir a realização de um amistoso entre o Flamengo e o Vasco da Gama, revertendo 50% da renda bruta para a Casa dos Artistas. Esclareceu ainda, que o seu cortejo sairá da séde do Clube de Regatas do Flamengo, tendo como guardas d'honnor os diretores do rubro-negro e como princesas, as atrizes Celeste Aida e Dirce Belmonte. Finalizando, Clélia Suzana disse que todos os premios que lhe foram oferecidos, os destinará à Casa dos Artistas, além do que pretende, em breve, ter em mãos um grande jornal para servir os amigos, principalmente aos que a elegeram no memoravel pleito.*

# SILAS SERÁ TRICOLOR POR DOIS ANOS

## O CENTRO-AVANTE AGUARDA APENAS O TERMINO DO SEU CONTRATO COM O IPIRANGA

Segundo a cronica esportiva da Paulicea, Cilas, o centro-avante do Ipiranga foi um dos mais destacados jogadores da temporada.

O lider dos artilheiros do campeonato teve atuação tão destacada, que os paulistas viram com desagrado o seu não aproveitamento no selecionado ao Sul-Americano á realizar-se em março proximo.

Imediatamente varios clubes do Rio e de São Paulo procuraram contratar o referido atacante entre os quais, o Fluminense.

E tem, Cilas chegou ao Rio, acompanhado de Orozimbo antigo medio do Fluminense e entabolou as negociações para o seu ingresso no clube das Laranjeiras.

Procurando melhores informes, estivemos em contato com dirigentes tricolores que nos declararam já estar positivado o ingresso do jogador paulista no Fluminense, contratado que será por 2 anos.

Para isso, Cilas regressará à São Paulo hoje, e aguardará o termino do seu compromisso com o Ipiranga, que terá lugar no dia 28 proximo, para então retomar ao Rio definitivamente.

## HOJE, A QUINTA ETAPA DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

### AS PROVAS

Vence-se hoje a quinta etapa do Sul-Americano de Natação. Na piscina do Trouville, em Montevideu, efetuar-se-ão as seguintes provas:

100 metros — moças — nado livre (final) — Piedade Coutinho ganhará facilmente esta prova. Leda Carvalho e Anamaria Lobo tambem deverão participar.

300 metros homens, nado livre (eliminatorias) Representarão o Brasil os nadadores: Ralph Kestener, Paraiba e Okamoto.

Para amanhã foram programadas as seguintes provas:

200 metros, moças nado de peito (final).

1 500 metros, homens nado livre (final).

100 metros, homens nado de costas (final).

100 metros, moças nado livre (final).

100 metros, nado livre (final)

### Um "Crack" Paulista no América

O América pediu [illegible] do jogador paulista Heitor, vinculado à Associação Atlética Francana.

Ao mesmo tempo o clube americano identificou a [illegible] do contrato do jogador campista.

### Nadadores do Botafogo Em Tentativas de Recorde

A F.M.N., por solicitação do Botafogo, marcou para a próxima sexta-feira a realização de duas tentativas de recorde de nadadores alvi-negros.

As provas são as seguintes:

100 metros — nado livre — Principiantes — Maurilio Vinhas de Queiroz.

4 x 50 metros — Juniors — nado livre — Maurilio Vinhas de Queiroz, José Bittencourt, Fernando Pinto Dias e João Carlos Barbosa

## Baiano Transferido Para o Botafogo

### BOM RESERVA PARA O ALVI-NEGRO

O Botafogo vem de obter o concurso de um excelente atacante reserva Baiano, que vinha defendendo as cores do Olaria há três anos.

Ainda, ontem, o gremio olariense cedeu os direitos que tinha sobre o referido jogador em favor do clube da zona Norte.

Baiano, agora sob a direção técnica de Zezé Moreira promete ser um elemento de grande utilidade para o gremio alvi-negro.

### Pedido o Passe de Haroldo

Pediu o Olaria, oficialmente o passe do zagueiro Haroldo que pertencia ao Fluminense.

## APÓS O CARNAVAL

### O Reinicio da Temporada Pugilistica de Box

Logo após o carnaval, a F. M. de Pugilismo fará reinicio a temporada de profissionais. Reaparecerão nas proximas reuniões pugilisticas elementos de boas credenciais, como Peduro Cabral, Velacio Silva Tobias e Diretinho, além dos amadores: Sebastião Couper, Jurandir Melo, Nascimento Dias.

## ACONTECEU NA C. B. D.

A CBD concedeu registro aos contratos assinados pelos profissionais Mical Antero Dos Santos e Helio Terroso, com o Olaria A. C. e Antonio Claudio A. Ramos e Manuel Anselmo da Silva com o America F. C. desta capital.

—O—

A Associação Portuguêsa de Desportos comunicou á CBD através a Federação Paulista de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos que mantem com os profissionais José Alves — Ivo Ives — Guerra — Bolivar Caetano Vaz e José Buono.

—O—

Foi rescindido o contrato que o Bangu A. C. mantinha com o profissional Hermogenes Siqueira Franco segundo comunicação feita á CBD pela Federação Metropolitana de Futebol

—O—

O C. R. do Flamengo comunicou á CBD que pretende fazer novo ajuste com o seu profissional José Moreira dos Santos.

—O—

O America F. C. de Belo Horizonte comunicou á CBD que deseja renovar os contratos que mantem com os profissionais Valdir do Espirito Santo Manuel Ferreira Constantino José Gaia, Aldo Spagnuolo e Antonio Starling Alves

—O—

A CBD continua sem instruções da Federacion de Football de Chile, para o embarque da equipe que deverá disputar o Campeonato de Amadores em Santiago.

A firma Mesbla S. A. informou á CBD que a licença concedida ao seu funcionario Alvaro da Costa Ferreira, para disputar o Campeonato Sul Americano de Ciclismo, foi nos termos do Decreto Lei 3199 devendo a mesma ser reembolsada da importancia de Cr$ 384,00 correspondente aos seus vencimentos enquanto esteve ausente.

### Helvio Será Tricolor Por Mais Um Ano

O Fluminense vem de informar a Federação Metropolitana de Futebol que se prevaleceu da opção constante do zagueiro para prorrogar o mesmo por mais um ano.

# REINICIADO O TREINAMENTO DO "CRACK" APUVO

## ENTRE DUAS BANDEIRAS

PEDRO DANTAS



Andavam acalorados os ânimos, êste fim de semana, lá pela Gávea. Nas férias do futebol oficial, transmitiu-se ao prado, habitualmente sereno como a Lagôa, um pouco daquela "calentura" observada em outros gramados pelo sr. Vargas Neto. Sábado, o efeito não passou de uma desinteligência particular, é verdade que com tendência a espraiar-se, pois, quando dois querem, quarenta brigam.

Domingo, a agitação transcendeu dos limites do protesto individual para tomar a feição bem mais grave do clamor público, seguido de início de desordem e tentativa de depredação. Motivou o "levante", a saída do primeiro páreo, que o "starter" anulou sem que o confirmador visse, criando a confusão no ânimo dos pilotos, que não sabiam se era o caso de sofrear ou de fazer correr. O resultado foi perder a favorita Saratoga uma carreira que, pelo visto, dificilmente haveria escapado ao nosso amigo Anésio Barbosa, não fosse a hesitação do "anula-não anula". No livro chamado "de ocorrências" consta, a respeito, uma declaração do jóquei Salomão Ferreira: a egua Drusila, sua pilotada, negou-se a partir.

E só. Quanto ao mais — bandeiras agitadas ou não, o vai-não vai dos primeiros instantes, que alterou o resultado provavel da carreira e foi causando bóde — ao que parece, nada disso ocorreu, pelo menos no Livro. Daqui a alguns anos, o historiados do nosso turfe que, guiado pelos comentários da imprensa, quiser reconstituir o que sucedeu, encontrará como única explicação, o depoimento lacônico de Salomão Ferreira. E há de custar a compreender que a explosão dos temperamentos tenha tido origem no fato de negar-se a partir uma egua cotada a 300. Que teria acontecido — imaginará êsse curioso — se em vez de Drusila, fica parada a favorita?

E' a êsse desconhecido, a êsse futuro pesquisador das coisas do turfe, que dirigimos êste aviso, como um bilhete numa garrafa jogada ao mar. Que ao menos se lhe cair nas mãos este DIARIO CARIOCA de hoje, 23 de fevereiro de 1949, êle saiba que a hesitação dos jóqueis entre duas bandeiras, a do "starter" e a do confirmador, favorecendo aos que optam por uma e tirando de corrida os que se decidem por outra, não é ocorrência, não senhor. E' coisa muito diferente. E'... é... (o que é, mesmo, doutores?).

### Os Criadores

São os seguintes os dez primeiros colocados na estatistica dos criadores:

| | Cr$ |
|---|---|
| L. Paula Machado, 23 v. | 706 950,00 |
| C. G. Paula Machado, 15 v. | 623 500,00 |
| F. J. Lundgren, 10 v. | 405.650,00 |
| G. R. V. do Exercito, 8 v. | 332.900,00 |
| A. J. Peixoto Castro, 9 v. | 271 750,00 |
| Osvaldo Aranha, 5 v. | 333 400,00 |
| R. M. Seabra, 6 v. | 231 400,00 |
| José P. Nogueira, 4 v. | 139 500,00 |
| Haras Paraná, 1 v. | 92 000,00 |
| M. H. Silvia, 3 v. | 82 500,00 |

### Os Importadores

Os animais estrangeiros, ganhadores nesta temporada, vieram para o nosso pais por intermedio dos seguintes importadores:

| | Cr$ |
|---|---|
| O. G. Camisa, 4 v. | 204 500,00 |
| Atilio Irulegui, 6 v. | 195 400,00 |
| A. Loss Tedesco, 2 v. | 67.300,00 |
| Th. Silva Graça, 1 v. | 43 000,00 |
| R. Martinez, 1 v. | 40 000,00 |
| A. J. Peixoto Castro, 1 v. | 26 000,0 |

### Gran Chaco Sacrificado

Nas cocheiras do entraineur Fernando Pereira Schneider acaba de ser sacrificado o potro de dois anos Gran Chaco.

O crioulo do sr. Adolf Schewaltz fora vitima de seria rodada na segunda-feira da semana passada.

### Vão Estrear na Gavea

Na proxima sabatina estrearão no Hipodromo Brasileiro os seguintes animais:

MAGALI — Feminino, alazão, 3 anos Argentina, por Albacea e Red Rose, de importação do sr. Atilio Irulegui, de propriedade do sr. João José Figueiredo. Tratador: Mario de Almeida.

VISIONNAIRE — Masculino alazão, 3 anos, Argentina, por Portentoso e Vision, de importação do sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do sr. Jocelin Pantoja. Tratador: João Attianesi.

## "ACREDITO QUE MEU CAVALO ESTEJA RADICALMENTE CURADO" — AFIRMOU O SR. SILVIO PENTEADO — MUITAS ESPERANÇAS NA TEMPORADA INTERNACIONAL

Uma das grandes revelações de 1948 foi, indiscutivelmente, o nacional Apuvo, criado no Haras Tamboré.

Evoluindo de forma impressionante, o filho de Pizarro já na segunda prova da Triplice Coroa, depois de ficar preso nas mãos do cavalariço, apareceu na reta "engolindo" o terreno e dominando varios adversarios. Então, pelas colunas do DIARIO CARIOCA, o conde Penteado deixou consignado seu protesto, afirmando que, em condições normais, seu cavalo não teria sido derrotado.

No Grande Premio "Distrito Federal", Apuvo encarregava-se de ratificar a opinião de seus responsaveis, "dividindo raia" com Hamdam, candidato à Triplice-Corôa.

Enfrentando Bambino na milha e meia, Apuvo ficou a meio corpo do "crack" argentino, que baixou de mais de um segundo o "record" do percurso. Depois, escoltou Heliaco no Grande Premio "Brasil", para a seguir, na condição de "top-weight" de uma prova especial, perder uma corrida incrivel para Saravan, devido a contratempos na reta.

**MANCO DO TENDÃO**

Conforme noticiamos há tempos, Apuvo mancou do tendão, sendo embarcado para a fazenda, onde seria tentada a cura.

A manqueira inspirava cuidados e o sr. Silvio Penteado tudo fez para que nada faltasse ao "crack".

**VOLTOU AOS TREINOS**

Em conversa com o proprietario de Apuvo, soubemos que o filho de Pizarro já reiniciou seus treinos em Cidade-Jardim.

— Apuvo correrá, se continuar firme, o Grande Premio "São Paulo" — informou-nos o sr. Penteado.

— Apuvo está firme do tendão?

— Acredito que esteja radicalmente curado, pois o tendão não ficou arqueado, havendo apenas uma ligeira diferença em sua extremidade.

O conde encerrou sua palestra dizendo que tinha muitas esperanças em Apuvo na Temporada Internacional.

## A PROXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 13,50 horas:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Lady | 52 | 50 |
| | (2 Mirador | 50 | 60 |
| 2 | (3 Al Adyr | 50 | 40 |
| | (" Vitacin | 52 | 40 |
| | (4 Balaustre | 58 | 30 |
| 3 | (5 Eu | 56 | 30 |
| | (6 Pampeiro | 56 | 35 |
| | (7 Indra | 50 | 60 |
| 4 | (8 Daba | 48 | 60 |
| | (9 Phoenix | 53 | 30 |
| | (" Camaratuba | 55 | 30 |

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,20 horas:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Luva | 56 | 30 |
| 2—2 | Lenita | 53 | [illegible] |
| 3—3 | Igassaba | 56 | 22 |
| 4 | (4 Vodka | 56 | 25 |
| | (" Bayeux | 58 | 22 |

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 14,50 horas:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Catalina | 50 | 30 |
| | (2 Naipe | 52 | 50 |
| 2 | (3 Eolo | 52 | 40 |
| | (4 Impio | 52 | [illegible] |
| 3 | (5 Penedo | 54 | 50 |
| | (6 Coquetel | 52 | 70 |
| 4 | (7 Nedda | 50 | 55 |
| | (8 Thelina | 56 | 50 |
| | (9 Gioconda | 50 | 40 |

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 15,20 horas:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Hivon | 57 | 95 |
| 2—2 | Porungo | 57 | [illegible] |
| 3 | (3 Fla Flu' | 58 | 40 |
| | (4 Pablo | 51 | [illegible] |
| 4 | (5 Malandro | 52 | [illegible] |
| | (6 Arirô | 50 | [illegible] |

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,55 horas — Handicap:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Palina | 51 | 25 |
| 2 | (2 Palmeiras | 53 | 35 |
| | (3 Defiant | 57 | 60 |
| 3 | (4 Varsovia | 50 | 40 |
| | (" Don José | 51 | 40 |
| 4 | (5 Zorro | 54 | 40 |
| | (" Nero | 51 | 40 |

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 16,30 horas — Betting:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Piaui | 56 | 30 |
| | (2 Cherie | 54 | 80 |
| 2 | (3 Indigena | 54 | 70 |
| | (4 Itaquatiá | 54 | 70 |
| 3 | (5 Indiano | 55 | 60 |
| | (6 Livia | 54 | 70 |
| 4 | (7 Jaina | 54 | 60 |
| | (8 Fonetica | 54 | 80 |
| | (9 Darling | 54 | 80 |

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 33.000,00 — A's 17,05 horas — Betting:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Idealista | 55 | 30 |
| | (2 Hazy | 53 | 35 |
| | (3 Amaralina | 53 | 80 |
| 2 | (4 Javanês | 53 | 25 |
| | (5 Urubixaba | 53 | 50 |
| | (6 Aléa | 53 | 80 |
| 3 | (7 Winning Post | 53 | 60 |
| | (8 Petibiriba | 55 | 80 |
| | (9 Ronda | 53 | 50 |
| | (10 Tahia | 53 | 80 |
| 4 | (11 Edson | 55 | 40 |
| | (12 Edunio | 55 | 80 |
| | (13 F. E. B. | 53 | 80 |
| | (14 Alabarcas | 55 | 70 |

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 17,40 horas — Betting:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 El Galeón | 60 | 80 |
| | (2 Combativo | 58 | 80 |
| 2 | (3 Ouroazul | 48 | 50 |
| | (4 Ornate | 58 | 40 |
| | (5 Armada | 48 | 70 |
| 3 | (6 Magali | 54 | 35 |
| | (7 Bebuchita | 48 | 60 |
| | (8 Estherita | 48 | [illegible] |
| 4 | (9 Imaginada | 57 | 35 |
| | (10 Opulento | 58 | 80 |
| | (11 Visionnaire | 54 | 35 |

### ESTREANTES

Na reunião de sábado, correrão pela primeira vez na Gávea os parelheiros:

8º Pareo de sábado — N. 6 — MAGALI — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Albacea e Red Rose, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. João José de Figueiredo. Tratador: Mário de Almeida.

VISIONNAIRE — Masculino, alazão, 3 anos, Argentina, por Portentoso em Vision, de importação do sr. Carlos da Cunha e de propriedade do sr. Jocelin Pantoja. Tratador: João Attianesi.

### Regressou á Gavea

Já se encontra em nossa capital procedente de São Paulo a égua [illegible], que acaba de obter três segundos lugares consecutivos em Cidade Jardim.

A pupila do Stud Silvio Pentado ingressou nas cocheiras do entraineur Manuel J. de Oliveira.

## "Não é Com Bordoada Que se Amansa Cavalo!"

### O CONHECIDO "TURFMAN", GERMANO BOETTCHER PROCUROU A REPORTAGEM DO "DIARIO CARIOCA" PARA LANÇAR DE PUBLICO O SEU PROTESTO CONTRA O USO DO PINGUELIM

Esteve infeliz o "starter" nas ultimas reuniões. Começou mal sabado, quando o favorito Oleg partiu fora de corrida, dando um "banho" em seus apostadores.

O defensor das cores do Stud Boettcher mostrava-se excessivamente indocil na fita, dificultando a saida, parecendo-nos nervoso como nunca.

Nossa reportagem, porem, foi procurada pelo sr. Germano Boettcher, ficando assim inteirada das causas que influiram no "estado de nervos" do Oleg.

— É preciso acabar-se de uma vez por todas com o uso do Pinguelim — protestou o veterano "turfman". Não é a primeira vez que isso acontece. Oleg, de uma feita teve mesmo de ser afastado das pistas, indo repousar na fazenda em consequencia de uma bordoada de um Pinguelim.

Acende um charuto e oferece-nos outro:

— Não é com bordoada que se amansa cavalo. Absolutamente. O que adianta tratar se o animal com todo cuidado para depois ser castigado em tardes de corridas pelos seguradores?

Aqui fica registrado o protesto do sr. Germano Boettcher. A Comissão de Corridas compete tomar as providencias que o caso requer. De fato o uso do Pinguelim, ao invés de amansar os parelheiros embrave-ce-os, tornando os animais irritados e até acovardados, como no caso de Oleg, que se negou a sair.

### Greve no Turf Chileno

Noticias vindas de Santiago do Chile informam que os jockeis e entraineurs do Grande Hipico de Santiago declararam-se em greve desde anteontem, pelo fato de não terem sido atendidos nos pedidos que fizeram àquela sociedade de corridas.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO
CARNAVAL
DOMINGO-27
BAILE DE GALA
SEGUNDA-28
MATINEE INFANTIL
TERÇA-1. JANTAR A FANTASIA
RESERVA DE MESAS NA GERÊNCIA

## CARNAVAL

### "ELA QUER ME ABANDONAR", CARRO-CHEFE DE ALCIDES GERARDI

Apresentamos aos nossos leitores a letra de um samba que Alcides Gerardi gravou em disco Odeon, considerado seu disco-chefe para o carnaval de 49:

ELA QUER ME ABANDONAR
(Samba)
Mario Amorim
Antonio Costa

Meu Deus! Que senteça (estou pagando
Trabalhei para construir (meu lar
Mas que azar, mas que azar
Essa mulher já quer me (abandonar
Eu não sei qual será o meu (fim
Deus Deus tenha pena de (mim

Eu trabalhei e me esforcei
Para lhe dar um lar
A boemia abandonei
Para lhe agradar
Mas mesmo assim
Essa mulher
Não pensa em mim
E faz tudo o que quer

### Bailes infantis da A. A. B. B.

O Iate da Associação Atletica Banco do Brasil no domingo de Carnaval fará realizar um grande baile infantil dedicado a petizada associada e aos convidados.

Farta distribuição de brinquedos será feita à petizada.

### FESTIVIDADES CARNAVALESCAS NO ESPIRITO SANTO

Este ano as festas de carnaval estão empolgando os capixabas. Por diversos clubes locais os bailes lembram a terra carioca e o maior clube o Saldanha da Gama tem semanalmente dado os seus bailes pré-carnaval. Até o poeta Ciro Vieira da Cunha foi obrigado a entrar com a sua colaboração, apresentando a marcha Graziela, cuja letra para a coleção dos nossos leitores, transcrevemos:

A Graziela
é feliz como ninguem ..
Passa o dia na janela,
esperando o que não vem...
Estribilho
A Graziela... á!...
A Graziela... á!...
é a mulher que eu gosto (dela
porque é boa prá xuxú!

II
Mas Graziela,
quando chega o Carnaval,
põe o gato na janela,
vai pro fundo do quintal!...

### A grande festa do Clube de S. Cristovão

A ornamentação dos salões do S. Cristovão para o seu tradicional baile elegante de segunda-feira gorda terá como tema "O circo vem ai", explorado com arte e engenho pelo cenografo patricio Otacilio Gonçalves.

### Tijuca T. C.

Amanhã o simpático grêmio "cajuti" dará a sua derradeira batalha do ano, iniciando logo os preparativos ornamentais da sede para o tradicional baile de gala de segunda feira.

Sexta-feira próxima será realizada a homenagem aos cronistas carnavalescos, ocasião em que será apresentada a vistosa ornamentação feita para êsse grandioso baile.

### Homenageada a Cronica Carnavalesca

Ontem a crônica carnavalesca da cidade foi homenageada com um grande almôço no Restaurante Rosa, tendo essa iniciativa partido de S. M. Rei Momo II. O almôço transcorreu num ambiente festivo, estando presentes várias pessoas de destaque, inclusive o sr. Rubens de Resende, presidente da A.C.C., que agradeceu em nome da sociedade que preside as manifestações de apreço e carinho de que foi alvo a crônica carnavalesca.

### Os bailes do Municipal

Estão sendo concluídos os trabalhos de decoração do Teatro Municipal para o seu grande baile de gala.

Valiosos prêmios serão distribuidos, acreditando-se que o valor total dos brindes seja superior a trinta mil cruzeiros.

Para o baile infantil que se realizará terça-feira próxima, os preços dos ingressos são os seguintes: com [illegible] por cada acompanhante com direito a levar 3 crianças, frisas e camarotes: dois acompanhantes no mínimo, com direito a seis crianças, por 300 cruzeiros.

### Convocados os comissarios de menores

O titular do Juizo de Menores em exercicio, dr. Luiz Silvério da Rocha Lagoa, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei, convocou para prestarem serviço nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1º de março os comissários voluntários portadores da carteira de côr vermelha, aos quais será dada designação expressa em cartão da mesma côr.

### Carnaval no Clube Militar

O Clube Militar oferecerá os sócios e suas familias quatro grandes bailes e um infanto-juvenil, na segunda-feira, em ambiente decorado, sendo "Chiquita Bacana" o motivo principal da decoração. Mesas podem ser reservadas, inclusive para o baile infanto-juvenil, diariamente, na sala 705. Os alunos das Escolas Militares terão entrada mediante ingresso fornecido pelo clube, e que devem ser procurados pelos interessados. Os alunos do Colégio Militar só terão entrada no baile infanto-juvenil, mediante apresentação da carteira [illegible]. A diretoria avisa aos sócios que não serão expedidos convites.

### Os turistas simpatizaram com o High-Life

Uma nota curiosa que tem sido acentuada pelos noticiaristas carnavalescos é a simpatia dos turistas americanos e argentinos pelos bailes do High-Life Club que sempre desfrutaram de enorme prestigio e nas preferencias gerais da sociedade carioca.

Tem sido elevado o numero de turistas, sobretudo norte-americanos, que reservam mesas para as quatro grandes noites no palacete da rua Santo Amaro desejosos certamente de conhecer um dos carnavais internos mais tipicamente cariocas e invariavelmente revestidos de grande vibração.

### Baile dos Casados

Sem duvida, é grande o interesse em torno do baile dos casados, que será levado a efeito pelo "O Tijucano" num luxuoso salão à rua Primeiro de Março n. 103.

Todas as providencias já foram tomadas para essa grande festa que jamais será esquecida por todos os foliões.

Os convites ainda poderão ser adquiridos nos seguintes lugares:

Tijuca T. C. (sede): Avenida Presidente Vargas 417-A-1.º andar tambem na redação da "Revista" à rua Alcindo Guanabara n. 21 — 511.10º.

### Tres bailes infantis no Teatro Recreio

Três bailes infantis serão realizados este ano no Teatro Recreio no domingo, segunda e terça-feira de carnaval das 15 às 18 horas. Não só está sendo feita farta distribuição de entradas gratis para as crianças, como tambem serão sorteados lindos premios para as crianças. Para o baile de terça-feira, patrocinado por "Crush", haverá 3 importantes premios para as fantasias mais originais deste refrigerante. O Sal de Frutas Eno e Textis Ltda., patrocinadores dos bailes de domingo e segunda-feira, tambem sortearão premios.

As poucas entradas estão sendo distribuidas na Radio Nacional; Rua Bela 181 e nos Escritorios do Teatro à rua Pedro I n. 16. Duas grandes orquestras tocarão ao decorrer dos festejos.

### E. C. Anchieta

O E. C. Anchieta, um dos valorosos do nosso futebol amadorista, traçou um programa interessante para este ano, do qual consta uma série de atraentes festas para o Carnaval. Alem dos bailes para os associados do Anchieta, haverá tambem duas vesperais infantis repletas de surpresas para os finis.

Como se vê, a esforçada diretoria do Anchieta está envidando esforços para que os festejos de 27 28 e 1.º de março sejam assinaladores desta nova fase do valoroso clube suburbano.

### Bailes de gala

Sabado: Botafogo F. R. e Cassino Copacabana.

Domingo: Fluminense F. C., Jockey Club e Hotel Gloria.

Segunda-feira — Tijuca T. C. e Teatro Municipal.

Terça-feira — Atlantic Refinng.

**Felippe Miranda Rosa**
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

BANCO
DE CRÉDITO REAL DE
MINAS GERAIS
S. A.
FUNDADO EM 1889
CAMBIO
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS
DEPOSITOS
EMPRÉSTIMOS
COBRANÇAS
AVENIDA RIO BRANCO, 116
DISTRITO FEDERAL
AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE
MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — BAHIA — GOIAS
ESPIRITO SANTO
PARANA

# NORMAS PARA O TRÁFEGO NOS DIAS DE CARNAVAL

(Conclusão da 12.ª pág.)

Aires, de onde regressarão aos seus destinos por esta última rua, Praça da República, Avenida Presidente Vargas, etc.

ZONA SUL

Os das linhas "Laranjeiras e Corcovado" ao atingirem a Praça Duque de Caxias em direção á cidade, seguirão pela Rua do Catete, Largo da Glória, Avenida Beira-Mar (parte velha), etc. regressando pelo itinerário comum aos desta Zona, até a Praça Duque de Caxias.

Os demais onibus que servem a esta Zona, obedecerão ao seguinte itinerario, cuando em direção á cidade:

Praia de Botafogo (lado dos Bondes), ruas Senador Vergueiro e Tucumã, Praias do Flamengo (lado dos bondes) e Russel, avenida Beira Mar (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio onde farão ponto terminal na esquina da avenida Luis de Vasconcelos, regressando, por esta avenida, avenida Beira Mar (parte velha) largo da Gloria, ruas do Catete — Pedro Americo — Bento Lisboa praça Duque de Caxias — rua Marquês de Abrantes e praia de Botafogo etc..

LIGAÇÃO NORTE A SUL

Os onibus das linhas 11 — 15 — 100 — 104 — 106 — 109 — 111 e 115, ao atingirem o Largo do Estacio de Sá seguirão pelas ruas Estacio de Sá — Frei Caneca — Riachuelo — Avenida Mem de Sá — rua Visconde de Maraguape — Largo e rua da Lapa rua e largo da Gloria ruas do Catete — Pedro Americo — Bento Lisboa — praça Duque de Caxias — rua do Catete ,etc. regressando pelo itinerario dos demais até a rua Teixeira de Freitas dai seguindo pela avenida Mem de Sa — ruas Visconde de Maranguape — Arcos — Resende — avenida Mem de Sá — rua Frei Caneca — avenida Salvador de Sa etc.

Os das linhas 14 — 67 — 85 — 102 — 126 — 128 — 150 e 133 ao atingirem a avenida Presidente Vargas com a rua de Santana, seguirão por esta rua — ruas Frei Caneca — Riachuelo — avenida Mem de Sá dai seguindo o itinerario dos demais. No regresso farão o itinerarios dos das linhas 11 — 15 — 100 — 104 — 106 — 109 111 e 115, até a avenida Mem de Sá com rua General Caldwell, seguindo por esta rua até a avenida Presidente Vargas e etc.

Os das linhas 12 — 13 e 114 farão o itinerario dos das linhas 71 e 79 entre o largo da Lapa e a Estrada de Ferro.

ZONA CENTRAL

Os das linhas 71 e 79 terão itinerario normal quando em direção ao largo da Lapa, regressando, pela avenida Mem de Sá rua Visconde de Maranguape — avenida Mem de Sá — avenida Gomes Freire — Avenida Tomé de Souza, — rua da Constituição, praça da Republica — avenida Presidente Vargas etc.

Os da linha 73 não sofrerão alteração em seu itinerario:

Os da linha 10 obedecerão ao seguinte itinerario:

Praça Barão de Ladario — ruas 1.º de Março — Misericordia — Santa Luzia — Avenida Presidente Antonio Carlos — Avenida Presidente Wilson (Edificio Standard), regressando pelas avenidas Beira Mar, General Justo praça Municipal — rua Pharoux — Praça 15 de Novembro — ruas 1.º de Março — Rosario — Visconde de Itaborai e praça Barão de Ladario.

ITINERARIO PARA OS CLUBES

FLUMINENSE F. C. — Ruas do Catete, Pedro Americo, Bento Lisboa, Gago Coutinho. Laranjeiras, Soares Cabral e Alvaro Chaves.

TEATRO MUNICIPAL — Ruas Augusto Severo, Teixeira de Freitas, Largo da Lapa rua do Passeio, Praça Mahatma Gandhi e Praça Floriano.

O estacionamento de automoveis durante o baile será permitido na Avenida 13 de Maio (lado impar) e rua Evaristo da Veiga.

ESTADIO METROPOLITANO — Ruas Santa Luzia e Visconde Inhauma.

HIGH-LIFE — Ruas do Catete, Santo Amaro, Fialho e Benjamin Constant.

RANCHOS E BLOCOS

Os ranchos e blocos entrarão na Avenida Rio Branco da seguinte maneira: os provindos da Zona Norte, pela Praça Mauá os da Zona Sul, pela Praça Paris. Após o desfile pela Avenida Rio Branco regressarão aos seus destinos respectivos pelas referidas Praças. Serão obrigados a trafegar na sua mão de direção sendo terminantemente proibido o transito na contra-mão de rua dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O itinerario das Sociedades Carnavalescas para o desfile do dia 1 de março, será o seguinte:

TENENTES DO DIABO — Barracão, Av. Francisco Bicalho, Av. Rodrigues Alves Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro Av. Beira-Mar (parte velha) rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá e Rua Visconde de Maranguape, onde se dissolverá.

DEMOCRATICOS — Barracão, rua Visconde Duprat Av. Presidente Vargas Rua Uruguaiana, Rua do Acre Praça Mauá Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro Av. Beira-Mar (parte velha), Rua Teixeira de Freitas Largo da Lapa Av. Mem de Sá, Av. Henrique Valadares e Rua do Riachuelo onde se dissolverá.

FENIANOS — Barracão, Av. Francisco Bicalho Av. Rodrigues Alves. Praça Mauá Av Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira-Mar (parte velha), Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Praça Mahatma Gandhi, Praça Floriano e Rua Alcindo Guanabara (na contra-mão), onde se dissolverá.

EMBAIXADA DO SOSSEGO — Barracão, Rua Maior Avila, Praça Varnhagem Rua Felipe Camarão, Av. 28 de Setembro, Rua São Francisco Xavier Rua Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Av. Presidente Vargas Rua Uruguaiana, Rua do Acre Praça Mauá, Av. Rio Branco Praça Marechal Deodoro e Av Presidente Wilson, onde se dissolverá.

PIERROT DA CAVERNA — Barracão, Av. Salvador de Sá Rua Estacio de Sá Largo do Estacio de Sá, Rua Machado Coelho, Av. Presidente Vargas, Rua Uruguaiana Rua do Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira-Mar (parte velha) Rua Teixeira de Freitas Largo da Lapa, Rua do Passeio Praça Mahatma Gandhi Praça Floriano, Av. 13 de Maio e Av. Almirante Barroso, onde se dissolverá.

CARIOCAS — Barracão, Rua Frei Caneca, Praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros e do Arquivo Nacional), Av. Marechal Floriano Rua do Acre, Praça Mauá Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira-Mar (parte velha), Rua Teixeira de Freitas Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca Av. Salvador de Sá, Rua Estacio de Sá, Largo do Estacio de Sá Ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias, onde se dissolverá.

CORSO

O corso será permitido regularmente, nas Avenidas Rio Branco e Beira-Mar até o Pavilhão Mourisco iniciando-se no dia 26 ás 20 horas e nos dias 27 28 de fevereiro e 1 de março ás 15 horas, terminando impreterivelmente ás 24 horas.

Nos dias 28 de fevereiro e 1 de março, o corso na Av. Rio Branco, será suspenso ás 18 horas, continuando, normalmente na Av. Beira-Mar. A entrada do corso far-se-á pela Praça Mauá para os veiculos que procederem da Zona Norte e pelo Pavilhão Mourisco e Praça Paris para os provindos da Zona Sul.

POSTOS DE ASSISTENCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as Ruas Chile, São José e Rodrigo Silva para o estacionamento de Ambulancia da Assistencia Publica Socorros Policiais e outros veiculos de autoridades em serviço.

TABELAS DE PREÇOS PARA OS VEICULOS DE ALUGUEL DE PASSAGEIROS

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se, rigorosamente, a atual, quer taximetrica, horária ou de lotação.

RUAS DE MÃO UNICA

Rua São Clemente: da praia de Botafogo para o largo do Humaitá.

Rua Voluntários da Pátria: da rua Humaitá para a praia de Botafogo.

Rua do Catete: (entre praça Duque de Caxias e rua Pedro Americo) da praça Duque de Caxias para a rua Pedro Américo.

Rua Pedro Américo: da rua do Catete para a rua Bento Lisboa.

Rua Bento Lisboa: da rua Pedro Américo para a praça Duque de Caxias.

Rua Marquês de Abrantes: da praça José de Alencar para a praia de Botafogo.

Rua Senador Vergueiro: da praia de Botafogo para a praça José de Alencar.

Av. Salvador de Sá: da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Policia Militar) para a praça Reverendo Alvaro Reis.

Rua Frei Caneca: da praça Reverendo Alvaro Reis para a av. Salvador de Sa.

Rua General Caldwell: da av. Mem de Sá para a av. Presidente Vargas.

DISPOSIÇÕES FINAIS

E' terminantemente proibido viajar sôbre os para-lamas e para-choques dos veiculos.

O Serviço de Trânsito agirá com inflexivel rigor contra os motoristas que recusarem, injustamente, passageiros, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentar queixa pessoalmente aos encarregados do serviço externo, ou pelo telefone 22-2283, para as devidas providências.

Os automóveis cujos motoristas transgredirem as presentes instruções serão apresentados à Seção Técnica e recolhidos ao Corpo Motorizado, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Outrossim, é expressamente proibido aos motoristas, quando na direção dos veiculos, o uso de máscaras ou quaisquer disfarces capazes de alterar a sua fisionomia.

Os veiculos que se destinarem às Barcas atravessarão a av. Rio Branco pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhauma.

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de Serviço, de acôrdo com as necessidades locais.

Ficam os srs. chefes de Serviço autorizados a fazer quaisquer modificações no presente Edital, desde que assim o exijam as necessidades do serviço, comunicando, posteriormente os motivos determinados de tais modificações.

Dr. Edgard Pinto Estrela
Diretor

# INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

## MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e inalterado O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 75,4416 e dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 74,0714 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou, inalterado às 15,50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| A vista: | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra .. .. .. | 75 4416 | 74,0714 |
| Nova York .. | 18 72 | 18,38 |
| Portugal .. .. | 0.7573 | 0.7441 |
| Belgica .. .. | 0.4271 | 0.4193 |
| Suiça .. .. .. | 4.3738 | 4.2591 |
| Paris .. .. .. | 0.0711 | 0.0687 |
| Suecia .. .. .. | 5.2109 | 5.1162 |
| Tchecoslovaquia | 0.3744 | 0.3675 |
| Dinamarca .. | 3.9008 | 3.83 |
| Argentina .. .. | 3.9204 | 3.8252 |
| Uruguai .. .. | 8.4324 | 8.1148 |
| Bolivia .. .. .. | 0.4457 | — |
| Holanda .. .. | 7.0425 | 6.9116 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprará a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Em 21 do corrente:

| | |
|---|---|
| Nova York .. .. .. | 18 72 |
| Londres .. .. .. .. | 75 43 42 |
| Suecia .. .. .. .. | 5.2 09 |
| França .. .. .. .. | 0.07 11 |
| Portugal .. .. .. .. | 0.75 [illegible] |
| Suiça .. .. .. .. | 4.[illegible] 30 |
| Tchecoslovaquia .. | [illegible] |
| Uruguai .. .. .. | 8.43 24 |
| Belgica (franco) .. | 0 42 71 |
| Argentina .. .. .. | — |

VENDAS EFETUADAS

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, muito movimentada, realizando-se vendas desenvolvidas nos titulos em evidencia.

As apolices da União regularam firmes e melhoradas, mantendo-se as municipais estaveis e as estaduais de sorteio calmas, com as de renda firmes e melhoradas. As obrigações de guerra tambem regularam estaveis, mantendo-se as ações de bancos sem alteração de interesse e as de companhias ainda variaveis, aliás, como se vê adiante.

ONTEM

| Apolices Gerais | Cr$ |
|---|---|
| 15 Unif. .. .. .. | 360,00 |
| 42 D. Emis. Nom. | 660,00 |
| 150 Idem .. .. .. | 670 00 |
| 32 Idem port. .. | 635,00 |
| 870 Idem .. .. .. | 670 00 |
| 1.443 Reajustamento | 680,00 |
| Obrigações: | |
| 113 Guerra Cr$ 100. | 71 00 |
| 31 Idem Cr$ 200 00 | 142 00 |
| 22 Idem Cr$ 500 00 | 355 00 |
| 5 Idem Cr$ 1.000, | 725 00 |
| 13 Idem .. .. .. | 726,00 |
| Apolices Estaduais: | |
| 73 Minas 7% pt. .. | 670.00 |
| 101 Idem Dec. 1177 | 68..00 |
| 51 Idem .. .. .. | 68..00 |
| 100 Minas 1.ª Serie | 171,00 |
| 40 Idem .. .. .. | 172,00 |
| 200 Idem 2.ª Serie | 163,00 |
| 33 Idem .. .. .. | 162.00 |
| 749 Idem 3.ª Serie | 159,00 |
| 37 Idem .. .. .. | 159,50 |
| 34 Pernambuco .. | 54,00 |
| 103 E. Rio Elet. 2.ª serie .. .. | 850,00 |
| 35 Rod. E. Rio .. | 540,00 |
| 14 S. Paulo .. .. | 194,00 |
| 200 Idem .. .. .. | 197,00 |
| 423 Idem Unif. .. | 910,00 |
| Municipais do D. Federal: | |
| 23 Smp. 1904 Nom | 460,00 |
| 13 Idem 1906 pt. | 135 00 |
| 2 Idem 1917 .. | 135.00 |
| 368 Idem 1931 .. | 146.00 |
| Municipais dos Estados: | |
| 53 B. Horizonte .. | 610,00 |
| Acões: | |
| Bancos: | |
| 10 Credito Pessoal Cr$ 100, Pref. | 130,00 |
| Companhias | |
| 750 Mercurio Cia. Nacional de Seguros Cr$ 200,00 . | 200,00 |
| 50 America Fabril Cr$ 200 00 .. .. | 435,00 |
| 600 S. Pedro de Alcantara Cr$ 200 | 570,00 |
| 1 415 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt. .. .. .. | 175,00 |
| 4 Mabra de Importação e Exportação Comercio e Industria Cr$ .. 1.000 00 Pref. . | 1.000,00 |
| 228 Motorista U. C. Importadora de Cr$ 200,00 .. | 200,00 |
| 50 S. Jeronimo Ord. Cr$ 100,00 .. | 41,00 |
| 100 B. Mineira port. Cr$ 200,00 .. .. | 415 00 |
| Debentures: | |
| 45 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8% | 202,00 |
| Alvarás. | |
| D. Publica: | |
| 313 Apla. Unif. .. | 661,00 |
| 134 E. Rio Cr$ 500,00 6 % Nom. .. .. | 300,00 |
| 63 Pref. B. Horizonte Cr$ 200, 6% Nominativas .. | 120,00 |
| D. Particular: | |
| 61 Aç. Bco. Brasil | 520,00 |
| 4 Aç. Bco. Português do Brasil Nom. .. .. .. | 371,00 |
| 3 Aç. Seg. Argos Fluminense Cr$ 7[illegible] .. .. .. | 3 701,00 |
| 7 Aç. Seg. Guanabara .. .. .. | 100,00 |
| 58 "Centros Pastoris do Brasil" .. .. | 35,00 |
| Vendas a Prazo | |
| 85 Ac. Bco. Prefeitura do D. Federal V/Comp. 160 dias .. .. .. | 220,00 |

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. Os possuidores deram para o tipo 7, a base de Cr$ 63 00 por 10 quilos, na pedra e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipo 3 .. .. .. .. | 65,40 |
| Tipo 4 .. .. .. .. | 64,80 |
| Tipo 5 .. .. .. .. | 64.20 |
| Tipo 6 .. .. .. .. | 63 60 |
| Tipo 7 .. .. .. .. | 63,00 |
| Tipo 8 .. .. .. .. | 62,00 |

PAUTA. — Estado do Rio — Café comum Cr$ 5,20. Estado e Minas — Cafe comum Cr$ 6,37 idem fino Cr$ 9,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4 296 sacas, sendo 1.883 pela Leopoldina; 1.000 pela Central e 1.413 pelo Regulador Espirito Santo. Embarques, desde o 1.º do mês 153 736, idem desde 1 º de julho 3.006 361, idem ano passado 1 967 012 Embarques 5 362 ca: 3.522 para a Europa e 520 sacas sendo 3 145 para a America do Sul; 2 717 para a Africa por cabotagem. Embarques, desde o 1.º do mês 179.728, idem desde 1.º de julho ...... 2 817 032, idem, ano passado . 1.056 875. Existencia 774.272. Consumo local 1 050. Café despachado para embarques 94 813 Café revertido ao mercado .. 1.552; idem revertido ao mercado, desde o 1.º de julho .. 656.561; café entrado por caminhões, desde o 1.º de julho .. 993.307 sacas.

CAFE' A TERMO

Abertura

| Meses | Ver | Comp |
|---|---|---|
| Fevereiro .. .. .. | S/V | 62.40 |
| Março .. .. .. .. | S/V | 62 50 |
| Abril .. .. .. .. | 63,60 | 62,40 |
| Maio .. .. .. .. | 62 30 | 61.90 |
| Junho .. .. .. .. | 61 30 | 61,00 |
| Julho .. .. .. .. | 59 80 | 59 40 |

Vendas 3.000 sacas Mercado firme.

FECHAMENTO

| Meses | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Fevereiro .. .. .. | 62.90 | 62 70 |
| Março .. .. .. .. | S/V | 62.50 |
| Abril .. .. .. .. | 62,70 | 62,50 |
| Maio .. .. .. .. | 62.30 | 62 00 |
| Junho .. .. .. .. | 61 40 | 61.00 |
| Julho .. .. .. .. | 59 80 | 59 70 |

Vendas 3.500 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado, sem alteração nos preços e com entregas regulares

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 500 sacas de Campos. Saidas 6.500. Existencia 30.000 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco cristal .. .. | 165 00 |
| Demerara .. .. .. | 150 00 |
| Mascavinho .. .. .. | 140 00 |
| Mascavo .. .. .. | 130,00 |

ALGODÃO

Funcionou ainda ontem, esse mercado firme, porem, sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram ainda ativos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 500 sacas de Campos. Saidas 6.500. Existencia 30.000 sacas.

FOLHETIM N. 37 — Rio, 23 de Fevereiro de 1949

ALBERTO MONTALVÃO

# Um Minuto na Eternidade

(Estranha história de um homem que penetrou no segredo da morte)

(Conclusão)



— Meu noivinho querido... Meu pobre Luiz! Morto.

Depois, voltando-se com odio para o lado de Paulo:

— Assassino! Você matou meu noivo. Não passa de um miseravel... um monstro. Tirou a vida de meu noivo, mas pagará por esse crime. Vou chamar a policia; irá para a cadeia!

Saiu correndo do laboratorio. Paulo, entretanto, entregava-se totalmente ao seu desespero:

— Tudo perdido... tudo! Tenho a cabeça em fogo... Acho que ficarei louco, desta vez! Oh meu pobre amigo... meu bom amigo! Por que não me respondes, Luiz? Eu bem que o avisei... bem que pedi. Não queria que você se arriscasse.

Continuou assim, chorando a perda do amigo e sofrendo a sua derrota. Pancadas rudes na porta o despertaram para a realidade.

— Abra! Abra essa porta — gritaram, do lado de fora.

— Deve ser a Policia — pensou Paulo.

Dirigiu-se à porta. Abriu, com resignação.

— Entrem, senhores.

O delegado falou-lhe:

— O senhor está preso. E' acusado de ter assassinado seu colega. Sargento, reviste esta casa.

Descobriram o cadaver de Luiz. Depois, o delegado deu ordem para que Paulo o acompanhasse. Este pediu-lhe:

— Posso levar estes papeis, doutor? Não tem valor algum, creia.

— Pois bem; leve. O sargento ficará vigiando o cadaver.

Dirigiram-se, em seguida, para a Policia.

* * *

Cristina recebeu um telegrama de Olinda. Pedia a moça que regressasse imediatamente à capital. Não dizia realmente o que acontecera, mas dava entender que a sua volta era urgente.

Ela tomou o primeiro trem. Sem saber porque, receiava uma grande desgraça.

Quando junto de Olinda, soube de tudo o que acontecera. Quis ir ver Paulo, na prisão. Deram-lhe cinco minutos para conversar com o detido.

Falaram. Ela quis saber se ele precisava de alguma coisa:

— Fale-me, querido. Estou ao seu lado, aconteça o que acontecer. Quer que eu faça alguma coisa mais?

— Não Cristina... Não preciso de nada mais.

— Que devo fazer com os medicamentos, Paulo?

— Deixe-os lá em seu quarto. O dia que conseguir sair desta prisão, eu...

Os soluços de Cristina o interromperam. Ele tentou acalmá-la:

— Não chore, Cristina. Tambem tenho sofrido muito, creia, mas cheguei a conclusão de que tudo foi obra da fatalidade. Nenhum de nós esperava por isto. ......

— Paulo... O Gustavo, aquele advogado meu amigo, ofereceu-se para defende-lo. Eu aceitei. Você sabe: o juri deve ser na proxima semana.

— Está bem, querida... Obrigado por tudo.

O tempo da visita esgotara-se. Ela teve que se retirar.

* * *

O tribunal estava repleto no dia do julgamento. Aquele caso empolgava a cidade. Era julgamento geral que o acusado sofreria a pena maxima. Entretanto Gustavo fez uma defesa magnifica. Argumentou que o crime havia se verificado em beneficio da ciencia.

— Um cientista — disse ele — não pode ser taxado de assassino. Os beneficios advindos de uma experiencias valem, muitas vezes, a perda de uma vida.

Prosseguiu, arrebatando a todos. E o "veredictum" foi um vitoria consagradora á sua defesa:

— De acordo com a decisão dos senhores jurados — proferiu o juiz — eu condeno o réu, doutor Paulo de Castro, a pena de três anos de prisão celular.

Depois o tempo correu. Sempre amparada pelo doutor Gustavo, Cristina esperava pelo dia em que Paulo seria posto em liberdade. Mas sabia que o moço estava perdido, e foi isso o que disse a Gustavo dois anos passados da condenação do infeliz cientista:

— Não há exagero de minha parte, creia. Eu o examinei, e ele mesmo não ignora que a sua vida está por pouco Tem tido crises tremendas. Numa dessas crises, ele morrerá. Se você fosse medico, compreenderia porque falo desta maneira. Meu pobre Paulo breve estará fazendo companhia ao Luiz.

— Você ainda o ama, Cristina?

— Sim, Gustavo! Meu coração continua pertencendo a Paulo. Foi o unico homem a quem amei na vida. Não me casei com ele, e não me casarei com mais ninguem. Se ele morrer, continuarei fiel a sua memoria. Ficarei solteira para o resto da vida, Gustavo.

— Você é admiravel, Cristina! Paulo, apesar de tudo, ainda é um homem feliz. Feliz, sim, porque um homem que possui o coração de uma mulher como você nada mais pode desejar da existencia.

— Obrigada, Gustavo. Você é um grande amigo. Nunca me esquecerei de quanto lhe devo... nunca.

— Que fizeram do laboratorio, Cristina?

— Fechado, como você sabe. Mais levei para minha casa todo o material de experiencias. Sei que Paulo perguntará por ele, assim, que deixar a prisão. Não quero contrariá-lo em nada.

— Não? Suponhamos que ele deseje fazer nova experiencia tendo você por cobaia?

— Se ele quiser, Gustavo, eu me submeterei. Estou pronta a dar minha vida para vê-lo satisfeito.

* * *

Chegou, finalmente o dia da liberdade para Paulo. O diretor da prisão falou-lhe, com voz grave e pausada:

— De hoje em diante, o senhor é novamente um homem livre doutor Paulo de Castro. Desejo que seja feliz. Aqui está a ordem de soltura.

Paulo cambaleou. O diretor assustou-se:

— Que tem o senhor? Sente-se mal? Descanse um pouco, por obsequio. Guarda .. traga um pouco dagua, depressa.

Paulo desculpou-se:

— Não é nada, creia... Estou melhor. Com certeza foi a emoção de saber-me novamente livre.

Deram-lhe a agua. Depois, Paulo saiu da sala do diretor

Cristina estava a sua espera, na porta da prisão. Levou-o para casa. Mas desde o dia em que chegou Paulo não fez outra coisa senão mergulhar em novas experiencias. Cristina tentou demovê-lo:

— Você precisa descansar, Paulo. Não pode continuar assim.

— Tenho que prosseguir, Cristina. Não ignoro que meus dias estão contados, mas não quero morrer sem descobrir porque o sôro falhou Qual a causa da morte de Luiz. Devo-lhe isto, compreende?

— Seria mais interessante você se tratar primeiro, não acha?

— Para que? Você sabe tanto quanto eu que não tenho cura. Tenho que me apressar, Cristina.

E prosseguiu, sem descanso. Um dia em que a moça não estava ao seu lado, decidiu-se a prova final:

— Tenho que saber... preciso saber porque motivo falhou a experiencia. O tempo não espera Faltam-me poucos dias de vida. A formula está aqui, preparada; o sôro é o mesmo, com a diferença de que sei o motivo porque não deu resultado da primeira vez Preciso de alguem para se prestar à experiencia, mas desta vez ninguem será sacrificado. Eu mesmo me submeterei.

Tomou a seringa e deitou-se na mesa. Depois, aplicou a injeção. Deu um pequeno gemido ao penetrar a agulha em seu braço. E com um sorriso de confiança pensou:

— Sim .. agora vou encontrar-me com você, Luiz. Sinto um torpor agradavel... muito agradavel! Isto é sono .. um sono delicioso. Logo estaremos juntos, meu amigo... logo nós...

Seus pensamentos nublaram-se. Ficou imovel.

* * *

O doutor Prado chegou à ultima página do diario.

— Nada mais, meu caro Bueno. Esta é toda a historia

— Estou perplexo meu velho. Imagine só: Depois de tantos anos que não nos vemos, venho visitá-lo e encontro uma historia destas. E' algo extraordinario, de fato.

— Como foi mesmo que ele veio parar aqui no seu hospital, Bueno?

— Bem . Como lhe disse a principio, veio trazido pela Policia. Estava louco furioso. Dizem que ele andava pelas ruas gritando e chegou, mesmo a cercar diversas pessoas. Afirmava que havia penetrado no segredo da morte; que descobrira o segredo da Eternidade. Segundo ele, havia estado um minuto na Eternidade e descobrira o segredo de Deus!

Tanto gritou, que a Policia o prendeu e o trouxe para cá. Não trazia um documento que o identificasse. A unica coisa que trazia consigo era este rolo de papeis. Depois, teve outra crise, voltou a gritar furiosamente, e na terceira não resistiu e morreu. Chamei a Policia e mandei-o para o necroterio. Antes, porem, um empregado me deu este embrulho. Como vê Prado era o diario do morto.

— Francamente, Bueno, eu não sei o que dizer dessa historia. Desde o inicio tive a impressão de que o homem não era louco.

— Tem razão. Esse homem não era louco. Esse homem foi uma vitima do Destino. Esse destino que existe e rege incondicionalmente todas as coisas Esse mesmo destino que nos guia para a felicidade ou para o infortunio e, sem explicação dos seus designios, nos empurra para o abismo da desgraça ou nos ajuda a subir aos pináculos da gloria.

— Concordo: ele foi uma vitima do Destino.

Ainda falavam sobre o assunto, quando um enfermeiro veio anunciar a presença de uma jovem que desejava falar ao diretor:

— Está de luto. Posso mandá-la entrar?

O doutor Bueno fez que sim com a cabeça e, momentos depois, Cristina entrava na sala. A moça apresentou-se:

— Vim buscar as coisas que pertenciam ao doutor Paulo de Castro.

— Perfeitamente. Está tudo aqui, minha senhora. Pode levar quando quiser.

Depois entre compungido e curioso:

— Queira me desculpar, doutora, mas o que pretende fazer agora que perdeu aos dois entes a quem mais amava na vida?

— Nem sei bem, doutor Bueno. Mas penso que vou me dedicar às crianças pobres. Existe tanta pobreza! E há tanta falta de quem cuide dos infelizes! Sim... E' esse o meu caminho. Pelo menos até que Deus se lembre de mim e me conduza para junto de Paulo e Luiz.

Despediu-se. Com passos lentos, arrastados, saiu da sala Não era mais que o fantasma da Cristina de antigamente — linda e repleta de vida! O passado não se apagaria de sua memoria. Paulo não seria esquecido jamais.

Quando novamente a sós, o doutor Prado suspirou:

— Eis aí, meu amigo, o final da historia de um homem que quis penetrar no segredo da morte!

— Estranha historia, aliás! São insondáveis os designios de Deus.

— Ele o Ente Supremo de todas as coisas, tem ciume dos seus segredos!!!

— FIM —

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

# Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 6.338

# REAFIRMA O VICE-PRESIDENTE DA CCP AS ACUSAÇÕES AOS MOINHOS ESTRANGEIROS

## NÃO ADQUIRIRAM AINDA O TRIGO NACIONAL PARA A ADIÇÃO

### TIVERAM MAIS 90 DIAS DE PRAZO — NA COM. ESPECIAL DE TRIGO, DA CAMARA

O sr. Luiz Dias Rolemberg, vice-presidente da C.C.P., confirmou, ontem, à tarde, na reunião da Comissão Parlamentar do Trigo, as acusações formuladas contra os moinhos estrangeiros, que se recusam cumprir a portaria da C.C.P. que determina a adoção de 30% de trigo nacional ao trigo de procedência estrangeira.

**A REUNIAO**

Ao serem iniciados os trabalhos, o sr. Damaso Rocha recordou as atividades do sr. Luiz Dias Rolemberg, como membro da C.C.P. e da Comissão Nacional do Trigo, presidente do IAA, acrescentando que as suas informações seriam mais que um simples depoimento, pois constituiriam documentário para a elaboração de melhores leis para a proteção do trigo nacional.

**CONFIRMA O SR. ROLEMBERG**

O sr. Luiz Dias Rolemberg confirmou sua denúncia anterior, apresentando documentos e historiando o caso da portaria da C C P., que determinou a inclusão da farinha de trigo nacional. Informou que os moageiros tomaram conhecimento da portaria, comprometendo-se a executá-la. Não chegaram, porém, a praticar as disposições contidas na portaria exceção, parcial, apenas do Moinho Fluminense.

**NOVO PRAZO**

Continua o vice-presidente da C.C.P. dizendo que alegaram os demais moageiros causas diversas para não atender às disposições da C.C.P.. Foi dado novo prazo de 30 dias e faltando apenas 6 dias para o fim dêste, não existe indício de que os moinhos estrangeiros pretendam adquirir trigo nacional para a devida mistura da farinha.

**INTUITO DE PROTELAR**

Prossegue o sr. Luiz Dias Rolemberg que, nessa atitude havia intuito, claro, de protelar a utilização do trigo nacional. Para evitar isso a C C P. havia pedido ao govêrno medidas capazes de levar os moinhos a cumprirem as decisões tomadas. Entre essas medidas figuram a investigação nos centros produtores e o contrôle pela Carteira de Importação do Banco do Brasil. Se essas medidas não deram resultado, segundo o sr. Rolemberg, torna-se necessário não só a intervenção como também a nacionalização dos moinhos.

Respondendo a uma interpelação do sr. Galenho Paranhos acrescentou que as pretensas contribuições dos moinhos para fomento da produção nacional não passavam de uma importância equivalente à metade da quantia que o Brasil gasta, por dia, na aquisição de trigo para atender às necessidades do povo.

## NORMAS PARA O TRÁFEGO NOS DIAS DE CARNAVAL

### AS INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO SERVIÇO DE TRANSITO — OS BONDES E OS ONIBUS

Pelo Serviço de Transito do DFSP foi baixado o seguinte edital:

**EDITAL**

O Diretor do Serviço de Transito, do Departamento Federal de Segurança Publica usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei n .3 651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o decreto n. 20 483, de 24 de janeiro de 1946, determina que nos dias 26, 27, 28 de fevereiro e 1 de março proximo futuro por ocasião dos folguedos carnavalescos, se observem as seguintes instruções, para o transito de veiculos e pedestres à proporção que as circunstancias o determinarem.

**BONDES**

**Zona Sul**

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, trafegarão pelo seu itinerario comum, fazendo ponto final na Avenida 13 de Maio, esquina da Avenida Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana) de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergencia, voltarão da Praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstancias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas, Largo e rua da Lapa.

No dia 1 de março, a partir das 17 horas, voltarão pela rua Teixeira de Freitas Largo e rua da Lapa, ou, se as contingencias o exigirem, pelo Largo da Gloria.

Os bondes da linha 24 trafegarão normalmente no dia 26 até às 20 horas, e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março até às 15 horas, ficando com o trafego suspenso a partir destas horas.

**ZONA NORTE**

Nos dias 26, a partir das 20 horas e nos dias 27 28 de fevereiro e 1 de março, a partir das 15 horas os bondes que servem a esta Zona, voltarão da Praça Tiradentes, Largo de São Francisco e da rua do Riachuelo, confluencia da Avenida Mem de Sá.

Em caso de emergencia, os bondes que se destinarem à Praça Tiradentes e ao Largo de São Francisco, ao alcançarem a Praça da Republica descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida Praça Avenida Presidente Vargas etc.

Os bondes das linhas 65, 66 e 67, farão ponto terminal na Praça Tiradentes e os da linha 75 e 76, no Largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

**ZONA CENTRO**

Os bondes das linhas 27, 28 e 29, a partir das 20 horas do dia 26 e das 15 horas dos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março, obedecerão ao seguinte itinerário:

**Ida:** — Avenida Gomes Freira, Avenida Tomé de Sousa, Rua da Constituição, Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e da Casa da Moeda), seguindo em direção à Estrada de Ferro.

**Volta:** — Estrada de Ferro, Praça da República (lado da Casa da Moeda), Rua 20 de Abril, Senado, Avenida Gomes Freire, Rua do Riachuelo até a Avenida Mem de Sá, de onde regressarão.

Os bondes das linhas 35 e 36, trafegarão normalmente no dia 26 até às 19 horas, e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março, até às 15 horas, ficando, com o tráfego suspenso a partir destas horas.

**Bagageiros**

Os bondes transportando bagagens, farão o seguinte itinerário:

Os da Zona Norte, pelas Ruas Acre, São Bento e etc.

Os da Zona Sul pela Rua Santa Luzia.

**ÔNIBUS**

**ZONA NORTE**

No dia 26, a partir das 20 horas, e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março, a partir das 15 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

Os das linhas 30 — 31 — 36 — 37 — 38 e 39, farão seus itinerários normais.

Os das linhas 26 — 33 — 34 — 35 — 40 — 93 — 94 — 96 — 98 e os que fazem o tráfego interestadual, ao atingir a Avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção à Avenida Rodrigues Alves até o Armazem de Bagagens, onde farão o ponto terminal, daí regressando aos seus destinos pelas Avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 27 — 28 — 29 — 72 — 83 — 84 e 90, trafegarão com destino à cidade pela Avenida Presidente Vargas, Avenida Passos e Rua Buenos

(Conclui na 11.ª pág.)

## Manifesta-se a Indústria de Construção Civil Sôbre a Lei de Repouso Remunerado

### APENAS HORISTAS E DIARISTAS DEVEM SER BENEFICIADOS — OS DEMAIS JA SE APROVEITAM DO BENEFICIO — DEBATES NUMA REUNIÃO DO SINDICATO DE CLASSE

O Sindicato da Indústria da Construção Civil travou debates na sua reunião de ontem sobre a formula de pagamento do repouso semanal remunerado e a amplitude da lei 605, em face do que dispõe a Constituição sobre a materia.

**DISTINÇÃO**

Frisou-se em acalorada discussão entre os construtores, que a lei do 605 não poderia amparar aos quinzenalistas e mensalistas o pagamento do repouso semanal remunerado, pois estes já se beneficiam da medida. Somente os diaristas e horistas é que vinham gozando desse beneficio e para eles é que foi feito o dispositivo constitucional sobre a materia, posteriormente regulamentado pela lei 605.

**PARIDADE**

De outra forme, entendem que a lei regulamentadora estaria estendendo alem do limite legal o que preceitua a Constituição. Necessario será que a regulamentação se prenda ao extritamente predeterminado pela Constituição, sem o intuito de ampliar lhe o espirito, que outro não é, segundo opinam senão o de por em pe de igualdade com os mensalistas e quinzenalistas os trabalhadores que exerçam as suas atividades ganhando por dia e horas de serviços prestados

## Maria Esfaqueou o Proprietario do Bar

### Defendia o Irmão — Evadiu-se Apos o Delito

Eduardo de Oliveira, de 54 anos, casado, proprietario de um bar no Saco de S. Francisco, empenhou-se, ontem em luta corporal com o seu empregado Salustiano Alves da Silva, de 19 anos, residente à Avenida Bento Maria da Costa 9

No aceso da luta uma irmã de Salustiano, Maria Nazareth da Silva, armou-se de uma faca e feriu Eduardo no torax

A vitima foi conduzida para o Hospital S. João Batista, onde a operaram.

Maria após o delito evadiu-se.

## Horário de Trens Durante o Carnaval

### O QUE SE FIXOU EM RELAÇÃO AOS RAMAIS DA LINHA AUXILIAR, TERESOPOLIS E MANGARATIBA

O Departamento do Tráfego da Central do Brasil, a fim de atender às necessidades do público durante o carnaval, organizou para os ramais de Teresópolis, Mangaratiba e Linha Auxiliar (zona de veraneio), os seguintes horários:

Teresópolis — Dias 26, 27 e 28, horários normais; dia 1º, além dos trens comuns haverá um extraordinário que partirá de Teresópolis, às 19.10; dia 2, êsse mesmo trem, caso seja necessário, circulará, partindo daquela cidade serrana às mesmas horas.

Linha Auxiliar — Dia 26, além dos trens comuns dos sábados circulará um extraordinário elétrico, partindo de D. Pedro às 19.35, conduzindo passageiros até Arcozelo e Sacra Família do Tinguá; dia 27, apesar de domingo, o horário será o dos dias uteis, circulando os trens de 4.15 e 7.55 com suas composições aumentadas; dia 28, mesmo horário dos dias uteis; dia 1º, horário dos domingos, acrescido de um trem extraordinário que partirá de Arcolezo às 17 horas, baldeando os passageiros em Japeri para unidades elétricas; dia 2, circulará um trem extraordinário que partirá de Ave'ar às 5.30 até Japeri, onde haverá também baldeação para trens elétricos.

Ramal de Mangaratiba — Dia 28, circularão todos os trens do horário de sábado e mais um extraordinário formado por unidades elétricas que irá até Muriqui, partindo de D. Pedro às 16 horas; dia 27, horário dos domingos com a supressão dos trens que partem respectivamente de D. Pedro e Muriqui às 16.30 e 18.55; dia 28, horário dos dias uteis, e dia 1º, horário dos domingos, sendo alterado o do trem que habitualmente parte de Muriqui às 12.55 para as 20 horas.

## Acontecerá Hoje na C.L.P.

Na sua reunião ordinaria de hoje, a Comissão de Preços do Distrito Federal debaterá o tabelamento das tinturarias, cogitará do tabelamento das bananas e conforme dissemos em reportagem de ontem, provavelmente tomará conhecimento do relatorio sobre o aumento de preco do cafezinho.

## MAIS UM PRÉDIO DESTRUIDO PELAS CHAMAS

### PREJUIZOS CALCULADOS EM CR$ 100 000,00

Na madrugada de ontem irrompeu violento incendio no predio n.º 103 da rua Correia Dutra, de propriedade do sr Franklin Sampaio, e que tem como locataria a viuva Maria Lelis, que no momento se encontrava ausente.

As chamas tiveram inicio na parte dos fundos do predio de construção antiga expandindo-se com uma rapidez verdadeiramente fantastica, e envolvendo todo o predio.

Compareceu ao local um socorro de bombeiros, do Posto do Catete, comandado pelo tenente Salus que, não obstante os esforços despendidos não conseguiu evitar a total destruição da casa.

O comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial, depois do exame pericial interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Os prejuizos elevam se a 100 mil cruzeiros, tendo sido instaurado inquerito

PRONTO O "DUQUE DE CAXIAS" — Já se acha pronto para entrar no serviço ativo de nossa Marinha o navio-transporte "Duque de Caxias". Ontem aquela unidade regressou de viagem de experiencia e de adaptação de pessoal. O "Duque de Caxias", ex-"Orizaba", foi entregue à Marinha do Brasil em 1945, nos estaleiros da "Tramps Ship", na Florida. Em 1948, o "Duque de Caxias", conduzindo cerca de 1.200 passageiros, foi vitima de um sinistro, à altura de Cabo Frio. Depois desse acidente, o "Duque de Caxias" foi recolhido aos estaleiros do Arsenal de Marinha, onde foi reparado. Na gravura acima o "Duque de Caxias" já na Guanabara navegando com os seus motores.

## O CRIME — O LANÇA-PERFUME — TIMBAUBA

O lança-perfume outra coisa não é que o cloretila perfumado. Trata-se de uma substancia organica com propriedades inebriantes e anestesicas e por isto mesmo usada na anestesia local quando se tenha em vista pequenas intervenções cirurgicas.

Dada a sua facil volatilidade, o que tem lugar pelo simples calor da mão, o cloretila foi aproveitado nos folguedos carnavalescos como um meio delicado e gentil de cortesia, principalmente nos salões elegantes. Em breve, porem, seu emprego foi desvirtuado.

Os viciados no uso de entorpecentes e bem assim aqueles que desejam sempre novas sensações verificaram que o lança-perfume servia muito bem para provocar nos orgãos dos sentidos impressões estranhas que eram transmitidas ao cerebro pelos nervos, ocasionando nos individuos sensibilidades novas que os predispunham à pratica de atos não condizentes com a moral e o bom-tom.

E o lança-perfume deixou de ser projetado sobre as pessoas para ser aspirado no lenço, nas mãos, misturado às bebidas alcoolicas. O resultado de uma pratica tão nociva em pouco se fez sentir.

Inebriadas pelo cloretila perfumado, as pessoas, em pouco tempo, perdem o completo controle sobre os sentidos, adquirem um estado de embriaguez que se caracteriza por sintomas facilmente reconheciveis, tornam-se impotentes a qualquer reação, ficam em estado de semi-consciencia, sujeitando-se assim a todas as consequencias advindas de um estado de letargia, de completa apatia.

Como o vicio se propagasse de forma intensa, principalmente nos bailes onde o acumulo de pessoas, o calor reinante, as musicas e as danças eram fatores especificos para a disseminação do mal, a Policia, responsavel pela moralidade publica, incumbida de defender a sociedade, impedindo o desvirtuamento de seus elementos, tratou de impedir que o lança-perfume fosse usado nos recintos fechados. Mas a medida é puramente teórica.

Quem frequenta os bailes que se vêm realizando nos salões e teatros desta cidade, antes e durante o Carnaval, poderá verificar que o mal se agrava sobremodo, atingindo de preferencia a mocidade, que é vitima assim dos seus arroubos e entusiasmos.

Uma providencia energica é preciso ser tomada. Não basta proibir o uso do lança-perfume nos recintos fechados. E' preciso uma medida mais radical, mais energica, mais decisiva. E esta é uma só. A proibição do fabrico e da importação do lança-perfume. O Brasil é o unico pais onde tal pratica tem lugar.

Acabemos com ela de uma vez em defesa do nosso povo, em prol da nossa mocidade, em respeito aos nossos sentimentos cristãos.

Acabemos com o numero bem grande de viciados pelo eter, que, depois do Carnaval, vem engrossar a corrente de eteromanos.

Guerreemos a eteromania.

## CONTINUA IMPEDIDO DE FUNCIONAR o Tradicional Clube Dos Fenianos

### ALEGA O DENUNCIANTE QUE AQUELE CLUBE PREJUDICA O SOSSEGO PUBLICO — SEXTA-FEIRA, O JULGAMENTO

O Clube do Fenianos está impedido de funcionar, devido a uma denuncia da Empresa Hotel Itajubá, que alega ser aquela associação carnavalesca prejudicial ao sossego publico e infringente da lei do silencio

Recebendo a queixa há dia o juiz em questão determinou a caução de vultosa quantia para a continuação das festas Os fenianos recorreram para conseguindo, porem. Ontem nova petição foi encaminhada pelo advogado do Hotel Itajubá, lembrando que a referida sociedade não satisfez a decisão judiciaria dentro do prazo legal.

**DEFENDEM SE OS FENIANOS**

Determinou se, então, a execução, do ato o qual foi comunicado ao clube e à policia para fazê-la cumprir. Os fenianos, entretanto dirigiram ao Conselho de Justiça uma reclamação, apontando como arbitraria e sem apoio em lei a decisão do titular da 13.ª Vara Civel.

Em vista disso o presidente do Conselho designou relator do processo o sr. Oliveira Sobrinho, que pedirá informações ao Juiz.

Na primeira reunião do Conselho de Justiça, talvez na proxima sexta-feira, o assunto será resolvido em definitivo.

## VARIOS FATOS POLICIAIS

**BALEADO**

No Morro do Tirano, foi baleado na noite de ontem, Francisco de Souza e Silva, de 2[illegible] anos, residente no mesmo local, barracão numero 20. Medicaram-no no Posto Central da Assistencia por apresentar um ferimento produzido por bala no braço esquerdo.

A vitima contou á reportagem que fôra agredida por Nelson de Tal, por questões de familia.

**ATROPELADOS**

Foi atropelado no H. P. S., por apresentar fratura exposta na perna direita, o comerciario, Sergio Santos Araujo, de 42 anos, residente em uma hospedaria da rua Senador Pompeu.

O ferido foi colhido por um auto não identificado, nas proximidades da Praça da Bandeira.

**ASSALTOS**

Quando trafegava pela rua Fausto Barreto, com o seu carro, foi assaltado o motorista Francisco de Souza, de 49 anos residente à rua Corujá, 755.

Em seu socorro saíram Erico José Santos, de 17 anos, residente à rua Pedregulho, 17 e Francisco Passarell.

Todos os tres foram feridos levemente, pelos meliantes, tendo recebido curativos no Posto Central da Assistencia.

**AFOGADO**

Lourival de Oliveira, de 3[illegible] anos, casado, servente do Iate Clube do Rio de Janeiro, quando enchia o tanque de uma lancha a motor, ontem, caiu ao mar.

Socorrido por um seu companheiro, foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer instantes depois.

**TENTATIVA DE SUICIDIO**

Euclides da Silva, pardo, de 2[illegible] anos, operario, residente à rua Estampadores, 680, em Bangu, por motivos desconhecidos, tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes Recebeu Euclides queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, sendo internado em estado grave no Hospital Rocha Faria.

**VITIMAS DE ATROPELAMENTO**

O jovem Luis Alberto, de 17 anos, de cor parda, filho de Carlos Brandão, residente à rua General Clarindo, 215, faleceu, ontem, à tarde, numa ambulancia do Posto da Assistencia do Meier, em virtude de ter sido atropelado por um automovel não identificado, quando participava de um blóco na rua Guilhermina esquina da rua Padre Domingos.

O corpo foi removido para o IML.

---

Faleceu no H P. S. na tarde de ontem, um homem de cor branca, com 30 anos presumiveis que ali deu entrada às 16 horas, em virtude de ter sido colhido por um onibus.

O acidente teve como local a Avenida Francisco Bicalho, em frente ao serviço de emplacamento de automoveis da P. D. F.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal

## Desapropriações Para Resolver o Problema Das Favelas no Rio

### DECRETO DE ONTEM DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

O prefeito Mendes de Morais em decreto de ontem resolveu desapropriar uma grande area de terreno na Estrada D. Castorina a fim de ali construir casas populares que abrigarão os favelados.

**DIREITO DE PREFERENCIA**

Pelo referido decreto é concedido o direito de preferencia á desapropriação ao IAPC que poderá promove-la diretamente observadas as seguintes condições: a) — usar de preferencia no prazo de um ano a contar da data do referido decreto e b) — fazer entrega da area desapropriada, em comodato à Prefeitura do Distrito Federal que a utilizará durante o prazo de três anos com a edificação de habitações do tipo popular a serem ocupadas pelos atuais moradores das favelas.